TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.865 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 17 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

HISTÓRIA DA TRAIÇÃO DE LOTT CONTADA POR AMORIM DO VALLE

A FRAQUEZA DA QUADRILHA E A GRANDEZA DO BRASIL

GRAÇAS a um ato de traição de um homem que faltou a todos os seus deveres para ficar fiel ao despeito, a vaidade e à ambição, o Brasil foi entregue de volta à quadrilha que o empobreceu e o desmoralizou.

Basta olhar em tôrno para ver a quem foi entregue o Brasil pela ação criminosa do general Lott e de seus cúmplices, os comunistas e o sinistro bando de traidores e corruptos que tanto contribuiu para arrasar o Brasil, nos dias de Vargas, agora restaurados.

MAS, não nos iludamos. Sem que seja nosso propósito acertar contas, sem ressentimentos nem retaliações, devemos reconhecer os erros dos democratas se quisermos que êles não voltem a cometê-los.

Não personalizemos. Não insistamos. Não contribuamos, de forma alguma, para dividir as fôrças que restam ao Brasil para ressurgir dessa infâmia a que foi arrastado por um grupo de traidores acumpliciado com um grupo de ladrões e de quinta-colunas.

Mas a fôrça da Democracia está na razão clara, na análise objetiva dos seus caminhos e descaminhos.

A FONTE do poder do general Lott foi o medo da responsabilidade e o bom-mocismo com o qual se pretendeu deixar sem correção os erros e crimes praticados contra o Brasil pela quadrilha Vargas.

Três principais erros abriram caminho à desgraça que desabou sôbre a nossa Pátria.

1. A divisão das fôrças democráticas e conseqüente paralisação dos elementos que poderiam e deveriam agir em defesa do Brasil contra os traidores.

2. A presença, no Ministério da Guerra, chave de um regime nascido de uma crise militar, de um homem que alegava não ter compromisso com êsse regime — o de 24 de agôsto — e, na realidade, tinha compromissos com Kubitschek e a quadrilha, da qual acaba de receber o prêmio da sua ignominia e da desonra a que arrastou a sua função, foi um êrro grave.

Ainda mais grave, a divisão das fôrças democráticas, no meio militar e no próprio meio civil, pelas razões já conhecidas e, a seu tempo, por êste jornal, reiteradamente demonstradas.

3. Mais grave do que tudo, a tentativa de pacificar o país através da promiscuidade e do silêncio sôbre erros e crimes dos quais não se arrependeram os errados e os criminosos. Não sòmente não se arrependeram como continuaram com fôrça a se articular para voltar ao Poder, de onde verdadeiramente não chegaram a ser apeados.

ÊSSES fatos devem ser reconhecidos, não para proporcionar recriminações e queixas que, além de inúteis, seriam danosas à união das fôrças democráticas para a ação que se anuncia imperiosa e urgente, mas para evitar a repetição e, mais ainda, evitar que do seu não reconhecimento resultem a perplexidade e a fraqueza.

Nada há que enfraqueça mais, para a ação, um corpo político e militar do que a ignorância ou o não reconhecimento dos fatôres adversos e dos seus pontos vulneráveis.

No momento, e desde que o general Lott se prestou ao papel de instrumento da maior traição já praticada contra êste país, a UDN e outras fôrças democráticas conduziram-se com bravura e com firmeza. Honra lhes seja por isto.

Mas convém não esquecer que a tarefa diante de nós não permite tibiezas e tempo perdido. Há que reconquistar, dia a dia, hora por hora, o terreno recuperado pelo inimigo.

É JUSTO que se fale de inimigo, agora. O bando que meteu as garras no Poder não é de adversários políticos. É de inimigos. Inimigos que tentaram matar o Presidente da República. Carlos Luz. Inimigos que não trepidaram em lançar, as armas do Exército contra as da Marinha e da Aeronáutica e que, portanto, se equipararam ao próprio inimigo externo do Brasil, com o qual aliás se juntaram, nas eleições e no golpe militar, conspirando — como fêz o general Zenóbio — com a quinta-coluna comunista dentro do Exército para desarmar e trair os seus camaradas, numa repetição menos sangrenta, mas muito mais odienta, do 27 de novembro de 1935.

Inimigos, êsses inconscientes que por ambição de poder e cupidez de dinheiro não hesitam em expor o Brasil a humilhações inacreditáveis, como essa de Kubitschek se prestar a receber US$ 35 milhões para Volta Redonda (negócio já feito muito antes) em troca de sua promessa de conduzir a política brasileira segundo os desejos e conveniências do capital americano, conforme sugestão do vice-presidente Nixon.

AINDA agora, servindo de propagandista de Kubitschek, o "Time" informa aos seus milhões de leitores que o novo "presidente" do Brasil é "contra o nacionalismo brasileiro que impede o capital estrangeiro de contribuir para o desenvolvimento do petróleo".

Essa informação não é falsa. É, ao contrário, verdadeira. O "Time" sabe muito bem o que está dizendo e incluiu essa tranquilizadora informação para os seus leitores americanos na reportagem em que descreve um Kubitschek que ninguém conhece, um Kubitschek honesto e trabalhador, excelente chefe de família, morigerado e idealista.

Mas, se Kubitschek aqui diz tudo ao contrário do que o "Time" garante serem as suas opiniões, que significa isto? Significa que Kubitschek está mentindo aos brasileiros e se prepara para trair os seus compromissos em matéria de petróleo.

NÓS somos a favor da participação do capital particular, nacional ou estrangeiro, no desenvolvimento do petróleo. Mas não com um govêrno corrupto à frente dessa política. Menos ainda com concessões feitas em segrêdo, em conversas de pé-de-ouvido, cujas repercussões apenas se conhecem nos discursos subitamente elogiosos do sr. Nelson Rockefeller e nessa propaganda do "Time" pela mão do asqueroso sr. Saporiti.

KUBITSCHEK não está adotando uma política de desenvolvimento do Brasil com capital estrangeiro no petróleo. Está traindo o Brasil, à socapa, mentindo aos brasileiros e se acumpliciando com interêsses estrangeiros, que por isto o aplaudem e o estimulam.

Esta é uma verdade que precisa ser afirmada perante o país com a necessária coragem, não sòmente pelos que defendem a tese do monopólio estatal do petróleo como, e até ainda mais, pelos que, como nós outros, sustentam a vantagem de desenvolvermos o petróleo brasileiro quanto antes, com capital particular nacional ou estrangeiro.

Queremos, sim, essa colaboração. Mas não queremos traição, pela mão dos corruptos. E isto é o que está tentando fazer o "presidente" Kubitschek, presidente do general Lott e do sr. Nelson Rockefeller, presidente de Amaral Peixoto e do Gregório, presidente do Samuel Wainer e do Mendes de Morais, presidente da escória, presidente dos traidores e dos ambiciosos, dos vorazes e dos vingativos, dos covardes e dos ladrões, que há 25 anos, assolam e degradam a nação brasileira.

PARA enfrentar as suas responsabilidades e, de fato, corresponder à grandeza do seu papel neste momento, as fôrças democráticas não podem tergiversar e, certamente, não tergiversaram. Mas por igual não podem fazer uma oposição macia, ou intermitente, abrir créditos de espécie alguma, tolerar a presença de Kubitschek e Goulart no Poder.

É preciso deixar claro que Kubitschek e Goulart só ficam no Poder porque a traição do general Lott e a torpeza inqualificável do velho Nereu Ramos — desonrado na velhice como o último dos oportunistas — ainda dominam o Brasil, graças à falência da Justiça e à cumplicidade de uma maioria parlamentar nascida e criada na corrupção.

É preciso que o povo saiba e sinta que os seus líderes democráticos não consideram legítimo o govêrno Kubitschek. A legitimidade que êle alega, gerada numa eleição fraudada e basicamente mentirosa, perdeu-a quando se empossou por meio de um golpe e graças à abdicação da Justiça, o Eunuco do harém da República.

Tôdas essas macaquices, a entrada do povo no Catete, a propaganda e os sorrisos, repetem sinistramente o dia da posse de Vargas. Lembram-se?

MAS Kubitschek nem é popular nem é legítimo. Kubitschek está fraco e é preciso não perder de vista essa fraqueza. Usá-la como arma para restaurar a democracia no Brasil, para limpar o Brasil e restituí-lo à vida que êle precisa ter para crescer forte e pacífico, honrado e feliz.

Os que assim não procederem certamente contribuem para desgraças maiores, num futuro próximo. O fortalecimento de Kubitschek implica na acentuação do caráter desabusado e desenfreado de sua quadrilha, que é substancialmente a mesma contra a qual já se fizeram neste país várias revoluções, uma guerra civil e dois golpes, e que já impôs ao Brasil três golpes de mão, todos três com requintes de infâmia que cobrirão, para sempre, de opróbrio os seus espoletas, e beneficiários.

HÁ que unir as fôrças democráticas, à base de um reconhecimento leal e objetivo, impessoal e sincero, das faltas cometidas, para empreender uma ação conjunta, planejada, enérgica e ininterrupta, contra a quadrilha que tomou o Brasil de assalto, novamente.

Se os erros servirem para dar aos democratas o sentimento da urgência e da gravidade de sua missão, é o caso de agradecermos a Deus ter permitido que o Brasil fôsse traído por êsse fariseu, o general Lott, e abocanhado pelo bando de corruptos que acampou novamente no Poder.

Mas é preciso que a Oposição seja contínua, organizada, não perca oportunidades e não tenha contemplações. Quando tiverem pena do sr. Kubitschek, lembrem-se do Brasil, e cumpram o seu dever.

APESAR de algumas aparências, a quadrilha ainda está fraca e insegura. É preciso não perder tempo nem dar tréguas nem nada. É essencial agir com a cabeça, organizadamente, mobilizar o povo contra essa canalha.

A última oportunidade de se acreditar na sinceridade com que o general Lott teria errado foi a da sua saída do Ministério da Guerra. Mas, não. Êle ficou. Portanto, desmascarou-se como um aproveitador vulgar, incapaz sequer de conter as próprias ambições, depois de haver amarrado o país à cauda da sua mórbida vaidade.

A última oportunidade do sr. Kubitschek estava numa linguagem sincera e digna de um Presidente, não humilhando o Brasil diante de interêsses comerciais estrangeiros nem enganando os nacionalistas com o seu infame bifrontismo. Mas, não. Êle já mostrou que veio apenas restaurar o regime de Vargas, a gente de Vargas, a canalha de Vargas. O seu govêrno é o da camorra que toma o Banco do Brasil, especula com o café, desgraça os brasileiros para gozar a delícia das farras, substitui o Hino Nacional pelo "Peixe Vivo" e a honra nacional pelo "papo" com Nixon.

Não há pois, como alguém possa contemporizar ou esquivar-se à luta. Os erros cometidos fazem com que seja necessário recomeçar do princípio. Como no dia em que Vargas voltou ao Poder.

POIS recomecemos. Algumas dificuldades aumentaram. Mas há uma que desapareceu: temos, hoje, uns pelos outros experiência sôbre os inconvenientes da contemporização e não há o perigo de nos deixarmos dividir pelo personalismo.

Unamo-nos, pois, e lutemos sem quartel. Ou perecemos nós, como fôrça democrática no Brasil, ou limparemos o Brasil da traição, que o subjuga, e da corrupção, que o arruina.

Dois meses antes de 11 de novembro, Eduardo Gomes e o Ministro da Marinha já não acreditavam mais no Ministro da Guerra — Sabotagem ao manifesto dos generais — Os que acreditaram na palavra de honra — O papel dos comunistas na preparação e no desfecho do golpe do dia 11 — Lott não unirá as fôrças armadas — O caso Mamede — O testamento de Canrobert e as eleições do Clube Militar — Nereu, como govêrno de fato, interrompeu a moralização do govêrno Café Filho com uma onda de nomeações de favor — Penna Botto, o maior almirante da nossa Marinha de Guerra

(LEIA ENTREVISTA NA PÁGINA 2)

Três meses depois do traição do general Lott a seus companheiros do govêrno Café Filho, o almirante Amorim do Valle vem a público, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, prestar seu depoimento sôbre as origens e as conseqüências do golpe de 11 de novembro

O processo dos oficiais que não traíram

A JUSTIÇA PÕE FREIOS À VINGANÇA DE LOTT

Nilsa Pedreira e Maria da Conceição Queirós, duas candidatas ao título de Rainha das Associações Portuguêsas do Brasil. Como tôdas as outras, são bonitas e merecem o prêmio (viagem a Portugal).

Vai ser difícil escolher a candidata mais bonita

Tôdas (12) merecem ganhar o título de Rainha das Associações Portuguêsas do Brasil, cuja eleição será sábado — Portuguêsas e brasileiras disputam a coroa

(LEIA NA PAGINA 2)

Não cometeram crime algum os oficiais que se recusaram a impedir que o Presidente Café Filho voltasse ao govêrno — Conclusões do despacho do auditor Goldemberg, rejeitando a denúncia do ministro da Guerra — 48 horas para recurso — (Página 3)

Major prêso porque quis juntar-se a Veloso e Lameirão

Impressão na FAB: os dois oficiais já não estão em Jacareacanga — Neto dos Reis critica o ministro — Expedição para prender os aviadores

POR ter tentado voar para Jacareacanga e juntar-se ao major Veloso e capitão Lameirão, o major Paulo Vitor foi prêso, na base aérea de Val de Cans, pelo brigadeiro Alves Cabral.

O major Paulo Vitor tentaria uma aterrissagem no campo interditado de Jacareacanga, depois de se identificar para os seus companheiros.

Impressão

Acreditam os círculos oficiais que o major Veloso e o capitão Lameirão já não estão mais em Jacareacanga, embora a pista de pouso continue interditada.

Ontem, essa impressão mais se acentuou, depois do vôo realizado por seis aviões da base de Belém, que tentaram, inùtilmente, contato pelo rádio com os dois oficiais. Deixaram, então, cair grande quantidade de panfletos sôbre o campo e áreas vizinhas.

(Mais notícias na página 2)

SODRÉ CONFIRMA

UM emissário do ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, estêve, ontem, na casa do vice-almirante Benjamin Sodré, para entregar-lhe um ofício, no qual era solicitado a confirmar ou desmentir a entrevista que concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA.

O vice-almirante Sodré guardou o ofício e hoje enviou a sua resposta ao ministro: confirma integralmente tudo o que aparece entre aspas na entrevista.

MENINA DE 7 INSTRUMENTOS GANHOU O "MODÊLO TRIBUNA"

PARECIDA COM GRACE KELLY

REGINA Célia — alta, esbelta, loura — pode ser confundida com Grace Kelly. Tem apenas 15 anos, nasceu em S. Paulo, mas é mais carioca do que paulista. Segundo afirmou sua avó, é uma "menina de sete instrumentos", já que tem grande facilidade para aprender qualquer instrumento musical. Sabe tocar piano, violão, e sabe cantar. É estudiosa, gosta de ler e êste ano foi ao seu primeiro baile (noturno) de carnaval. Vestido de espanhola, uma bela espanhola que conquistou o segundo modêlo TRIBUNA — criação exclusiva de Roland, confeccionada em tecido da Imperatriz das Sêdas (Ler, na página feminina, que é a sétima do Segundo Caderno, uma entrevista com Regina Célia).

HYDROLITOL

É bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL à venda nos postos, drogarias etc.

PREZADO LEITOR:

HOJE, excepcionalmente, você não terá o suplemento "Nossa Cidade", porque o temporal de ontem afetou uma de nossas máquinas. Para não atrasar a chegada do seu jornal às bancas, preferimos circular apenas com os dois cadernos habituais.

Na sexta-feira que vem, entretanto, você terá o seu suplemento predileto, todo êle dedicado à Praça Onze, à velha Praça Onze dos carnavais de ontem e de sempre, dos ranchos e dos blocos, dos sambas e das batucadas que até já entraram para a literatura brasileira. Mas de muito trabalho também.

O REDATOR DE PLANTÃO

O TEMPORAL LEVOU O PÂNICO A VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

SUBMERSOS QUASE TODOS OS BAIRROS — LARANJEIRAS E COSME VELHO SEM LUZ, TELEFONES E BONDES — OS CARROS DA RÁDIO-PATRULHA PERDERAM O CONTATO COM A TORRE DE CONTRÔLE E A CIDADE FICOU DESPOLICIADA — PREJUDICADO O TRAFÉGO ATÉ A MANHÃ DE HOJE — INUNDADOS A SALA DE OPERAÇÕES DO PRONTO SOCORRO E O PALÁCIO DO CATETE (LEIA NA PAGINA 5)

Banco de Crédito Territorial

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Vozes da Cidade

O [illegible] deve contar, nos primeiros anos de Govêrno, com três vagas no Supremo Tribunal Federal: Mário Guimarães, Rocha Lagoa e Edgar Costa.

• • •

Como prêmio de consôlo por não ser eleito presidente da Câmara dos Deputados, o general Flôres da Cunha será inscrito no Livro do Mérito.

• • •

Está sendo feito um trabalho para aposentar o sr. Veiga Faria do cargo de diretor da Caixa Econômica. Para essa vaga deverá ser nomeado o sr. Tancredo Neves, primeiro passo para ocupar a presidência do Conselho Diretor.

• • •

Para executar um plano de proteção ao pequeno agricultor, virá ocupar o lugar de chefe de gabinete do ministro da Agricultura o procurador da Fazenda no Rio Grande do Sul, sr. Gabriel Obino.

• • •

O sr. Paulo Lira, chefe de gabinete do ministro Nereu Ramos, estabeleceu um regime de colégio no Ministério da Justiça, inclusive obrigando os seus auxiliares a trabalhar sem paletó e observando horário de entrada e saída.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima, 29.6; Mínima, 20.2.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Iniciativa privada e govêrno devem caminhar lado a lado

Diz, no discurso de posse, o novo presidente do Banco do Brasil — Alkmim: recuperação das fôrças econômicas — Mário Brant: a inflação cresce como a gravidez

Transferindo a presidência do Banco do Brasil, Mário Brant cumprimenta Paes de Almeida

"A CONSCIÊNCIA da responsabilidade me fêz relutar na aceitação" — disse, ontem, em seu discurso de posse na presidência do Banco do Brasil, o sr. Sebastião Pais de Almeida, que acrescentou:

— Compreendi, porém, que ao convite de dar um cidadão ao interêsse público uma parcela de seu sossêgo não se podem opor razões de bem-estar individual."

Frisou também o sr. Pais de Almeida que não é político partidário nem viveu longe dos problemas financeiros e econômicos, tanto na esfera particular quanto na pública. Disse contar com o auxílio do govêrno e dos homens de produção e assegurou que a política econômico-financeira delineada por JK, no Plano Nacional de Desenvolvimento, trará seguros benefícios ao país. Conclamou govêrno e iniciativa privada a marcharem juntos e declarou que acredita numa convivência fraternal do presidente do Banco com os diretores de Carteiras.

A transmissão do cargo se deu ontem, às 16 horas, na sala de assembléias do Banco, estando presentes o ministro José Maria Alkmim, o sr. Mário Brant, que deixava o cargo, senadores, deputados, representantes de governadores, figuras do mundo econômico e financeiro e presidentes de diversas entidades privadas. O Estado de São Paulo enviou uma comissão de representantes à cerimônia da posse.

O ministro da Fazenda não fêz discurso. Disse simplesmente que jamais se fizeram tão necessários o esfôrço, a dedicação dos homens públicos na tarefa de recuperação das fôrças econômicas do país, saudando, em breves palavras, o sr Pais de Almeida.

Discurso de Brant

Transmitindo o cargo ao novo presidente, o sr. Mário Brant, que o vinha exercendo interinamente analisou os problemas da inflação, das finanças públicas, do café, da reforma cambial, do crédito e dos bancos.

Da inflação disse que esta cresce como a gravidez. Da valorização do café, que é um solecismo econômico. Do aumento dos preços e dos salários, que ao assalariado não importa quanto ganha, mas quanto pode comprar com o que ganha.

Dinheiro x Automóvel

Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr CARLOS.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamento e Operações — Óculos — Av Copacabana 540 s/401 — Telefones 37 8681 — 37 7212 e 37 8451

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse de seu automóvel. Rua Marcis e Barros 724, loja — SR CARLOS.

História da traição de Lott contada por Amorim do Valle

— "OS que me acusam de golpista cometem uma infâmia. Para dar um golpe, quando ministro da Marinha, eu teria que golpear precisamente o govêrno Café Filho. E eu seria incapaz de praticar a deslealdade de trair o presidente que me escolhera para ministro. Até o último instante, eu obedeceria ao presidente constitucional da República" — é assim, com essas palavras veementes, que o almirante Amorim do Valle, em sua casa, à rua Nascimento Silva, em Ipanema, inicia o seu depoimento para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não seria govêrno tranquilo

Com os seus 44 anos de Marinha, o vice-almirante Amorim do Valle estava longe de imaginar que seria ministro — pôsto aliás que jamais desejara — até que, assumindo Café Filho o poder, foi por êste convidado para participar do ministério.

O ex-ministro conta:

— Convidado pelo presidente Café Filho dois dias após o 24 de agôsto, aceitei a pasta em vista das ponderações que me fizeram almirantes amigos meus. Estava prevendo que não participaria de um govêrno tranqüilo, uma vez que os elementos que tinham composto o chamado "rio de lama" não se conformariam com aquela derrota que abria para a Nação Brasileira tão promissoras clareiras de esperança e moralidade pública, de reerguimento econômico e justiça social. Os elementos depostos naquela oportunidade, e descontentes, haveriam de perturbar o novo govêrno.

"Durante tôda a minha vida, sempre acompanhara a vida política brasileira com a maior atenção, como acho que deve proceder todo bom brasileiro. Não aceitara, contudo, nenhum cargo de natureza política. Conhecendo o presidente Café Filho apenas de contatos ocasionais, e não mantendo com êle relações de amizade, presumi que minha indicação para o pôsto de ministro da Marinha deveria ter sido feita tendo em vista minha carreira profissional.

Elogio a Café

O ex-ministro passa então a elogiar o sr. Café Filho, comentando: — "O presidente Café Filho revelou-se, no exercício do poder, de uma correção inflexível. A honestidade e o sentimento de justiça eram os característicos de sua personalidade de chefe de Estado. Guardo de seu convívio lembranças inesqueciveis, tanto as que se referem ao seu esfôrço de moralizar a vida pública do país, mobilizando elementos probos e eficientes para o seu govêrno, como as que testemunham seu espírito de justiça. Recordo-me de que, quando tratávamos de promoções na Marinha, êle fazia questão absoluta da ordem da classificação, da obediência às normas de merecimento ou antiguidade, sem nenhum propósito subalterno de cometer injustiças".

As advertências

Ocupando a pasta da Marinha, começa então o almirante Amorim do Valle a ter uma participação mais amp'a na vida política do país. Eis suas evocações:

— Durante o tempo em que exerci o cargo de ministro da Marinha, sempre adverti o presidente Café Filho dos perigos da situação. Nessas condições, foram-lhe feitas advertências várias pelos chefes militares. Uma dessas, a mais importante, foi o chamado manifesto dos militares, assinado pelo general Lott, ministro da Guerra, brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, por mim, na qualidade de ministro da Marinha, pelo marechal Mascarenhas de Morais, pelo general Juarez Távora, então chefe da Casa Militar, pelo general Canrobert, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, pelo general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, almirante Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada e brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica

Onde entra a mão de Lott

— Suponho que os generais Canrobert e Juarez foram os inspiradores do manifesto — diz o almirante Amorim do Valle, respondendo a uma pergunta do repórter.

E continua.

— Quando lançamos êsse documento, que tanta repercussão teve no seio da opinião pública, não almejávamos a um candidato único, que as fôrças militares, através de seus expoentes, impusessem à opinião pública, e sim um candidato honrado, decente, categorizado e competente, capaz de governar à altura das necessidades do Brasil, e que simbolizasse os anseios de pacificação da família brasileira e correspondesse a um acôrdo dos partidos, unidos patrioticamente na tarefa de criar melhores condições para o nosso futuro.

"Queríamos que os políticos se entendessem, desaparecessem as rivalidades e as soluções subalternas, as ambições mesquinhas e os interêsses inconfessáveis. E queríamos também, através do documento, mostrar ao povo que os chefes militares estavam unidos.

Entretanto, tal anseio não era partilhado pelo general Lott, o qual, embora tivesse assinado o documento, agia de outra maneira, dando entrevistas em que assegurava o propósito de empossar qualquer candidato, desde que eleito, e dando, com os seus férteis e efusivos pronunciamentos, mais substância a um setor político que já dispunha de candidato escolhido e em campanha, circunstância esta que constituía o principal óbice aos propósitos cívicos dos chefes militares.

Lott tem face de Jano

Declara então o entrevistado:

— Assim, é preciso que se saliente o seguinte: embora tendo assinado o manifesto, o general Lott assumira uma posição que de modo algum era a de seus companheiros de farda, como Canrobert ou Juarez.

O Brasil atravessava, como aliás atravessa, em circunstâncias exacerbadas, uma grave crise econômico-social. Nós, chefes militares, traduziamos a nossa inquietação diante de uma campanha eleitoral violenta, coisa que não desejávamos. Estávamos certos, baseados aliás na experiência histórica, de que, em horas assim, os anseios populares se dirigem forçosamente para as classes armadas, em busca de segurança e tranqüilidade. Não queríamos, porém, impor um candidato militar, tanto assim que os generais Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa — brasileiros da mais alta estirpe moral e humana, e cujos nomes eram constantemente apontados pela opinião pública e por chefes de partidos como presumíveis candidatos ao Catete — também assinaram o documento, renunciando, assim, a uma honra e a uma missão que bem mereciam. Esperávamos que um apêlo do presidente Café Filho, ao qual transmitíramos nossos anseios, encontrasse eco junto às facções políticas.

Lott matou o manifesto

Informa o almirante Amorim do Valle que o manifesto foi redigido pelos generais Juarez Távora e Canrobert Pereira da Costa. E prossegue:

— As constantes entrevistas dadas pelo general Lott constituíram o principal obstáculo a uma eficaz repercussão do documento. Foi o ministro da Guerra o único responsável pelo fato de o manifesto não ter encontrado, na vida política nacional, o eco que tanto merecia, e que pouparia ao Brasil as horas de vergonha e de angústia que êle iria atravessar depois.

Lott faz ouvido sde mercador

Prossegue então o almirante Amorim do Valle, em seu relato:

— Constantemente advertíamos o general Lott sôbre suas entrevistas, que serviam ùnicamente à uma facção política, no caso o PSD unido ao PTB e ao Partido Comunista. O brigadeiro Eduardo Gomes, o general Juarez Távora e eu lhe solicitamos, várias vêzes, a cooperação que êle se comprometera a prestar, na base do manifesto. Êle prometia corrigir-se, tornar-se mais discreto, e contudo nada fazia.

Assim, o espírito que regia aquêle acôrdo, que era o de mostrar, documentalmente, que as classes armadas estavam unidas, nunca produziu o efeito desejado, por causa das declarações do general Lott, cujas frases, nas manchetes de certos vespertinos, eram a munição de que se ia abastecer uma determinada facção política. A princípio, pensei que o general Lott, homem de caserna, pouco afeito às sutilezas e espertezas da vida política, estivesse agindo de boa-fé, iludido. Depois, convenci-me de que êle procedia de maneira consciente, já vinculado às hostes do PSD. Assim, dois meses antes de êle ter vibrado o golpe de 11 de novembro, pelo qual foi ferida de morte a democracia brasileira, eu já estava convencido de suas vinculações políticas.

Pela maioria absoluta

— Muito antes das eleições — continua Amorim do Valle — já era pensamento dos chefes militares, inclusive do brigadeiro Eduardo Gomes e meu, que o presidente a suceder ao sr. Café Filho deveria ser eleito pela maioria absoluta, condição que, dada a conjuntura política nacional e a própria essência do sistema democrático, seria fundamental para que êle ocupasse o Catete. Assim, não foi depois das eleições que pensamos nisso. Posso também adiantar que o próprio general Lott era também pela maioria absoluta.

Sábado violento

Diz então o entrevistado:

— Houve as eleições, com quatro candidatos, o que comprovava não ter tido o menor êxito o documento dos militares, em favor de uma solução alta. A Nação estava absolutamente dividida, porque os políticos não souberam unir-la, como se depreende dos resultados eleitorais, em que o candidato numericamente mais favorecido — e num sistema eleitoral imperfeito, com as fraudes, as violências e as corrupções que o estado de sítio não permitiu fôssem contestadas — figura com 32% dos votos contados. Desta maneira, é evidente que as eleições provaram as asserções e advertências contidas no manifesto, e proclamadas pelos que o assinaram sincera e lealmente.

"Após as eleições, em meados de outubro, o brigadeiro Eduardo Gomes e eu fomos à casa do general Lott. Lá, fizemos-lhe um apêlo para que cessasse suas declarações à imprensa, e não contribuísse ainda mais para acirrar o panorama político, já de si tenso. Sabíamos que seriam lançadas, para o exame cabível pelo Tribunal Superior Eleitoral ou pelo Supremo Tribunal Federal, as teses da maioria absoluta e do apoio notório, maciço e ostensivo do Partido Comunista, a um dos candidatos. Visava a proposta de silêncio dos chefes militares a permitir ao Poder Judiciário examinar serenamente as teses de contestação, a fim de que o pronunciamento dos juízes fôsse a única lei a ser obedecida. Não queríamos que se pensasse em coação pelas fôrças militares. Achávamos que as teses referidas deveriam merecer o adequado exame do Poder Judiciário.

O general Lott prometeu silenciar. Isso foi num sábado. Entretanto, dois dias depois, numa segunda-feira, eu lia uma entrevista dêle, afirmando que o sr Juscelino Kubitschek e o sr. João Goulart — contra o qual, aliás, êle fizera anteriormente cerradas restrições, informando que sôbre o mesmo pesavam insuperáveis reservas das fôrças armadas — seriam empossados. Isso punha por terra os entendimentos havidos 48 horas antes.

Lott contra a união

Após uma pausa, o almirante Amorim do Valle salienta:

— Nosso propósito, naquela ocasião, era mostrar que as fôrças armadas estavam unidas, garantindo-se ao Poder Judiciário a liberdade e a autonomia de examinar as teses a serem arguidas. Esta era a nossa intenção, para que não se repetisse o que houve em 1950, quando, levantada a tese da maioria absoluta, pela qual o marechal Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes estavam inclinados, o general Zenóbio proclamou que o Exército empossaria Vargas. Em vista disso, o marechal Dutra, eleito presidente por maioria absoluta, desistiu de seu encaminhamento, com o objetivo patriótico de não convulsionar o país. E o brigadeiro Eduardo Gomes também não se interessou mais por ela, levando em conta que Vargas fôra eleito por 48% do eleitorado, sendo mínima a margem que suscitaria a contestação.

Fórmula legal

Lembramos ao almirante Amorim do Valle que, desferido o golpe de 11 de novembro, o general Lott, em entrevista à "United Press", o apontou como golpista e conspirador à opinião pública internacional, juntamente com o brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado Carlos Lacerda, o almirante Penna Botto.

Eis sua resposta:

— O brigadeiro Eduardo Gomes e eu sempre nos batemos por uma fórmula legal, política ou jurídica, para solucionar a crise brasileira. Jamais escondi idéias. O meu escopo foi sempre a união dos chefes militares, principalmente a dos ministros, com o objetivo de exercer uma influência moralizadora sôbre a vida pública e impedir que a segurança nacional fôsse comprometida por alianças que, servindo a interêsses subalternos, acabassem por proporcionar aos verdadeiros inimigos das instituições os meios de subvertê-las. Entretanto, qual não foi a minha decepção e a decepção de outros chefes militares ao verificarmos que coube ao próprio general Lott êsse triste papel de servir ao inimigo!

Quando Lott diz a verdade

— Depois daquela reunião de sábado — prossegue o almirante Amorim do Valle em suas evocações, em seu relato para a História — em que o general Lott prometeu mas não cumpriu, afastei-me dêle. Nisto, êle tem razão. O que êle disse corresponde, desta vez, à verdade. E o brigadeiro Eduardo Gomes, que mantinha com êle relações mais íntimas, também ficou um pouco frio após êsse fato.

A gamela

Perguntamos ao almirante Amorim do Valle se, no desenvolvimento dos acontecimentos político-militares, êle tivera algum desentendimento com o seu colega da Aeronáutica.

— O brigadeiro Eduardo Gomes e eu sempre estivemos absolutamente unidos, sem nenhuma discrepância, e sem jamais têrmos falado ou imaginado golpes. O atual ministro, que tem tôdas as cartas na mão, poderá proceder a um inquérito, com o objetivo de apurar a verdade. Sei que alguns jornais me fizeram e me fazem acusações de golpista. Acontece, porém, que êsses órgãos da imprensa jamais aspiraram a uma solução nacional, a um govêrno limpo e honrado, mas a um sistema de coisas que lhes permitisse pôr a mão na gamela. A idéia de uma pátria unida e progressista, êles opunham os interêsses criados.

O discurso de Mamede

Passa então o almirante Amorim do Valle a falar de um dos acontecimentos-chave do ano passado:

— No dia do entêrro do general Canrobert, estive presente às solenidades fúnebres e ouvi os dois discursos. A oração do general Lott foi boa. Entretanto, o discurso que estava mais próximo do pensamento político e da vocação cívica do general Canrobert — cujo desaparecimento constituiu uma perda irreparável para a nossa Pátria — era o do coronel Mamede, que aliás se limitava a reproduzir as palavras do presidente do Clube Militar, quando êste, no Clube da Aeronáutica, falara, em nome das classes armadas e interpretando os sentimentos populares, homenageando a memória do major Vaz. Por sua vez, convém assinalar que, anteriormente, Lott se manifestara de acôrdo com o discurso do general Canrobert. Para ser coerente, e fiel a si mesmo, teria êle que aplaudir a oração do coronel Mamede, que reproduzia conceitos do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

Demissão é rotina

O almirante Amorim do Valle rememora então capítulo já do conhecimento geral, salientando que o coronel Mamede estava sujeito gradativamente, à autoridade do comandante Ernesto Araújo, diretor da Escola Superior de Guerra, do brigadeiro Gervásio Duncan, chefe interino do EMFA e do presidente da República.

E frisa:

— O presidente Café Filho, entretanto, não chegou a dar solução ao veemente propósito do general Lott, no sentido de punir o coronel Mamede, por ter adoecido. O sr. Carlos Luz assumiu a presidência, de acôrdo com a Constituição. Coube-lhe dar solução ao caso, e êle a deu dentro dos regulamentos militares, não concordando com a punição de brilhante oficial. O general Lott exonerou-se. O presidente Luz escolheu o general Fiúza, para substituir o ministro demissionário, e o escolheu não apenas por ser um nome de ressonância nacional, como também porque era uma personalidade militar que merecera de Lott as maiores honrarias, ao retirar-se das fileiras, pouco antes.

"As substituições de ministros de Estado constituem uma rotina, participando da essência do regime democrático. No govêrno Café Filho, os ministros Eugênio Gudin e Lucas Lopes tinham, tempos antes, pedido demissão. Tais substituições se fizeram sem alteração da ordem, democràticamente. Tal porém não aconteceria com a demissão do general Lott.

A palavra de honra a Fiúza

Declara o almirante Amorim do Valle, referindo-se ao dia 10 de novembro do ano passado, quando começaram a ser executadas as primeiras etapas do movimento militar:

— Não vi o general Fiúza de Castro nem quando êle foi nomeado, nem depois dos acontecimentos. Nesse dia, não voltei para casa. Como é do conhecimento público, principalmente da imprensa, eu só saía do gabinete muito tarde, às 9 horas da noite. Nesse dia, às 20,30, recebi comunicação de que havia algo de anormal, como decorrência da exoneração do general Lott. Eu sabia, de longa data, que o general Zenóbio da Costa estava liderando, no Exército, um movimento. Em vista disso, resolvi permanecer no meu pôsto. As notícias foram chegando, cada vez mais precisas. Estava sendo pôsto em execução um movimento contra o govêrno.

"O almirante Penna Botto teve ciência, também, das anormalidades, e resolveu chamar os comandantes dos navios para as suas unidades, agindo em sua qualidade de comandante da Esquadra.

"Quem avisou o general Fiúza, pelo telefone, fui eu. Êle não quis acreditar, pois tinha a "palavra de honra" do general Lott de que nada se processava de anormal ou ilegal. Avisei também ao brigadeiro Eduardo Gomes, que se achava em sua casa. Também não acreditou, no primeiro momento. Assim, nenhum dos dois quis acreditar, porque confiavam no passado do general Lott e em suas declarações, nas quais êle se apresentava como ardoroso defensor da Legalidade e se jactava continuamente, ao brigadeiro Eduardo Gomes e a mim, de jamais ter participado de revoluções.

(CONCLUI NA PÁGINA 5)

Vai ser difícil escolher a candidata mais bonita

"ÊSSE concurso é uma injustiça!" — dizia uma das pessoas presentes à festa de apresentação à imprensa das candidatas ao título de Rainha das Associações Portuguesas do Brasil, que dará como prêmio à vencedora uma viagem a Portugal.

"É uma injustiça sim", — explicava. "As candidatas são tão bonitas que deveriam mandar tôdas elas a Portugal".

Escolha difícil

Não é exagero: a escôlha da moça que representará a colônia portuguêsa no Brasil vai ser difícil.

Ontem, no salão do Liceu Literário Português, foi servido um coquetel às candidatas e à imprensa, para apresentação. Compareceram tôdas as concorrentes e ilustres personalidades da colônia portuguêsa.

O concurso não é de beleza. As candidatas devem ter dotes físicos e intelectuais para serem vencedoras. Doze moças disputam o título, representando diferentes associações portuguêsas no Brasil.

Quem são

As candidatas são: Nelza de Fátima de Ávila, da Casa dos Açores; Sônia Maria Leça, do Centro Alcofrense; Luisa Fernandes da Costa, da União Portuguêsa Oliveira Salazar; Lúcia Costa, do Orfeão Português; Neide Marlene Portela da Silva, da Casa da Vila da Feira; Maria Joaquina Ramos, da Casa da Madeira de Santos; Maria da Conceição Queiroz, do Centro Transmontano de São Paulo; Lucinda Ribeiro, da Banda Lusitana; Maria de Lourdes Rodrigues, da Casa do Pôrto; Nilza Pedreira, da Casa do Minho; Maria Helena de Sousa Lapa, do Orfeão Portugal; Maria Bastos de Menezes, da Casa das Beiras.

Algumas são portuguêsas, outras, brasileiras. Cariocas, paulistas ou pernambucanas. Tôdas, porém, poderão representar com êxito a colônia lusitana no Brasil.

Nelza de Fátima

Portuguêsa, dos Açores, está há 15 anos no Brasil e tem 18 de idade. A última vez que estêve em sua terra foi há 3 anos.

"Se ganhar o concurso, vou adiar o meu casamento (está noiva), se não ganhar, casarei em maio". Não quis dizer o nome do noivo. "Êle pode não gostar e ficar zangado".

Representa a Casa dos Açôres.

Maria da Conceição

Veio de São Paulo, representando o Centro Transmontano. Quando chegar a Portugal, irá correndo à Vila Nova de Gaio, no Pôrto.

— "E por que?"

Maria da Conceição ficou da côr do vestido que trajava (vermelho) e não explicou. Suas companheiras de concurso tentaram explicar, mas o caso permaneceu em mistério, apesar das insinuações sôbre um possível romance. Não confirmou nem negou.

Falou em nome da colônia de São Paulo.

Luiza Fernandes

Alegre, com presença de espírito, é carioca, do Catete. Disse que suas esperanças de vencer o concurso acabaram-se quando conheceu as outras candidatas, e que lhe valeu uma série de não-apoiados. É da União Portuguêsa Oliveira Salazar.

Maria de Lourdes

Representa a Casa do Pôrto. É portuguêsa, tem 5 anos de Brasil e o que mais gostou em nossa terra foi da paisagem que se avista do alto do Pão de Açúcar.

Dos brasileiros, disse gostar de todos e de nenhum especialmente, mas depois não negou que tivesse um pretendente. "Mas para casar ainda falta muita coisa. Isso vai com o tempo."

Maria Helena

"Nada disso!" — negou, categórica, à pergunta sôbre um possível casamento. "Ter namorado tenho, gosto dêle, mas não quer dizer que eu vá me casar."

"Por que você gosta dêle?"

"Pelas suas qualidades. Não chego a dizer que êle não é bonito, pois poderia ficar zangado. Digamos que é simpático!"

Descansar, ver Lisboa e depois o Pôrto é o que vai fazer se chegar a Portugal.

Representa o Orfeão Português.

Sônia Leça

"O senhor escreva com "c" cedilha. Todo mundo pensa que é com dois "ss", mas não é não"

A representante do Centro Alcofrense é pernambucana, mas dança mal o frevo ("Já estou no Rio há 15 anos").

Seu avô é português da ilha da Madeira. Perguntada sôbre o que faria quando chegasse a Portugal, respondeu: "Quem foi que disse que eu vou?"

Se fôr, pretende abrir bem os olhos e ver tudo que puder.

Diva Freitas

Da Banda Lusitana, é carioca, mas seu candidato é paulista.

Não conhece Portugal, mas tem imensa vontade de conhecer, principalmente Coimbra. Ver os estudantes, ganhar mais cultura, ver as "capas negras" e conhecer de perto as tradições.

Maria Bastos

Nasceu no Rio Comprido, de pai português e, infelizmente diz, não conhece Portugal.

"Chegando lá, faço o que quiserem. Tudo vale a pena ser visto e sentido.

— "E casamento?"

— "Não! Primeiro vou gozar a mocidade. Tenho muitos projetos para realizar antes de pensar em casamento. Vamos esperar um pouco".

Representante da Casa das Beiras.

Nilza Pedreira

Da Casa do Minho. Morena, tipicamente carioca, é filha de portuguêses.

"Depois eu conto!" — respondeu sôbre os seus planos em Portugal, caso seja a vencedora do concurso.

"Gosto e quero conhecer a terra de meus pais, não estou dizendo isso por causa do concurso não! Eu gosto mesmo!" — disse, com êsse mesmo que o carioca sabe empregar para afirmar com convicção.

Lúcia Costa

"Casar em Portugal? Acho que não! É uma possibilidade que não comento, mas quem sabe?" — respondeu a candidata do Orfeão Português.

É carioca e terá grande prazer em conhecer Portugal que é a terra de seus pais e avós.

Tôdas as candidatas receberam flôres dos organizadores do concurso. Nenhuma delas acha que possa ser a vencedora, mas tôdas desejariam sê-lo.

O Júri

O júri para a escolha da vencedora não foi dado a conhecer. Já está escolhido entre pessoas da sociedade carioca, da imprensa e dos meios artísticos e culturais.

A candidata será eleita sábado, dia 18, na Casa da Vila da Beira e Terras de Santa Maria, à rua Haddock Lobo, em festa a ser iniciada às 20 horas.

Depois do desfile será dado o resultado.

Portugal receberá de braços abertos a vencedora, seja brasileira ou portuguêsa.

Major prêso porque quis juntar-se a Veloso e Lameirão

Embora o ministro da Aeronáutica considere o fato como insignificante, o comandante da 4.ª Zona Aérea (S Paulo), brigadeiro Neto dos Reis, afirma a existência de motivos políticos na iniciativa dos oficiais. Disse o brigadeiro Neto dos Reis que discorda da opinião do ministro e da maneira pela qual está sendo encarado o caso. Fêz, no entanto, o elogio do major Veloso, lamentando o seu procedimento.

Em Belém

Os aviões que tentaram entrar em contato com o major Veloso e capitão Lameirão procedem da base de Belém, a mais próxima de Jacareacanga.

O brigadeiro Alves Cabral, comandante da base, desmentiu, ontem, que tivesse havido um movimento, entre os seus oficiais, de negativa à captura dos dois companheiros. Disse o brigadeiro Cabral que não dera ordens para a decolagem de qualquer avião. Por isso nenhum voara

Na base de Cachimbo já chegaram dois aviões "Douglas" com soldados embalados, comandados pelo major Rui Moreira Lima. O major Rui ocupou a base para tentar contato com seus companheiros. Tem ordem de prendê-los.

Expedição

Na impossibilidade de haver pouso para os aviões e sendo perigosa a utilização de pára-quedistas pelas selvas que circundam o campo é provável que o Ministério da Aeronáutica organize uma expedição terrestre para tentar prender os dois oficiais. A marcha de Belém à base levará cêrca de 3 meses.

Tal operação, entretanto poderá resultar em completo fracasso se o major Veloso e o capitão Lameirão se embrenharem pelas matas. O major Veloso foi o desbravador da rota do Xavantina-Manaus e conhece profundamente as selvas e os índios do Brasil Central, sendo considerado por êles como o "Tuchaua Branco".

Transgressões

Se os dois oficiais não se apresentarem até domingo, serão considerados desertores, numa aplicação rígida do Código Penal Militar. Até agora, entretanto, respondem apenas pelas transgressões disciplinares de ausência e uso indevido de aviões.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

A LEI DA ETAPA

VAMOS fazer um pequeno exame da lei que, imposta, por coação, ao Congresso e por êste aceita com subserviência, alterou a legislação sôbre a etapa triplice devida, em certos casos, aos inferiores das classes armadas. De passagem, comentaremos também alguns argumentos com que determinados senadores, em lógica de peru, defenderam a supressão da lei.

A lei começa definindo "jornada". Tudo quanto há no mundo inteiro — no mundo civilizado, bem entendido — estudado, examinado, assentado para definir jornada de trabalho está revogado aqui. Tôdas as reivindicações de trabalhadores, no mundo democrático, no mundo comunista, no mundo fascista, a respeito de jornada de trabalho, também se anula aqui, por esta lei. Tôda a sistemática legisiativa e social a respeito de conquistas sociais dos trabalhadores, o afã do Instituto de Trabalho, a luta do proletariado, a condescendência dos falsos condutores de povos, a conquista de direitos por parte de operários, tudo cai, com esta definição, agora expressa para os inferiores das classes armadas.

"Jornada é a atividade exercida continuadamente num mesmo dia, durante dez ou mais horas sem recessos ininterruptos de mais de duas horas," é o que diz a lei nova imposta ao Congresso por coação e por êste votada por subserviência.

Ora, todo o mundo civilizado já estabeleceu que jornada de trabalho deve ter, apenas, o limite máximo de oito horas. O motivo essencial das lutas proletárias em todo o mundo foi justamente êste de estabelecer em oito horas o limite máximo da jornada diária de trabalho. E não era só a operários que a reivindicação se dirigia. Era a operários, soldados e camponeses, para usar a terminologia comunista.

Pois agora, por esta lei, para os inferiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, a jornada de trabalho terá, pelo menos, dez horas. "Dez ou mais horas", diz a lei draconiana, prussiana lei de arrôcho.

A emenda que a Comissão de Segurança do Senado, timidamente, ofereceu ao projeto mandava estabelecer esta jornada em oito horas. Mas não passou. O coronel estava fiscalizando na primeira bancada dos balcões senatoriais.

Agora, vamos ao direito à etapa. Até 1954 tinha direito à etapa aquêle que trabalhasse em local onde não se distribuisse rancho, por mais de seis horas seguidas. Depois aumentou-se êste prazo para oito horas. Agora, pela lei de arrôcho, está o prazo aumentado para 24 horas seguidas. Só depois de trabalhar 24 horas seguidas terá o militar direito a receber uma etapa. Uma única, de dia para dia quando, até aqui, recebia-as, como é regular, normal e humano, de jornada em jornada de trabalho. Daí a designação de "etapa triplice", pois uma etapa de jornada em jornada dá, justamente, três etapas por dia.

Vejamos, porém, como fica a situação, pela explicação de Caiado de Castro:

"Um militar, seja general ou soldado, que trabalhar numa repartição sem rancho organizado, por mais de 8 horas seguidas ou que fôr obrigado a fazer dois expedientes terá, apenas, uma etapa a mais. Isto é, no Rio de Janeiro êle receberá apenas mais Cr$ 38."

Este, bem entendido, era o regime vigorante antes da lei. Depois da lei agora votada, teremos isto, pelas palavras ainda de Caiado de Castro:

"Numa repartição o funcionário civil que trabalhe uma hora a mais do que o normal, isto é, 7 horas, terá direito a uma gratificação de acôrdo com o Estatuto dos Militares. O sargento, o soldado, o oficial ou oficial general que trabalhe oito ou vinte horas não terá nada".

E' êste o regime a que ficam submetidos, de agora em diante, os sargentos das três armas.

A lógica de peru argumentou que isto devia acabar porque o aumento dos militares supria as deficiências do soldado brasileiro e de suas famílias. E' lógica de peru. Juraci respondeu a isto sem que encontrasse ouvidos para ouví-lo.

"O aumento de vencimentos pelo Congresso é para contrabalançar com o encarecimento do custo da vida." Não é para permitir que o soldado trabalhe vinte horas por dia sem receber pagamento extraordinário pelo menos para alimentação.

Não há jeito, porém. Que os sargentos apertem os cintos. A disciplina antes de tudo.

A JUSTIÇA PÕE FREIOS À VINGANÇA DE LOTT

Inocentes os oficiais que não traíram — Conclusão do despacho do auditor Goldemberg rejeitando a denúncia do Ministro da Guerra

"CHEGA-SE, finalmente, à conclusão da inexistência, nestes autos, do crime militar a punir. Nessas condições, para que prosseguir no processo, sujeitando os senhores oficiais acusados a constrangimento e ônus para se defenderem, quando esta conclusão está à flôr da terra?" — assim terminou o seu despacho, o juiz substituto da 3.ª Auditoria, Jacob Goldemberg, inocentando os 21 oficiais que não traíram e negando-se a receber a denúncia do Ministério Público.

No seu despacho, diz o auditor que não reconhecer aos oficiais acusados o direito de fazer o que fizeram, "seria uma violação do livre direito de pensamento, consagrado pela Constituição Federal".

O auditor não poderia despachar sem o conhecimento político do movimento. Para êle, o estudo dos autos apenas na base da lei seria falso e incompleto. Estudado o processo, chegou à conclusão que os oficiais não estavam incursos no artigo 141 do Código Penal Militar, porque não foi simples recusa em obedecer a ordem superior. Existiam motivos políticos nos acontecimentos de novembro e os oficiais poderiam discordar dêles.

Nenhum crime

Diz o artigo 141 do C. P. M.: "Recusar obedecer a ordem de superior sôbre assunto ou matéria de serviço, ou relativamente a dever imposto em lei, regulamento ou instrução".

Isso não houve.

No despacho está dito que os oficiais recusaram sua colaboração a um pronunciamento político do Exército. Isso não contraria o código.

"Sôbre a natureza política da ação dos srs. oficiais acusados não resta a menor dúvida. Ela deflui dos seus depoimentos e dos das testemunhas", observa o auditor no seu arrazoado.

No próprio relatório do encarregado do inquérito policial-militar, gal. Nestor Souto de Oliveira, o auditor encontrou declarações que inocentavam os acusados.

Diz o general: "E desta sua apreciação errônea e apressada, por falta de conhecimento e informações idôneas, foi atingida a fundo a disciplina, porque queriam êstes oficiais condicionar o emprêgo da tropa sob o seu comando a um conhecimento prévio da natureza da missão a desempenhar e desde que esta não colidisse com o seu pensamento político ou linha de ação adotada, ainda que bem intencionados na preocupação de defesa à legalidade".

Tudo isso, diz o auditor, demonstra a não aplicabilidade do mencionado artigo 141 do C. P. M. ao caso dos presentes autos.

Prazo de recurso

O ministério público militar, que no caso é representado pelo promotor Leonam Nobre, tem 48 horas, a partir da notificação, para recorrer.

O promotor não foi intimado ontem, por estar doente e não ter comparecido ao Tribunal Militar. Logo que compareça será intimado.

Depois de vencidas as 48 horas, êle, se recorrer, terá cinco dias para fazer novo arrazoado. Apresentado, o processo irá novamente às mãos do auditor que poderá ou não reformar o seu despacho.

Se não reformar, o processo será enviado ao Superior Tribunal Militar que julgará em sessão plena se aceita ou não a denúncia.

"Está prêso!" "Não vou prêso!"

UM oficial que foi preso no Palácio do Catete no dia 11 de novembro relatou ao repórter da TRIBUNA as cenas ocorridas na madrugada daquele dia. O marechal Mascarenhas de Morais era o porta-voz do general Lott nas ordens de prisão:

— "Está preso!"

— "Não estou preso!"

Eram as expressões que circulavam nos salões do Catete, numa bruta confusão.

— "O senhor aí, o que está fazendo aqui?" — indagava o marechal visivelmente nervoso e afobado.

— "Eu? nada..."

— "Está preso!"

E prosseguia a sua caçada pelos corredores e salões do Palácio. Lá num canto, um oficial que apreciava a cena tragicômica, era interpelado:

— "O senhor?"

— "Eu sou o oficial-ajudante de ordens do general fulano"

— "Está preso".

O oficial se dirigiu ao general a quem servia:

— "General, posso me retirar?"

— "Pode".

E lá se ia o rapaz para o quartel, enquanto o realejo do "está preso", "não vou preso", aumentava a todo momento.

O mordomo do Palácio veio saber se queriam alguma coisa: café, chá, biscoitos. Ao passar pelo marechal Mascarenhas, foi interpelado:

— "O que o senhor faz aqui?"

— "Eu..."

— "Está preso!"

Nunca o marechal Mascarenhas prendeu e desprendeu tanta gente em tão poucos instantes.

Hoje a dissolução do PSD gaúcho

Reunido em Pôrto Alegre, o órgão de intervenção amaralista investe contra diretórios peracchistas

DEVERA reunir-se, hoje à noite, em Pôrto Alegre, a comissão de reestruturação do PSD amaralista, presidida pelo general (dos Provisórios) Paim Filho. Motivo principal da reunião: intervenção em cêrca de 100 diretórios municipais do partido, que ficaram solidários como o coronel Peracchi Barcelos.

Estão no Rio

Vários dos próceres da ala chefiada por Paim Filho, no entanto, não poderão comparecer à reunião. Estão no Rio, em comissão, os srs. Nestor Jost, Godoi Ilha, Bayard Lucas de Luna e outros, com a finalidade de defender, junto a JK, reivindicações do PSD amaralista gaúcho, de postos na alta administração do país.

Hoje essa comissão deverá avistar-se com JK. Não estão satisfeitos os amaralistas gaúchos com a distribuição de cargos feita pelo novo govêrno federal, em que não foram contemplados. Pleiteam vários cargos, inclusive carteiras do Banco do Brasil, querendo, com isso, principalmente fortalecer sua posição no Estado, para melhor poderem enfrentar o coronel Peracchi Barcelos.

JK não resiste

Ao que parece, no entanto, suas reivindicações não serão atendidas por JK, que não deseja se incompatibilizar com o gênero do sr Ildo Meneghetti.

Ultimato de JK à bancada do PTB

A BANCADA do PTB no Senado votará pelo aumento puro e simples do funcionalismo público, pondo de lado a reclassificação. Acompanhará, assim, o pensamento do govêrno, anunciado pelo sr. Vieira de Melo, em sua primeira entrevista como "líder situacionista".

Os senadores petebistas pretendiam votar o Plano de Reclassificação com o aumento. JK porém, alarmado com as despesas, enviou-lhes um ultimato: ou votavam com o govêrno ou não teriam as autarquias. E para primeiro testar a fidelidade dos senadores, JK só iniciará a distribuição dos órgãos autárquicos subordinados ao Ministério do Trabalho após a votação do Plano no Senado.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto o dia todo
2,5% na Administração de Imóveis.
Empréstimo sôbre aluguéis
RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas 44, 1.º andar
Telefone: 22-3367

PERNAMBUCO ESPERA DE JK PELO MENOS UM FRIGORÍFICO

Já que não foi conseguido o Ministério, que a COFAP cumpra sua promessa — Estêve pronto para embarcar, mas ficou no Rio

RECIFE, 17 (Sucursal) — O ex-presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco, prometeu o envio de um frigorífico para Pernambuco, ao mesmo tempo que prometeu o mesmo grigorífico para Sergipe, Ceará e Amazonas. Resultado: nenhum dêsses Estados recebeu coisa alguma.

Essa a revelação feita agora, no Recife, onde a COAP aprovou, por unanimidade, a indicação de um seu representante, para apelar à COFAP, a fim de que seja remetido para Pernambuco o frigorífico que se encontra no Rio, parado.

O frigorífico prometido pelo ex-presidente da COFAP estêve, certa época, pronto para embarcar para o Estado, tendo a COAP e a Secretaria da Agricultura de Pernambuco providenciado até mesmo a área para sua montagem, dentro do plano de abastecimento do Recife.

Agora, o atual presidente da COFAP encontra-se num impasse sem saber o que fazer. E Pernambuco — segundo se disse na última reunião da COAP local — que não conseguiu um ministério espera conseguir pelo menos um frigorífico do atual govêrno.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

MENEGHETTI

Candidato do PTB à Prefeitura paulista

SAO PAULO, 17 (Sucursal) — Mais um candidato vem de se apresentar à Prefeitura Municipal desta capital. Trata-se do sr. Canuto Mendes de Almeida, do PTB.

Enquanto alguns próceres petebistas trabalham para que o nome de Canuto seja levado à Convenção Estadual do PTB, o sr. Porfírio da Paz defende a tese da candidatura única.

VITORINO EXIGE PARTE DE LEÃO

O SENADOR Vitorino Freire quer que o antigo governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, seja o diretor das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Nesse sentido, fêz a indicação a JK, que reluta em concretizá-la.

Por outro lado, Vitorino reivindica, ainda, para o seu Estado, uma das Carteiras do Banco do Brasil. Seu candidato é o sr. Remy Archer, antigo presidente do IAPC.

TANCREDO RECLAMA TODO O PODER A JK

Fala em Minas sôbre a reforma — Delegação de poderes e maioria absoluta

Tancredo

FALANDO à imprensa mineira, o sr. Tancredo Neves defendeu a reforma da Constituição como necessária ao fortalecimento do Executivo.

Disse ainda o antigo ministro da Justiça que o principal ponto da reforma deve ser a delegação de poderes.

O dispositivo constitucional que veda a delegação de poderes deve ser eliminado, pois não compreende como êle se possa conciliar com o sistema presidencialista.

Pontos da reforma

O sr. Tancredo Neves destacou três pontos da reforma:

1 — delegação de poderes;
2 — discriminação de rendas e
3 — representação proporcional e voto.

Para o conselheiro político de JK o sistema presidencialista não estaria, entre nós, funcionando em sua plenitude. Estaria cerceado pela indelegabilidade de poderes. Disse, ainda, que, com relação à discriminação de rendas, somos Federação apenas nominal. A Constituição de 1946 a empobreceu de substância política e econômica.

Por fim, Tancredo se manifestou pela maioria absoluta, que disse ser incompatível com o sistema de representação proporcional.

Este transforma as câmaras legislativas em meros mosaicos de partidos, que se aglutinam ou se desassociam em função de interêsses transitórios.

Conferenciaram Lafer e Jânio

SAO PAULO, 17 (Asapress) — O deputado Horácio Láfer estêve, ontem, no palácio dos Campos Elísios, em conferência com o governador Jânio Quadros. À saída, declarou o ex-ministro da Fazenda que sua visita ao governador se prendia a assuntos relacionados com as atividades da bancada de São Paulo no Palácio Tiradentes e à posição do Estado no próximo orçamento da União.

Nereu convoca líderes

Discute-se a composição da Mesa da Câmara e a reforma da Constituição

OS srs. Apolônio Sales e Vieira de Melo avistar-se-ão hoje à tarde, com o sr. Nereu Ramos, possivelmente para trocar idéias sôbre pontos da anunciada reforma da Constituição, e também acêrca da composição das futuras mesas da Câmara e do Senado.

Falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Vieira de Melo confirmou o encontro. Disse, porém, que desconhecia o assunto a ser tratado, por isso que recebera, há dias, o convite do sr. Nereu Ramos, que não entrou em detalhes.

Como o senador Apolônio Sales já tivesse regressado de S. Paulo, iriam os dois, agora, estar com o ministro da Justiça.

Mesa da Câmara

Sôbre a composição da futura Mesa da Câmara, disse o líder do PSD não haver novidades O assunto está no mesmo pé em que o deixou antes do recesso parlamentar.

Acrescentou que nas conversações iniciais mantidas com as demais bancadas ficou, apenas, na fixação de preliminares relativas à obediência a critérios partidários ou proporcionais na composição da Mesa.

Admitiu o sr. Vieira de Melo que tanto as oposições como a minoria reivindicam a primeira vice-presidência.

Acreditava contudo, fôsse o caso contornado, pela vontade demonstrada por todos os partidos no sentido de que se proceda à eleição, pacificamente.

O problema no PSD

Quanto à situação interna na bancada pessedista, o líder repetiu não haver qualquer novidade. O problema da escôlha do presidente da Câmara não evoluiu. Com o recesso parlamentar, quase todos os deputados se retiraram para seus Estados, impedindo o progresso das articulações.

O assunto, concluiu o sr. Vieira de Melo, pela sua transcendência, deve ser solucionado envolvendo a responsabilidade de todos os deputados ou pelo menos, do maior número. Espera nos próximos dias, convocar a bancada para, com a presença da grande maioria de seus integrantes, assentar uma deliberação que represente o pensamento geral dos pessedistas.

Vice do Piauí veio queixar-se a Jango

O SR. Francisco Ferreira de Castro, vice-governador do Piauí (PTB) está sendo esperado hoje no Rio, a fim de participar da convenção nacional petebista.

A finalidade principal, no entanto, da vinda do sr. Castro é a de queixar-se a Jango sôbre a situação da aliança PSD-PTB no Piauí, que se está desmoronando. A incompatibilidade entre os dois partidos começou quando o governador Gaioso e Almendra recusou-se a transmitir o govêrno a Ferreira de Castro, em recente viagem que fêz ao Rio.

Castro protestou, chegando a impetrar mandado de segurança, que lhe foi denegado Desde então, os dois partidos estão praticamente rompidos no Piauí.

São Paulo quer ajudar Pelotas

SAO PAULO, 17 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros enviou, ontem, ao prefeito de Pelotas o seguinte telegrama:

— "Acabo de telegrafar ao governador Meneghetti pondo à disposição dessa Prefeitura, por via aérea, o que reitero ao ilustre prefeito todo o auxílio e material possíveis. O povo paulista acompanha emocionado a tragédia que alcança a nobre, culta e progressista cidade de Pelotas e ajudará Vossa Excelência por todos os meios julgados necessários".

LUTA SEM TRÉGUAS:

JK ATRAI GOVERNADORES AO CATETE PARA NEUTRALIZAR AÇÃO DE NEREU

Brochado e Tancredo cumprem missões diferentes em Minas — Meneghetti assediado por Nereu e agora sondado por JK — Outros governadores na mira do plano político do Catete

O SR. Juscelino Kubitschek está executando um plano político junto aos governadores dos Estados, no sentido de neutralizar a ação dos seus ministros. Esse plano consiste no seguinte:

1 — Atrair para a órbita do Catete os governadores;

2 — Atender diretamente tôdas as reivindicações dêsses governadores;

3 — Neutralizar a ação política do sr. Nereu Ramos no Ministério da Justiça, rápida e eficientemente.

O caso de Minas Gerais

Tendo conhecimento dêsse plano, o sr. Nereu Ramos também articula o seu contra-ataque e já agora, utilizando as profundas divergências entre o governador Bias Fortes e JK, o ministro da Justiça enviou para Belo Horizonte na semana passada o sr. Francisco Brochado da Rocha, emissário de sua absoluta confiança, a fim de explorar ainda mais essa brecha na política nacional.

Sendo Minas o Estado que praticamente forneceu o lastro eleitoral para JK chegar ao Catete, as dissenções políticas abertas pelo governador terão repercussão de grande alcance e disso tirará proveito o sr. Nereu Ramos para sustentar um alto padrão político no seu Ministério, fator que desapareceu nos últimos tempos com a intromissão do Ministério da Fazenda e do Trabalho.

Percebendo a manobra do sr. Nereu Ramos, JK mandou esta semana a Belo Horizonte o sr. Tancredo Neves, seu conselheiro político e emissário de confiança. O sr. Tancredo disfarçou que ia passar uns dias no interior e fixou-se em Belo Horizonte onde conseguiu uma audiência com o sr. Bias Fortes e com êle conversou longamente.

Deve ter transmitido ao governador de Minas as propostas de JK para atraí-lo para a órbita direta do Catete.

Meneghetti sondado

Estendendo o seu raio de ação, JK está agora com as vistas voltadas para o Rio Grande do Sul, procurando captar as simpatias do sr. Ildo Meneghetti, oferecendo-lhe os préstimos do Catete desde que o governador gaúcho não se entenda com os seus ministros.

Em Pôrto Alegre chegou primeiro o sr. Nereu Ramos. Há várias semanas que vinha mantendo negociações com o sr. Meneghetti, através do seu emissário favorito sr. Brochado da Rocha.

Mesmo assim, a ofensiva de JK em tôrno do governador gaúcho está em curso e os enviados do Catete esperam suplantar a atuação do sr. Nereu Ramos.

Outros governadores

JK tem em vista outros governadores rebeldes para êsse seu plano político, notadamente os que pertencem à UDN, aos quais êle fará uma recepção especial, facilitando tôdas as pretensões administrativas e financeiras.

Em troca, JK só faz uma ponderação:

"Não procurem os ministros. Eu resolvo tudo".

O plano político de JK está em curso a tôda velocidade, e deverá atingir próximamente o Estado de Santa Catarina. Mas o sr. Nereu Ramos acompanha com muita atenção os seus passos, procurando neutralizar aqui e ali o que fôr possível.

Sátiro vai à Paraíba

O DEPUTADO Ernani Sátiro, líder em exercício da UDN na Câmara, embarcará amanhã, para a Paraíba, onde se demorará cêrca de 10 dias. Em sua ausência responderá pela liderança o deputado Luís Garcia, da UDN de Sergipe.

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...
PONCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

2ª feira - dia 20
terá início a tradicional
LIQUIDAÇÃO AZUL
onde V. poderá comprar artigos de 1.ª qualidade por preços excepcionais.
dia 20 - às 10 horas
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23 e 25 — 7 de Setembro, 126
(ligados por galeria)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1956
ANO VIII — N. 1.865

A política financeira do govêrno Kubitschek

TOMOU posse ontem o presidente do Banco do Brasil. Trata-se de uma pessoa de qualidade. Entre tôdas as escolhas, malbaratadas, aéreas e sem sentido, feitas por JK, terá sido esta a mais acertada, a única acertada mesmo. O sr. Sebastião Pais de Almeida é homem versado em finanças e em negócios, bem enfronhado em política financeira, apesar de não ser político, com prática dêsse ramo da administração pública, secretário que foi do govêrno paulista em certa época.

Poderia, o novo presidente do Banco do Brasil, ter, em época normal, uma atuação brilhante na direção do banco. Terá, entretanto, oportunidade de desenvolver sua capacidade, diante das circunstâncias, mesmo sabendo-se, pelos exemplos da secretaria que exerceu em S. Paulo, de sua capacidade de resistência e de sua independência?

O Banco do Brasil para a política econômica do govêrno é uma pedra de capital importância, essencial mesmo. Mas não é uma pedra independente, um órgão de deliberação autônoma, de realização exclusiva. Entrosa-se, êle, na política financeira do govêrno, em sua política geral como mero agente executor, muitas vêzes.

O que é preciso examinar, portanto, não é a capacidade ou a qualidade do homem escolhido para presidir o Banco do Brasil e perguntar se fará êle uma boa administração. O necessário é saber qual a política econômico-financeira do govêrno e a qualidade dos homens que a vão firmar, dirigir e realizar.

NO Ministério da Fazenda — órgão orientador e executor da política econômico-financeira do govêrno — temos o sr. José Maria Alkmim. Não é um titular que se recomende à confiança pública em relação à matéria que lhe foi atribuída ou que êle mesmo se atribuiu, impondo-se a JK para o pôsto. Essencialmente político, visceralmente político mesmo, é um homem que às injunções políticas submete tudo e procura submeter todos. Haja vista o que fêz no Banco do Brasil quando ali estêve numa rápida passagem. Para atender a Jango, político todo-poderoso no momento, o sr. José Maria Alkmim, por simples injunção política, beneficiou, em escandaloso caso de favoritismo, num empréstimo absolutamente sem garantias, o ex-pupilo do sr. Getúlio Vargas com milhões e milhões de cruzeiros.

Assim sem firmeza, fácil, acessível ao interêsse político, o ministro da Fazenda é, além do mais, um homem que nada conhece dos assuntos da pasta que está gerindo. No dia em que se anunciou a escolha do sr. Alkmim e como reação às suas primeiras declarações, o café brasileiro, na bôlsa de Nova York, caiu cem pontos em dez minutos. Foi o que, alarmadas, anunciaram para aqui as agências telegráficas.

Agora, em Belo Horizonte, o ministro Alkmim anuncia uma política financeira de poupança, tipo "aperta o cinto", para combater a inflação. Comete, com isto, em primeiro lugar, um atentado contra a memória dos homens, pois ao saber-se ministro, falando à imprensa, disse que a inflação não era nada, não constituia perigo principalmente porque era um estado geral para o Brasil e para os brasileiros. Todos os brasileiros, sustentou o sr. Alkmim então, vivem em estado de inflação e ninguém ainda morreu por isto.

Com esta referência a declarações tão antagônicas do ministro da Fazenda, o que queremos mostrar é que êle não tem, realmente, nenhum pensamento fixado sôbre finanças, nenhum programa a desenvolver. Está ao Deus dará, apelando, como todos os imprevidentes ou ignorantes, para os conselhos que o tempo parece trazer-lhes sempre.

Este é o ministro da Fazenda que orientará a política financeira do govêrno. E qual é esta política? Pode-se dizer que não é nenhuma.

REALMENTE o govêrno do sr. Kubitschek não tem nenhuma política financeira a cumprir. Irá ser, por isto mesmo, um tremendo govêrno de emissões sucessivas, as maiores, as mais loucas. E esta é uma profecia que fazemos sem nenhum mêdo de errar.

O sr. Kubitschek, querendo, em sua insânia de estadista, realizar 50 anos de progresso em cinco de govêrno, precisa de muito dinheiro e não tem onde ir buscá-lo nem encontrará quem o dê. O sonho, alimentado durante sua viagem, de escorchar os americanos, tomando-lhes dólares aos roldões, é sonho vão e irrealizável. Govêrno absolutamente fraco, o do sr. Juscelino não terá fôrças para dar, em troca, o que os americanos lhe pedirão, isto é, livre exploração de petróleo e minerais atômicos. E se não der, como realmente não poderá dar, os americanos não lhe darão nada, porque americano não é bôbo como talvez pareça ao provincianismo empavonado de JK.

PRESIDENTE da República que não teve fôrça para fazer seu ministério, o sr. Kubitschek, que se acredita muito sabido, está querendo organizar seu govêrno de forma a prescindir dos ministros que lhe foram impostos. O Conselho de Desenvolvimento que criou em autêntico decreto-lei que a oposição, anestesiada, engoliu sem piar, foi o primeiro passo para a substituição dos ministros que não são seus.

O segundo passo está sendo empreendido já, junto aos governadores de todos os Estados. Por emissários ou conversas pessoais, o que o sr. Juscelino está dizendo a todos os governadores é que as relações e os interêsses dos Estados devem ser tratados diretamente com êle. Todos os governadores terão — assegura-lhes — ao tratar diretamente com o presidente da República o dinheiro necessário para a execução de suas obras. O dinheiro do Banco do Brasil, portanto, isto é, o dinheiro fácil das emissões a rôdo sem contrôle e sem medida.

O SR. Sebastião Pais de Almeida é homem de independência e resistência a injunções políticas. Noticiam-se muito suas divergências e, em muitos casos, suas vitórias sôbre o governador Lucas Garcez, quando seu gestor dos negócios financeiros. Procurará, por certo, impor, como presidente do Banco do Brasil, sua personalidade e seus pontos de vista. Conseguirá êxito? Para isto, essencial seria que soubesse, de antemão, a que política financeira vai servir.

Repita-se a pergunta: qual é a política financeira do govêrno? Ninguém poderá responder senão isto: o govêrno de JK não tem política financeira e vai servir-se, como ninguém ainda neste país, das máquinas de fabricar papel pintado, fingindo de dinheiro.

Cartas dos leitores

Concurso do IPASE

DO sr. Saldanha Coelho:

"Acabei de ler a nota da TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o título "Fraude no concurso que Nereu não queria". E como não podia ser de outro modo, desde que estou citado na referida nota, apresso-me a prestar alguns esclarecimentos, os quais lhe pediria a gentileza de divulgar.

Como candidato, não me cabe discutir as dúvidas levantadas quanto à lisura do concurso a que estou me submetendo no IPASE.

Esta tarefa é da presidência da Autarquia e da Comissão Examinadora do Concurso. Mas o que não posso deixar sem resposta, meu caro João Duarte, filho, é o "crime" que me atribuem de haver requisitado livros na biblioteca da Fundação Getúlio Vargas, para estudo da matéria de Técnica de Divulgação, Relações Públicas e Opinião Pública, impedindo assim que os demais candidatos dispusessem de uma fonte para seus estudos.

Mas que mal há nisto, afinal, de um candidato procurar e obter os livros de que necessita para estudar para um concurso? Por que os demais candidatos não fizeram o mesmo? Devo dizer, aliás, que não foi apenas na Fundação que busquei os livros para estudo. Também nas bibliotecas do DASP e IPASE encontrei várias obras que me foram muito úteis e é a elas que devo minha honrosa classificação de primeiro lugar na prova de Técnica de Divulgação.

O que acho estranho é a incoerência dos candidatos que se insurgiram contra os resultados do concurso. Por um lado, dizem que não puderam estudar porque o sr. Saldanha Coelho requisitou todos os livros disponíveis da Fundação Getúlio Vargas, e por outro levantam suspeita sôbre o julgamento do concurso porque tiveram notas "arrasadoras". Que notas queriam ter se não puderam estudar porque requisitei todos os livros disponíveis?

Esta dubiedade não parece prova da má-fé dos reclamantes? A melhor maneira de encobrir uma incapacidade é atribuí-la ao desafeto. Este foi o recurso usado pelos que informaram tão torpemente à nossa TRIBUNA DA IMPRENSA.

Mas quero pedir para divulgar outra coisa: desde que tirei o primeiro lugar na prova de Técnica de Divulgação e pôem em dúvida meus conhecimentos, pelas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA, desejo convidar aquêles candidatos reprovados que o quiserem, para serem examinados comigo em público, por qualquer banca examinadora da importância desta que nos está examinando no IPASE. Seria um prazer eu mostrar ao desafeto anônimo que é realmente requisitando todos os livros da Fundação para estudar que se consegue uma honrosa nota nas provas, e não pela atitude de despeito gerada por uma incapacidade inconformada com a sua triste realidade".

Fina e sutil ironia

DO sr. Trajano Valpassos, Rio:

"Embora pareça estranho, bendigo a censura que acaba de ser levantada. Porque, sem ela, volta a TRIBUNA DA IMPRENSA à sua característica polêmica, e perdem seus leitores diários o prazer de saborear um prato farto de indiretas.

Como devem ter sofrido os responsáveis pelo "Movimento de Retôrno aos Quadros Constitucionais Vigentes", com a fina e sutil ironia que sôbre êles se revelava nas entrelinhas, nos títulos e subtítulos de jornais que honram qualquer imprensa.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, então, mereceu grau dez nêsse jôgo de esconde-esconde com a bruxa odienta que há muito não visitava estas paragens. "É a volta"; "Nereu Ramos, fiel a seu passado político"; "... hospedado no Catete"; "O Maranhão antecipou-se"; "... não digo que a pele do sr. vice-presidente do Senado seja mais sensível que a sua consciência"; "Mendes de Morais, mais uma estrêla" — Os números estão guardados, êles marcaram história.

Não há autoritarismo que aguente com um bom ataque de ridículo. Que fazer, então, dêsse fraco e desmascarado M.R.Q.C.V., que se alicerçou em bases tão podres, desde o objetivo que animou aos executores da farsa legalista? Quero crer que o noticiário, no dia 31 de janeiro, deixara claro que era posse de apossar-se e não de empossar-se...Meus votos de solidariedade pelo reacender da lanterna".

O pai de JK

DO sr. Alberto Franklin, Niterói:

"Tendo lido a reportagem de "O Cruzeiro", relativa ao sr. Juscelino Kubitschek e sua família, notei a ausência total de qualquer referência a seu pai

Assim, na qualidade de leitor assíduo dêsse jornal, venho solicitar-lhe o obséquio de me esclarecer acêrca dêsse ponto, informando-me se o pai do atual presidente é judeu, seu país de origem, profissão, etc."

RESPOSTA — Pelo menos assim de pronto, não dispomos de dados a respeito. Como, porém, JK é "Kubitschek de Oliveira", quer-nos parecer, de acôrdo com o uso dos nomes maternos e paternos no país, que seu pai deve ser de origem portuguêsa ou brasileira mesmo, sendo sua mãe de origem, ao que parece, tcheca. Mas não temos certeza.

Retôrno

DO SR. Cacique Accioly, Rio:

"O admirável João da Silva cedeu o seu cantinho ao nosso honrado desassombrado e extraordinário patriota, deputado Carlos Lacerda. Ambos se completam imparmente, constituindo uma fôrça espiritual capaz de salvar o Brasil.

Muito cedo, o povo brasileiro atingirá seu objetivo, com o retôrno do vibrante patrício Carlos Lacerda".

Duro com Duro

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

Pacificação peruana

APÓS longos anos de desterro voltou ao Peru o antigo presidente Bustamante y Rivero, que foi derrocado por uma quartelada dirigida pelo atual ditador, general Manoel A. Odria. O retôrno do estadista obrigado a comer, durante quase dois lustros, o amargo pão do exílio, foi, naturalmente, permitido por Odria, pois nenhum político peruano tem licença para entrar livremente no país. É o govêrno que controla e dirige tudo.

Mas, como Odria chegou à conclusão de que o ambiente precisa ser mudado (ainda ninguém sabe como e com que meios), concedeu uma anistia parcial, e assim alguns políticos puderam voltar, agora, quando novo período pré-eleitoral começa a agitar a vida pública do Peru.

Seria um chavão, se disséssemos que a volta de uma andorinha ainda não faz a primavera, mas é êste o pensamento que inspira a volta, um tanto melancólica, um tanto cansada, do antigo primeiro mandatário. Com Bustamante só, não haverá mudança no ambiente político do país.

Milhares e milhares de exilados aguardam, espalhados em quase todos os países do Continente, e até na Europa e nos Estados Unidos que venha uma anistia de verdade. Com alguns poucos, que obtiveram licença para voltar, enquanto outros muitos aguardam a necessária permissão longe da Pátria, não haverá nem pacificação nem democracia no Peru — se Odria deseja horrible dictu, democracia e pacificação.

Há quem diga que o líder da APRA, Raul Victor Haya de la Tôrre, visitará brevemente a Argentina, e que esta visita significa o prelúdio de sua volta à casa. Mas até agora, trata-se apenas de boato.

Vivem no exílio tantos peruanos ilustres, entre os quais Luis Alberto Sánchez, Arturo Juarcqui, Manuel Seoane, Eulócio Ravines, êste livre-atirador corajoso do qual uma democracia real tanto precisa para progredir e fortalecer-se, vivem no exílio tantos aprisionados, liberais, socialistas, peruanos, enfim, para não mais empregar palavras que dividem, que, tàticamente abrindo as portas para todos, sem discriminação, o ditador que diz desejar a pacificação, obterá o que o Peru precisa, há tanto tempo: paz e entendimento, para uma vida digna e humana. Paz com pão, sem mêdo e sem terror. S. B.

OPINIÃO

Prefeitura e enchentes

A CHUVA não é culpa do govêrno, mas a enchente é. O excesso de água não é culpa do govêrno, mas a falta é. Entretanto, que vemos? Quando a água some das bicas, a Prefeitura sacode os ombros, desanimada, e diz que só haverá esperança se chover. Chove. As ruas se inundam de lama, tornam-se intransitáveis. Então a Prefeitura diz que vai limpar as galerias pluviais, que mais isto, que mais aquilo, e não faz mas é coisa alguma.

O carioca terá de viver assim mesmo, imitação de homem primitivo, dependendo da clemência ou da inclemência dos céus. Deverá agüentar a garganta sêca, na estiagem, e, nas chuvas, refocilar nos brejos em que se transformam as ruas de uma cidade que tem a pretensão de ser das mais belas e adiantadas do mundo.

E, ainda por cima, paga impostos. Para ter a água que não tem e para não ter a lama que tem.

Por que o sr. Sá Lessa, nomeador emérito que é, não nomeia, afinal, num gesto que conquistaria a gratidão da cidade, um homem, uma turma, um exército de homens para impedir a repetição monótona das enchentes? O sr. João Carlos Vital, sem nomear ninguém, conseguiu isto apenas com fiscalização e trabalho.

O caso Sodré

O MINISTRO da Marinha intimou o contra-almirante Benjamin Sodré a dizer se a entrevista aqui publicada era, realmente, de sua responsabilidade. A resposta foi sim.

É claro que o ministro queria ouvir isto mesmo. Cumpria o regulamento. Agora, por certo, virão pronunciamentos oficiais posteriores, processo, inquérito, conselho de justificação.

Ao ministro queremos lembrar o desfecho, ainda provisório mas já muito significativo, do caso dos 21 oficiais que não trairam: foram declarados isentos de culpa. A justiça em seu pronunciamento prévio, não deu mão forte ao general Lott para perseguir uma oficialidade disciplinada e digna. Lembre-se disto o ministro da Marinha ao decidir, agora, o "caso Sodré" por êle mesmo criado.

Flores e Alkimin

O *GENERAL Flores não anda contente com os companheiros da novembrada. Há dias foi ao Ministério da Fazenda falar a Alkimin para que a escolha do novo Inspetor da Alfândega desta capital recaisse no alto funcionário sr. Leôncio Maya. Alkimin recebeu o general com altas cortesias de palavras, mas declarou-lhe que a escolha para aquêle cargo já estava fixada em outro nome. Em todo caso — acrescentou — em atenção a Flores, iria conversar com JK. Aí foi a vez do general espumar: "Quem vai conversar com êle sou eu, não o senhor."*

E lá se foi, cheio de razões. JK não teve remédio. Capitulou.

Presidente Jango

NÃO se sabe se também isto estava nos itens do compromisso da aliança pré-eleitoral de JK e Jango. A verdade é que, mais cedo do que se esperava, JK vai abrir oportunidade para que Jango assuma, por uns dias, a Presidência da República.

Jango, que foi julgado incapaz de ser ministro do Trabalho pela alta oficialidade do Exército, inclusive o general Lott, investe-se, com isto, na função constitucional de comandante em chefe dessas mesmas fôrças armadas. Elas o depuseram, um dia, de ministro. Irão engolí-lo agora, mesmo sem água, como seu comandante constitucional.

A vingança é dos deuses. Não se diga, entretanto, que apenas Jango se vinga ao fazer-se comandante em chefe do general Lott e de todos os demais que, assinando um manifesto, o depuseram de ministro. Deve, realmente, estar com a alma purificada com esta oportunidade. Brincando o carnaval entre os grã-finos do Municipal, dando adeusinho de mentira a todos os que se espantavam em vê-lo como folião grã-fino e bem encasacado, Jango comemorava, por certo, a oportunidade que JK lhe anunciara na véspera.

A vingança, que é dos deuses, é, neste caso, também de JK. Presidente sob custódia, imprensado entre a espada de Lott e o juridicismo de Nereu, JK investirá Jango na Presidência para ver a cara de todos os que o depuseram, daqueles que o julgaram um perigo como simples ministro e que agora vão tê-lo como chefe supremo das fôrças armadas, embora por alguns dias apenas.

Jango pode até assinar promoções de militares a postos maiores. E sua assinatura nesses decretos vale.

JK deve estar mais contente do que o próprio Jango ao fazê-lo, por uma simples viagem, comandante em chefe de tôda esta gente que está aí, na regência ou sustentando a regência. O regente, por uns dias, vai ser Jango.

O pão

A COFAP deu um jeito no pão.

Não há pão, portanto. As padarias passaram a fabricar trinta por cento menos, não abrirão mais aos domingos, não entregarão mas pão em casa. O resultado é que se tem de adotar o pão de centeio, os biscoitos, todos os produtos e subprodutos que satisfarão a ganância dos fabricantes.

Culpada principal é realmente a COFAP que faz seus tabelamentos mas não cuida de ver as consequências, inclusive a grande consequência da reação e da sabotagem a suas determinações.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

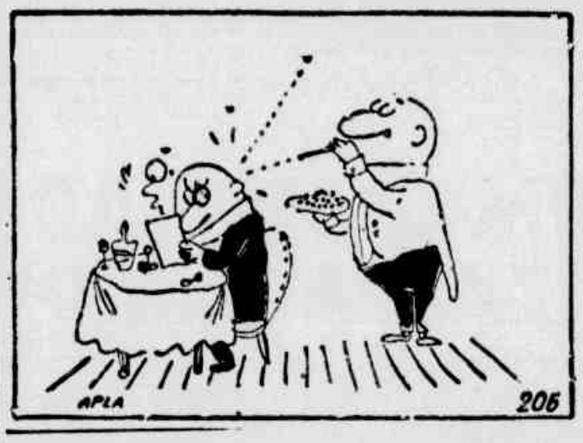
Anual	430,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

AMOR ... AMOR ... — **Oski** — **DA COMIDA**

— *Me quer!...*



— *Os petit-pois estão excelentes. Quer experimentar um?*

A CARNE É FRACA...

O NOTICIÁRIO político me traz surprêsas todos os dias. Um nome novo que aparece. Salafrários que se descobrem. Homens de bem que se desmoronam. E, de raro em raro, um caráter que se afirma. Na voragem dos acontecimentos, sou compreensivo e generoso. Trago sempre na lembrança a frase daquêle juiz de Direito de longínqua comarca sertaneja em que mourejei. Nunca aplicava a pena máxima. Ladrões, assassinos, estupradores, tudo isso era julgado no mínimo, quando não podia absolvê-los. E se lhe perguntássemos a causa da pena branda, o bom velho chupava o cigarraço de palha, soprava a cinza e respondia tranqüilo:

— "A carne é fraca, meu amigo, a carne é fraca!".

É pitoresca a filosofia da frase. As tentações são muitas e a argila humana não é liga que resista a muito fogo. Não há tentação maior do que o poder. Do que o govêrno, que dá emprêgo, que tira emprêgo, que faz o bem e o mal, que tem cofres fartos à disposição dos amigos. Que pode, impune, matar e furtar. Que derrama, à vontade, a cornucópia das graças, e faz jorrar a torrente de ouro de Pactolo. Diante dêle, oposição é para meia dúzia de tarados impassíveis à lamúria dos filhos, que querem emprêgo onde não se trabalha, às badernas das mulheres frágeis, espôsa e filhas, que não compreendem a vida sem a chapa branca do carro. Sem um lugar à mesa do Itamarati, com faisão e caviar. Três linhas na coluna do Ibraim. Por isso, repete, todos os instantes, matreiro chefe político da zona da Mata:

— "Casar filha minha com gente da U.D.N.? Te livre. A menina fica sem garantias!".

Apesar dessa compreensão, não houve maior surprêsa, nêsses últimos dias, para mim, que ler nos jornais que o deputado Armando Falcão quase leva um balaço nos baixios, atirado por um deputado da oposição. O meu amigo quase morre pela defêsa cerrada do govêrno. De Lott. De Jango. De Amaral Peixoto.

Podia pensar em tudo, menos nisso. Quando fui seu companheiro de Câmara Federal, temia que se desse coisa completamente diferente: que o deputado Falcão morresse com uma bala partida do govêrno. Que Jango Goulart lhe decepasse a cabeça com um tiro. Que Amaral Peixoto contratasse dois ou três Gregórios para o liqüidar. Quando descia da tribuna, depois de uma catilinária, em mau português e bom xingatório, eu o acompanhava com os olhos, cauteloso, arrecelando que Arí Pitombo ou um dêsses getulistas ferozes da galeria, lhe jogasse uma dinamite. Era impiedoso com o falecido presidente Getúlio, Jango, Amaral e companhia. Descobrira certos negócios de importação de **Dodges**. A marmelada do arroz exportado. Dezenas de casos de farinha de trigo. Um rosário de misérias que, se fôssemos país policiado, ou Jango estaria no xadrez ou Falcão nas grades, por calúnia.

Essas coisas não eram apenas faladas: eram escritas. O discurso vinha de casa, com várias cópias que eram distribuídas à imprensa. No dia seguinte, vibravam as manchetes no jornal do ex-Macedo Soares e nesta TRIBUNA DA IMPRENSA, do meu ausente Carlos Lacerda que, a estas horas, deve estar mais bestificado do que eu. Pena é que o atentado não tivesse sido antes da constituição do Ministério do sr. Cubicheque. Uma tentativa de morte valeria o lugar de Ministro...

Alberto DEODATO

Gente modesta

MOSCOU, 17 (AFP) — O sr. Khruchtchev recordou, ontem, aos membros do Partido Comunista que o espírito democrático nas fileiras da organização se opunha igualmente a homenagens desmesuradas a respeito dos dirigentes

Na sessão matutina do Congresso, quando o "Presidium" do comitê central com Khruchtchev à frente, penetrou na sala, os aplausos tradicionais explodiram de tôdas as partes. Dando então o tom do dia, que devia ser, em seguida, marcado pela condenação do culto da personalidade, o sr. Khruchtchev se aproximou do microfone e disse:

— "Em nome do "Presidium", eu vos peço não aplaudir cada vez que o "Presidium" penetra na sala. Estamos aqui entre comunistas. Comportai-vos como tais, e não esqueceí que os verdadeiros senhores aqui sois vós, os delegados"

Depois disso, o Congresso não aplaudiu senão à chegada dos delegados estrangeiros, e à abertura da sessão vespertina foi respeitada a advertência de Khruchtchev.

Filha de Stalin dá aulas de literatura

MOSCOU, 17 — (AFP) — A filha de Stalin, Svetlana, começou a dar aulas na Universidade de Moscou.

O horário das conferências exposto na Universidade anuncia: "S. I. (Iniciais de Svetlana Iossifovna) Stalina candidata das ciências filológicas, dará aula sôbre: "O papel do povo na literatura soviética".

Essas aulas são dadas sob os auspícios do Instituto de Filologia e de Literatura.

Svetlana Stalina, de 35 anos de idade, é casada e tem dois filhos porém usa sempre o seu nome de solteira.

Em marcha a ditadura colombiana

BOGOTÁ, 17 — (AFP) — Sem ser fornecido à imprensa, foi entregue em forma exclusiva aos diretores de emissoras de rádio, o Estatuto do Rádio, a fim de que o estudem durante o prazo de 8 dias, findos os quais será assinado pelo primeiro mandatário, e entrará em vigor imediatamente, segundo informa o matutino prógovernamental "Diário de Colômbia". O jornal acrescenta que o Estatuto, remetido pelo Ministro das Comunicações, foi entregue dessa forma devido às polêmicas existentes nas questões de rádio.

União Cultural Francesa

PARIS, 17 (AFP) — Pela primeira vez, uma exposição da imprensa internacional de língua francesa, será apresentada em princípios de maio, em primeiro lugar em Paris, e depois na província e no estrangeiro, por intermédio da União Cultural Francesa que, fundada há dois anos, reúne agora comissões de francófilos e amigos da cultura francesa, em 27 países.

Efetivamente, mais de um milhar de publicações são editadas em francês através do mundo — diários (tiragem de 8 milhões no conjunto), semanários, mensais, revistas, e particularmente no Canadá, Bélgica, Suíça e Estados Unidos.

Pela primeira vez, igualmente, a União Cultural Francesa organizará um "congresso das cidades-irmãs", durante o qual os prefeitos de tôdas as cidades que, pelo mundo, têm nomes franceses, se encontrarão com seus colegas das cidades francesas homônimas.

Entre as 2.361 localidades do mundo que têm nomes das cidades francesas, acham-se principalmente dois Paris no Canadá e 18 nos Estados Unidos, e 30 Orange, dos quais 23 nos Estados Unidos.

Os prefeitos dessas cidades-irmãs serão convidados a esclarecerem durante o congresso, a origem do nome de sua cidade. Ao terminar o congresso, serão convidados pelas cidades francesas homônimas a tomarem diretamente contato com a França comunal e a vida diária dos franceses.

Levante militar no Peru

A Divisão "De La Selva" sublevou-se contra Odria — Centro do movimento na cidade de Iquitos — O general Marcial Merino dirige o levante — Suspensas as garantias constitucionais

LA PAZ, 17 (AFP) — Uma rádio peruana não identificada revelou ter explodido uma sublevação de várias unidades do Exército, ao norte do Peru, contra o govêrno do general Odria.

A embaixada do Peru em La Paz anunciou que desconhece a notícias, acrescentando que carece de informações oficiais. A incerteza inquieta vivamente os residentes peruanos, pois a falta de informações acha-se agravada pela suspensão da publicação dos jornais, desde domingo passado, por falta de papel.

Odria: dias contados

Suspensas as garantias constitucionais

LIMA, 17 (AFP) — O presidente da República assinou decreto suspendendo certas garantias constitucionais, o que equivale a um estado de emergência. O decreto assinala que a subversão ocorrida em Iquitos, no rio Amazonas, a 1.200 quilômetros a Leste de Lima, produziu-se "em consequência de um plano de agitação desenvolvido desde dezembro passado", por determinados grupos políticos". O chefe da subversão é o general Marcial Merinos Palacios, ex-ministro da Justiça e Trabalho, e ex-adido militar peruano na Espanha.

Quem é

LIMA, 17 (AFP) — O general Emilio Merino Pereira, que se apresenta como chefe do levante explodido em Iquitos, na Região do Amazonas, é um militar de carreira.

Foi ministro da Justiça em 1948, na Junta Militar saída da Revolução de Arequipa, terminada a qual o atual presidente, Manuel Odria, foi eleito chefe de Estado.

O general Merino Pereira foi adido militar peruano na Espanha e, desde há meses, fôra nomeado chefe da região militar do oriente peruano.

Odria destitui Marcial Merino

LIMA, 17 (AFP) — Um comunicado oficial transmitido aos 30 minutos GMT de hoje, pela rádio nacional, anunciou primeiro a destituição do general de Brigada Marcial Merino, pelo "inqualificável ato de subversão" ocorrido em Iquitos.

Em segundo lugar, o comunicado convidou todos os oficiais e suboficiais do Exército a se levantarem contra a atitude subversiva. Depois, o documento pede a tôdas as guarnições que permaneçam em seus postos, obedecendo unicamente às ordens do ministério da guerra.

Finalmente, o comunicado declarou que tôdas as divisões do Exército, do Norte, Centro e Sul, a Aviação e a Marinha, permanecem leais ao govêrno.

Enviado do govêrno

BOGOTA, 17 (AFP) — Tendo sabido de sua substituição pelo govêrno de Lima, o general Merino Pereira declarou, pelo rádio de Iquitos, captado em Bogotá: "Ao enviado despachado — "Enviei um telegrama ao Ministério do Interior, anunciando-lhe que aguardo a substituição para recebê-la como merece."

Proclamação dos revolucionários

BOGOTA, 17 (AFP) — "Povo do Peru! A Divisão de La Selva se viu obrigada a elevar a voz, após ter esperado em vão, longo tempo, que outros homens remediassem a situação reinante no país" — declarou o general Merino, durante a manifestação ocorrida em Iquitos, e retransmitida pela rádio peruana rebelde.

— "Tem-se atentado contra tôda moral e tôda dignidade do povo. Ora, tôda decisão deve poder contar com a vontade popular. Assim, ouvindo sua voz, decidimos terminar com essa era de gabinetes e ministérios O próprio Exército se aplicará em reparar o mal causado por um caudilho que, após ter sido eleito, está recorrendo à fraude para se manter no poder.

O Exército peruano se impõe a obrigação moral de devolver a paz ao país, tendo a seu favor a grande fôrça da democracia. Essa revolução não se inspira senão na vontade inelutável de devolver a unidade aos peruanos, para que estejam unidos nas horas de perigo e de desorientação nacional.

O que aconteceu ao Peru toca seu fim. A tolerância terminou. Chegou a hora de responder às aspirações do povo."

O general agradeceu, em seguida, àqueles que o acompanham na revolução. "Agradeço-vos por terem me colocado à frente desta grandiosa cruzada que é a de todos os peruanos."

A manifestação de apoio ao general Merino Pereira, comandante da Divisão de la Selva, terminou às 23,35 GMT de ontem A multidão entoou o hino nacional peruano, enquanto que o chefe do movimento se retirava para a sede do comando da divisão.

Loreto apóia

BOGOTÁ, 17 (AFP) — "Tôda a provincia de Loreto apóia o pronunciamento da Divisão da Selva", declarou o general peruano Marcial Merino, comandante dessa divisão, durante a manifestação popular que foi realizada na praça de armas de Iquitos e que foi retransmitida pelo rádio rebelde dessa cidade, captado em Bogotá.

Pulso do Mundo

EGITO-ISRAEL — Nova York. Nahum Goldman, presidente da Agência Judaica, sugeriu a abertura de negociações diretas entre Israel e Egito.

PROPAGANDA RUSSA — Oslo. O Ministério dos Cultos tomou a decisão de proibir o conhecido propagandista comunista, Alexei, Metropolita de Moscou, na catedral desta capital.

CRITICA — Moscou. Mikoyan criticou os historiadores e os filósofos do PC.

SUBMARINO RUSSO — Londres. O almirantado britânico confirma que recebeu, há alguns dias, mensagem de um navio mercante frisando a presença de um submarino russo ao largo de Suwa.

AVIAÇAO — Londres. Um bombardeiro bi-reator "Canberra" da RAF estabeleceu novo recorde de velocidade entre Londres e Cairo.

PRISAO — Londres. Foi prêso ontem em Bristol um empregado da companhia "Bristol Areoplane" que tentou vender a uma revista aeronáutica planos ultra-secretos de um avião supersônico.

VISITA — Berlim. O arquiteto berlinense Biermann, partiu para o Rio de Janeiro, onde, por conta do Senado de Berlim Ocidental, terá conversações com vários arquitetos sôbre a exposição internacional da Construção.

PROTESTO — Washington. A Embaixada de Israel nos EE. UU. formulou enérgico protesto contra o envio de 18 tanques "M-41" à Arábia Saudita.

(Condensado da A.F.P., I.P.S. e F.E.P.)

Canessa não pode ser candidato

SAN SALVADOR, 17 (UP) — A desclassificação do dr. Roberto Canessa, principal candidato da oposição para as eleições presidenciais de 4 de março, pelo Supremo Tribunal Eleitoral, deixou apenas três candidatos na pugna São êles: o coronel José Maria Lemus, do Partido Revolucionário de Unificação Democrática, que está no govêrno; o coronel Rafael Carranza Amaya, do Partido de Ação Constitucional; e o dr Enrique Magana Menendez, do Partido de Ação Renovadora O Conselho se negou a aceitar a inscrição do dr Canessa como candidato, alegando que sua certidão de nascimento lhe parece discutível. Pouco antes dessa recusa, no entanto, Canessa tinha enviado uma circular às embaixadas estrangeiras, na qual acusava o govêrno de suprimir a liberdade eleitoral. Outro candidato desqualificado foi o coronel José Alberto Funes, também da oposição.

Margaret tomou chá com o Deão

LONDRES, 17 (AFP) — Os telegramas publicados no estrangeiro e segundo as quais a princesa Margaret se converteria ao catolicismo foram recebidos com ceticismo nesta capital, onde a princesa é conhecida pela sua devoção e estreitos vínculos que tem com a Igreja Anglicana: ainda ontem a princesa tomou chá com o deão de São Paulo doutor Matthews, assistindo a um concerto do côro da catedral.

Mas as notícias dos jornais novaiorquinos são reproduzidas em primeira página pelo órgão trabalhista "Daily Herald", sem qualquer comentário. O boato surgiu em consequência da viagem feita a Roma pelo conde marechal da Inglaterra, duque de Norfolk, que é uma das principais personalidades católicas da Inglaterra O duque foi recebido pelo Papa em audiência privada e telegramas de Roma anunciavam que havia conversado a respeito da conversão de uma das personagens de mais elevada importância ao catolicismo Já circularam repetidas vêzes os rumores de que a princesa se converteria ao catolicismo.

Cai bombardeiro a jato

TRACY, Califórnia, 17 (AFP) — Um bombardeiro a jato "B-52" caiu ontem à noite nas proximidades desta cidade. Nada se sabe ainda a respeito da existência de vítimas.

Abolida a pena de morte na Inglaterra

LONDRES, 17 (AFP) — Acaba de ser abolida a pena de morte na Grã-Bretanha.

A decisão a êsse respeito foi tomada ontem por 293 votos contra 262, na Câmara dos Comuns.

Rumenos processados na Suíça

BERNA, 17 (AFP) — Realizar-se-á provàvelmente em abril próximo, perante a Côrte Penal Federal, o processo dos quatro rumenos que durante a noite de 14 para 15 de fevereiro de 1955 saquearam a legação da Rumânia nesta cidade depois de matar o motorista Aurel Stu.

Desapareceu famoso pilôto

MONTREAL, 17 (A. F. P.) — Está desaparecido há quatro dias um avião que transportava material destinado a uma rêde de radar em construção. Entre os trsê ocupantes do aparelho, pertencente a uma companhia privada, figura Whitey Dahl, famoso pelas suas proezas aéreas e por uma vida cheia de aventuras.

Tendo participado da guerra da Etiópia por conta do Negus, Whitey Dahl, fêz em seguida a guerra da Espanha, como piloto, na aviação governamental. Aprisionado pelas fôrças nacionalistas, ia ser fusilado quando foi perdoado pelo general Franco em consequência de intervenção de uma atriz norte-americana que alegava ser esposa do aviador.

Alistado durante a guerra na aviação aliada, Whitey Dahl foi submetido mais tarde a uma côrte marcial pela Royal Air Force por causa de incidente ocorrido no México. O aviador norte-americana estêve igualmente implicado em um caso de roubo de lingotes de ouro de um avião da Swissair que pilotava entre Paris e Genebra.

Prêso em Assunção o general Parini

ASSUNÇAO, 17 (UP) — Revelou-se hoje que o general Quintino Parini foi afastado do comando do Primeiro Distrito Militar, a 7 do corrente, por ter tomado parte no sequestro do secretário particular do ex-presidente Perón, Vittorio Felice Radeglia, e da espôsa dêste. Parini se encontra prêso desde a sua demissão Gendarmes argentinos levaram Radeglia e sua mulher a Clorinda, na Argentina, a 11 de janeiro. O Conselho Executivo do Partido Colorado decidiu expulsar o general Parini de suas fileiras depois de lhe dar um prazo de 24 horas para explicar sua participação no sequestro ou se defender das acusações que lhe foram feitas.

Acrescenta a declaração do Partido Colorado que Parini admitiu sua participação no sequestro e manifestou que as razões que o moveram a êsse gesto em nada atenuam sua responsabilidade nem eximem de culpa. O Partido Colorado, no mesmo documento, repudia enèrgicamente o sequestro de Radeglia e sua espôsa.

História da traição de Lott contada por Amorim do Valle

(CONCLUSÃO DA PAGINA 2)

Lott no rádio

— De madrugada, o presidente Luz chegou ao Ministério, como se sabe, e resolveu embarcar para São Paulo, a fim de instalar ali o seu govêrno. Partiu a bordo do "Tamandaré". Em São Paulo, o Presidente não obteve a cobertura militar esperada e também garantida pelo general Falconière ao brigadeiro Eduardo Gomes. Tal se deve ao fato de o general Lott, deflagrado o movimento, ter veiculado pelo rádio que se tratava de um movimento da Marinha e da Aeronáutica contra o Exército. Assim, com essa divulgação que tem o efeito essencial de não corresponder à verdade, pôde êle reunir uma momentânea mas ponderável união de fôrças para alcançar seus objetivos.

Cumprindo ordens

Evoca, então, o entrevistado:

— O "Barroso" ficou no fundo da baía, com o resto da Esquadra. Permaneci no meu gabinete até às 14 horas do dia 11, quando recebi comunicação de que as fôrças do Exército estavam se aproximando do Ministério da Marinha. Presumi que fôsse para ocupá-lo. Vi que minha atuação seria mais eficiente a bordo de um navio do que no Ministério, e embarquei no "Barroso", acompanhado de todos os oficiais de meu gabinete. A mim, foram reunir-se incontáveis contingentes de oficiais que, de acôrdo com a sagrada tradição da Marinha, eram fiéis cumpridores da Constituição. No cruzador, fiquei aguardando instruções do presidente Luz, para sair com a esquadra e estabelecer base em S. Paulo. O moral das guarnições era admirável. Recebi entretanto, comunicação do presidente Luz, de que S. Paulo estava ocupado pelas tropas de Lott. Ordenava-me que não saísse da baía, tanto mais que ia regressar. Cumprindo ordens do meu superior legal, permaneci no Pôsto. Ao regressar o "Tamandaré", tomei um lancha e me apresentei ao presidente Luz.

"Convém seja salientado que o almirante Alves Câmara, que ocupou o Ministério da Marinha, não teve a menor ação sôbre a Esquadra, naqueles dias. Ela ficou comigo, até que eu a êle me apresentasse. Foi de correção o encontro havido, então, tendo o almirante Alves Câmara mandado trazer-me em casa. E eu vinha de coração amargurado, como brasileiro, mas jubiloso, como marinheiro. A Marinha cumprira o seu dever.

Os comunistas no golpe

Perguntamos ao almirante Amorim do Valle se, realmente, a Marinha fôra previamente informada da participação dos comunistas no movimento do dia 11. Sua resposta:

— Pelo serviço secreto da Marinha, eu tinha ciência de que os comunistas estavam ligados ao pessoal que deu o golpe. A imprensa comunista reclamava a posse dos "eleitos", em sintonia com as fôrças que tanto concorreram para o golpe do dia 11.

As punições

O depoimento está no fim. O almirante Amorim do Valle já disse o que tinha a dizer, excetuando, de seu longo depoimento, as partes já do domínio público, como aquelas que, narradas pelo almirante Penna Botto, dão uma idéia ampla dos movimentos navais daqueles dias.

Perguntamos ao entrevistado sua opinião sôbre o processo que contra 21 oficiais que se conservaram fiéis ao govêrno constitucional, mandou instaurar o general Lott.

Declara então o almirante:

— Deploro que o manifesto dos militares não tenha, por culpa do general Lott, dado o resultado desejado, que era o de evitar a derramido das classes armadas e da família brasileira. E, coerente com êsse princípo, observo que há uma contradição nêsse processo contra os 21 oficiais. Se os autores do golpe deram uma aparência de legalidade ao sistema vigente, é um contra-senso que êsses oficiais sejam perseguidos. Não se pode compreender, em tais circunstâncias, que os oficiais sejam processados por terem defendido a Constituição e a permanência no poder dos dois Presidentes legais. Não é possível que seja levada em conta uma desobediência a um superior hierárquico imediato, esquecendo-se desobediências maiores e mais graves. A rigor, dentro de tal hipótese, deveriam ser punidas tôda a Marinha e a maior parte da Aeronáutica, que ficaram ao lado da legalidade.

As eleições

Indagamos ao almirante qual a sua posição em face das próximas eleições do Clube Militar. Sua resposta:

— As eleições no Clube Militar despertarão o maior entusiasmo. Lamentàvelmente, as classes armadas estão desunidas, e o general Lott jamais conseguirá uni-las. As eleições no Clube serão caracterizadas, por isso, pela cerrada disputa de dois grupos distintos. Mas será uma oportunidade de ser relembrado o testamento cívico de Canrobert, em contraste com a situação de que o símbolo mais veemente é a imagem do "rio de lama". Votarei nos candidatos da Cruzada Democrática, fiel à democracia e à minha classe.

Os dias atuais

Ouvido sôbre a atual conjuntura política, disse o almirante Amorim do Valle:

— Não tenho de que me arrepender dos intuitos expressos no manifesto assinado pelos chefes militares.

E assevera:

— No Brasil, houve uma moralização dos costumes políticos, feita pelo presidente Dutra, eleito pela maioria, e que fêz um govêrno de pacificação, baseado no entendimento entre os partidos. Essa moralização foi interrompida, violentamente, pelo govêrno Vargas, o qual terminou, na expressão do próprio governante, naquele "rio de lama" que estarreceu tôda a Nação. Coube ao sr. Café Filho, ao assumir o poder, numa hora tão dramática para os nossos destinos, continuar êsse esfôrço de moralização, que corresponde aos mais fundos anseios do povo. O "govêrno" do sr. Nereu Ramos, com a pletora de nomeações irregulares nas autarquias, a violenta ampliação do pessoal da Prefeitura e outros fatos do conhecimento geral, mostra que tal sistema moralizador foi interrompido.

"Poderá parecer que, referindo-me assim ao "govêrno" do sr. Nereu Ramos, eu esteja saindo fora da disciplina. Entretanto, é o mais absoluto sentimento de disciplina que me leva a pronunciar-me assim, uma vez que o "govêrno" do sr. Nereu Ramos o foi de fato, mas não legal. Fruto de um golpe, um govêrno assim não pode ser considerado legal".

Opinião sôbre Penna Botto

No momento em que nos despedimos, aludimos à ação naval desempenhada pelo almirante Penna Botto, a 11 de novembro, bem como à sua participação atual na vida política brasileira, nos últimos anos.

— Considero Penna Botto a maior figura de almirante que possuimos. Como ministro, tive oportunidade de seguir mais de perto seu trabalho, como comandante da Esquadra de Alto Mar, e afirmo que ninguém o excede em dedicação, em zêlo, em competência profissional e em patriotismo. É êle uma das honras do Brasil e da Marinha, e as injustiças que seus inimigos lhe vibram mais o engrandecem perante a opinião pública e no seio da Armada.

Estava terminada a entrevista.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITAL SUBSCRITO Cr$ 50.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO Cr$ 44.000.000,00 — SEDE SOCIAL — Q. DA ALVARENGA, 41 - SÃO CAETANO — FAVORECER A ECONOMIA — CAIXA POSTAL 600 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1956

270 TÍTULOS POR CR$ 6.650.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

MIA — NAB — FCN — TII — CXM — IBJ

1 TITULO DE Cr$ 200 000,00 — Cr$ 200 000,00 | 17 TITULOS DE Cr$ 25 000,00 — Cr$ 425 000,00
14 TITULOS DE Cr$ 100 000,00 — Cr$ 1 400 000,00 | 76 TITULOS DE Cr$ 20 000,00 — Cr$ 1 320 000,00
29 TITULOS DE Cr$ 30 000,00 — Cr$ 1 450 000,00 | 113 TITULOS DE Cr$ 10 000,00 — Cr$ 1 130 000,00
17 TITULOS DE Cr$ 30 000,00 — Cr$ 510 000,00 | 9 TITULOS DE Cr$ 5 000,00 — Cr$ 45 000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação constam como portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

Dr. DAVID JORGE CMEBLR, eng.º (2 tits.) | ANTONIO SIMOES MAIA, comerciante
LUCILIA FARRULLA VIEIRA DE CASTRO (2 títulos)

TITULOS DE Cr$ 25 000,00

Dr. RAUL HARGREAVES | EDINEA BARROSO SILVA
MANOEL DE MORAES BARROS NETTO | Dr. CYRO NOVAES ARMANDO, p/esp. e fos.

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

NARCISO BASTO | FRANCES ADAMS
RUY SOUZA RIBEIRO | MARIA IZABEL RODRIGUES
TERMO INTERMETÁLICA S/A | IRIS DO AMARAL, comerciária
FREI SOLANO GEUBELS, O. F. M. | MARIA NOEMI FIGUEIRA CHAVES
PEDRO FALCAO UCHÔA, comerciário | MARIA DO CARMO TANCREDO SANTOS
Dr. ABEL ALVES, p/s/filha, dentista | PAULO DA FONSECA CARVALHO, comerciário
A CINTA MODERNA LTDA., (3 Títulos) | NEWTON SILVEIRA F.º, p/s/L.º, comerciante
FRANCISCO RAPHAEL CATALDI, funcionário autárquico

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

NARCISO BASTO | ODILON DE BEAUCLAIR
ALBERTO PEIXOTO AMORIM | JOAQUIM FERREIRA CAMPOS
ARMANDO SIBANTO, contador | ANNA MARTINS COELHO MAGALHAES
ANTONIO DE MATTOS, comerciante | FRANCISCO NASCIMENTO, comerciante
CARLOS DAS NEVES MOREIRA, p/s/fs. | BANCO DE MINAS GERAIS S. A., p/c/2.º
ALBERTO DA SILVA BARBOSA, construtor | JOSÉ DENI BUSTAMANTE MATTOS, professor
SEBASTIAO ANTUNES FILGUEIRAS, comerc.º | MANOEL THOMÉ NASCIMENTO, comerciante
ALEXANDRE MARQUES DE REZENDE, comercte. | ARTH DAVID DILLON BARBOSA, func. públ.
ARMANDO DUBOIS FERREIRA, Coronel do Exército (2 títulos)

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TITULOS DE Cr$ 50 000,00

JERONYMO CADORNA NALIATO — Petrópolis | M. ALBERTO SILVA & CIA. — Vitória

TITULOS DE Cr$ 30 000,00

JOÃO ROSA DOS SANTOS, p/s/fs. Ivoneto — Nova Iguaçu — E. Rio

TITULOS DE Cr$ 20 000,00

DIÓGENES BASTOS — Laje Muriaé — E. Rio | NORIVAL BASSOLI — Pt.º Real — E. Rio
NELSON B. ARAUJO — Paracambi — E. Rio | ADERITO LANCASTRE — Itaboraí — E. Rio
NELSON ADINO BOM — Nova Friburgo | HERMES C. SANTOS — Itaboraí — E. Rio
JOÃO SILVA — Nativ. Carangola — E. Rio | LOURIVAL SALES — Cac.º Itap. — E. Santo

TITULOS DE Cr$ 10 000,00

MANOEL R GUERRA — S. Gonçalo — E. Rio | ANTONIO SOUZA CARVALHAL — Campos
JOAO BORGES MOREIRA — Macabú — E. Rio | ARISTIDES SOUZA NEAL — Campos
JOSÉ SOUZA JR. — V. Tairetá — E. Rio | SEBASTIAO BENEDICTO — Barra Mansa
ALCEYR LIMA E SILVA — Três Rios | JOAO LYRIO COSTA — Fundão — E. Santo
DELIO MOREIRA LIMA (2 títulos) — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo

ATÉ JANEIRO DE 1956 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE Cr$ 781 125 000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Conferência Econômica Interamericana em setembro

WASHINGTON, 17 (AFP) — **A comissão do Conselho Econômico e Social Interamericano, encarregada da preparação da Conferência Econômica Interamericana, de Buenos Aires, se reuniu para discutir a possibilidade de realizar a conferência no mês de setembro próximo, data essa sugerida ao Conselho Econômico e Social, pelo govêrno argentino.**

Nenhuma decisão final foi tomada no decorrer da reunião da comissão, presidida pelo representante da Argentina, sr. Augustin Bardol, e composta pelos representantes do Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Estados Unidos, México, Panamá, Peru a República Dominicana

A Comissão se reunirá doravante uma ou duas vêzes por semana, para preparar os documentos de trabalho da conferência de Buenos Aires. Um porta-voz da comissão declarou que um relatório completo sôbre êsses trabalhos preparatórios será submetido ao Conselho Econômico e Social Inter-Americano dentro de duas ou três semanas.

Foi a nona Conferência Interamericana de Bogotá, em abril de 1948, que decidiu convocar a primeira Conferência Econômica Inter-americana e realizá-la na capital da Argentina, naquele ano. Por diversas razões, a conferência foi adiada por várias vêzes.

Brian Fawcett acusa

LONDRES, 17 (AFP) — A última expedição do sr Brian Fawcett a Mato Grosso a fim de procurar seu pai o coronel Fawcett, e seu irmão Jack, desaparecidos em 1925 na selva — não teve encorajamento oficial da parte do govêrno britânico, declara-se no Foreign Office.

O sr Brian Fawcett acusou o govêrno brasileiro em discurso pronunciado no Rotary Club de Carlisle, de haver levantado tôda espécie de obstáculos em seu caminho. Igualmente queixou-se da falta de compreensão mostrada a seu respeito pelo embaixador da Inglaterra no Rio de Janeiro, Sir Geoffrey Thompson.

Um porta-voz do Foreign Office, interrogado sôbre êste último ponto, declarou que as autoridades britânicas tinham sempre considerado como perigosa a expedição projetada pelo sr Brian Fawcett, e que elas não o tinham encorajado no empreendimento

Quanto à atitude das autoridades brasileiras, no Foreign Office se abstem naturalmente de todo comentário, mas nos meios de Whitehall tem-se a tendência de aprovar, pelas mesmas razões as disposições de segurança adotadas pelo govêrno brasileiro Êste último, observa-se, não deseja que as tribos primitivas que habitam a região de Mato Grosso sejam perturbadas pela intrusão de estranhos, aos quais poderiam atribuir intenções hostis.

na Colômbia Lei anticomunista

BOGOTA, 17 (AFP) — "La Paz" anuncia que o Conselho de ministros está elaborando uma lei contra o comunismo, baseada nos mesmos princípios da lei norte-americana denominada "Mac Carran". Os ministros encarregados dêsse estudo são os das pastas das Relações Exteriores, da Justiça e do Trabalho. Entre os principais capítulos em estudo figura o que define o que se entende por "atividades políticas do comunismo".

PTB (influência comunista) afasta funcionário técnico

Com férias e licença-prêmio, Luiz Valente de Andrade foi mandado para casa — Persiste a ameaça de greve dos tecelões — Têrça-feira, o aumento dos marítimos

LUIS Valente de Andrade, conhecido como um dos técnicos mais competentes do Ministério do Trabalho, foi agora afastado do cargo de assistente técnico do ministro, por imposição do grupo petebista mais comprometido com os comunistas. Valente ocupava o cargo há muitos anos, fortalecendo a sua posição pela absoluta isenção política, limitando-se ao trabalho técnico, que executava muito bem, pois conhece a fundo a nossa legislação trabalhista.

Sempre hostilizado pelos comunistas, que o acusam de fascista, foi agora menos forte, e perdeu o cargo, que ùltimamente já não defendia com muito empenho, ciente da situação política. A acusação de fascista vem do fato de Valente ter sempre procurado aplicar a lei — essa é que é fascista e não foi feita por êle, é e defendida pelos comuno-petebistas.

As suas idéias, no caso, não têm importância. O importante é que o ministro do Trabalho perdeu o seu melhor auxiliar, possivelmente sem saber disto. Fascista ou não, êle nunca misturou ideologia com trabalho, dando os seus pareceres de acôrdo com a legislação em vigor, o que é sempre difícil num Ministério político como o do Trabalho.

Na administração Alencastro Guimarães fêz um levantamento completo das tramóias do Fundo Sindical, concluindo pela necessidade da extinção do impôsto sindical. Recentemente, evitou que os sindicatos dos Aeroviários e Aeronautas fôssem subdivididos, com a formação de um terceiro sindicato, o dos Telegrafistas de Emprêsas Aéreas, obtendo a gratidão das duas classes.

Não agia politicamente: interpretava a lei. Agora, foi mandado para casa. Não é preciso raciocinar muito para descobrir de onde veio a pressão contra êle.

N. C.

O aumento dos carris

OS trabalhadores em carris aceitaram o aumento de 22 por cento, desde que lhes seja concedido um adicional de Cr$ 10 por ano de trabalho. Foi esta a decisão da assembléia.

O adicional é importante. Mais de 60 por cento da classe tem estabilidade, isto é, mais de 10 anos de trabalho. Cêrca de 800 trabalhadores têm mais de 20 anos, e atingem a 200 os com mais de 30 anos.

Ameaçam greve os tecelões

O CONSELHO de Representantes de Fábricas, do Sindicato dos Tecelões, foi convocado para hoje. Nessa reunião, será discutida a posição que os dirigentes da classe defenderão na assembléia geral de amanhã.

Existe ameaça de greve. Motivo: o Tribunal Regional do Trabalho negou competência ao Departamento Nacional do Trabalho para suscitar dissídios coletivos "ex-officio", prejudicando 40 mil tecelões.

Marítimos com aumento prometido

A UMA delegação de dirigentes sindicais marítimos, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho prometeu que os marítimos serão aumentados na têrça-feira.

O encontro foi ontem.

Severino Alves, deformado, sem as pernas, está na enfermaria de ortopedia do Pronto Socorro à espera de que a caridade pública lhe dê uma cadeira de rodas

O TEMPORAL LEVOU O PÂNICO A VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

ATÉ a manhã de hoje as ruas da cidade continuavam intransitáveis pelo acúmulo de detritos e lama trazidos pelas chuvas torrenciais que caíram na noite de ontem.

A Limpeza Urbana não tomou nenhuma providência e até as 7 horas o tráfego dos bondes estava paralisado e a lama acumulada nas calçadas obrigava não só os pedestres a andarem pelo meio das ruas, como os lotações, ônibus e carros a trafegarem em marcha reduzida, a fim de evitarem derrapagens no chão escorregadio reduzida, a fim de evitar derrapagens no chão escorregadio. dificultar o trânsito.

Inundada a sala de operações

A sala de operações do Pronto Socorro, no primeiro andar, foi também atingida pela água. Uma calha entupida impediu que a água escorresse invadindo a sala de operações. Contudo os trabalhos continuaram normalmente, não tendo sido interrompidos. A água espalhou-se pelas outras dependências do hospital, sem causar danos.

Quatro mortos

Quatro pessoas (três homens e um menino) morreram em consequência e durante o violento temporal. Dois dêles atropelados no Flamengo e Catumbi, onde outro foi eletrocutado. O menino foi arrastado pela enxurrada numa ribanceira da rua Alice, nas Laranjeiras, morrendo afogado.

Tráfego parado

O tráfego ficou paralisado por mais de duas horas, uma vez que a água e a lama inundaram as principais vias de acesso para as zonas norte e sul. Em várias ruas do centro, Botafogo e Urca e na zona norte — avenida Brasil — a água subiu a mais de um metro, impossibilitando o tráfego.

Bloqueada a RP

Durante o temporal, a cidade ficou totalmente despoliciada, por terem os 33 carros da Rádio-Patrulha perdido o contato com a Central de Polícia. Isso foi motivado por um defeito técnico nas cabines de comunicações, ao ser a tôrre de transmissão do morro da Conceição atingida por um raio.

As viaturas de patrulhamento além de perderem a ligação com a Central, ficaram bloqueadas pela água nos postos de base, em todo o Distrito Federal. Assim impossibilitadas de trafegar, as guarnições não puderam atender com presteza os pedidos de socorros, que por telefone chegavam de todos os pontos à Chefatura.

Apêlo aos Bombeiros

Os telefones do Quartel Central dos Bombeiros não pararam de tilintar um só instante. Eram pessoas aflitas que pediam socorro. Suas residências estavam sendo invadidas pela enxurrada e ameaçavam desabar. Mas, apesar do pânico, não se registrou um só desabamento.

Partiu de Catumbi, o maior número de pedidos de socorro e auxílio aos bombeiros. O prédio 370 da rua Frei Caneca estêve em iminente perigo de desabamento. A enxurrada que descia do morro de São Carlos provocou duas grandes fendas na parede da cozinha, de onde jorrava água em abundância.

O morador do prédio, o comerciário Artur Cardoso, chefe de numerosa família, em pânico devido ao perigo de desabamento, saiu com seus filhos e parentes para a rua, chegando mesmo a retirar alguns móveis da casa. Com a chegada dos bombeiros — grupo de salvamento — que desviaram a enxurrada, o prédio foi pôsto fora de perigo e seus moradores não ficaram ao desabrigo.

No presídio

Várias casas que ficam na subida do morro de São Carlos, próximo ao paredão do Presídio do Distrito Federal, estiveram ameaçadas de inundação. A enxurrada que desceu do morro, ficou empocada numa vala, junto ao paredão, sendo necessária a interferência dos bombeiros para quebrar a barragem, a fim de que a água fôsse escoada.

Em Piedade

Os bombeiros de Campinho, acorreram à rua Frederico Duval, 11, em Piedade, onde demoliram a fachada do prédio, que ameaçava ruir. Não houve pânico e os habitantes do casarão (família com cinco pessoas) transferiram a moradia para a casa de um parente, nas proximidades.

Na Cinelândia

Na Cinelândia, o Passeio Público ficou transformado em um lago. Os cinemas Plaza e Metro, foram invadidos pela água lamacenta que desceu do morro de Santo Antônio. Os espectadores destas duas casas de diversões ficaram presos por mais de três horas, até que a água escoasse totalmente.

Ruas mais alagadas

Como sempre, Catumbi foi o bairro que mais danos sofreu em consequência do temporal. Suas principais ruas ficaram totalmente submersas e a maioria das casas foram alagadas. No centro, as ruas mais atingidas foram: Riachuelo, Mem de Sá, Gomes Freire, Lavradio e Inválidos. Na zona sul: General Polidoro, esquina da rua da Passagem. Na zona norte: Vila Isabel, Maracanã e Andaraí ficaram submersos.

Laranjeiras e Cosme Velho

Todos os bondes para Laranjeiras e Cosme Velho deixaram de trafegar após o temporal, por estarem os trilhos com acúmulo de barro e submersos. A partir das 22 horas, as ruas e casas destes bairros ficaram sem energia elétrica. Os telefones apresentavam defeitos. Somente, hoje pela manhã, foi o tráfego de bondes restabelecido.

Quase inundado o Palácio do Catete

As fortes chuvas que caíram, ontem, sôbre a cidade, provocaram um movimento inusitado no Palácio do Catete. Motivo: inúmeras goteiras, nunca dantes observadas, ameaçaram inundar o salão de despachos, o que, se tivesse acontecido, teria inutilizado tôda a papelada ali existente.

JK, que na ocasião estava ainda trabalhando, foi obrigado a procurar um lugar mais seguro, mais sêco, e para evitar a submersão iminente de tudo que se encontrava no salão de despachos, convocou todos os empregados do Catete, que, com bacias, baldes e vasos de tôdas as espécies colhiam a água que, abundante, filtrava pelo teto do Palácio das Águias.

Uma cadeira de rodas para o "pau de arara"

Enfermeiros de hospital iniciam subscrição na TRIBUNA DA IMPRENSA — Paraibano, depois de odisséia, perde as duas pernas

OITO enfermeiras e quatro enfermeiros do Hospital Souza Aguiar se cotizaram para comprar uma cadeira de rodas para o "pau-de-arara" Severino Alves, que se encontra naquele hospital com as pernas amputadas, vítima de desastre de caminhão.

Depois de arrecadarem a quantia de Cr$ 857, remeteram à TRIBUNA DA IMPRENSA uma carta nos seguintes têrmos:

"Exmo. sr. dr. Elpidio Reis, minhas saudações. Remeto, inclusa, uma lista com o nome dos contribuintes e as respectivas quantias, para que seja aberta, na TRIBUNA DA IMPRENSA, uma subscrição pública em favor de Severino Alves, que se encontra no Pronto Socorro, onde sofreu amputação das duas pernas, em conseqüência do desastre ocorrido no caminhão que o trazia de Pernambuco para esta capital, em busca de trabalho e de pão, pois era um flagelado pela sêca do Norte. As importâncias obtidas serão empregadas na aquisição de uma cadeira de rodas. Com afeição, subscrevo-me, Edith S."

Juntamente com a carta veio uma lista com os seguintes dizeres: "Contribuição para comprar uma cadeira de rodas para Severino Alves, que está internado no Pronto Socorro com as duas pernas amputadas: Edith S. e Júlio, Cr$ 300; Vera, Cr$ 150; Dulcite, Cr$ 100; Augusto, Cr$ 20; Lurdes, Cr$ 20; Júlio Carvalho, Cr$ 50; Antônio, Cr$ 100; Rute, Cr$ 50; Lidionice, Cr$ 5; Helena, Cr$ 12 e Celeste, Cr$ 50, perfazendo um total de Cr$ 857.

Três filhos

A TRIBUNA estêve na enfermaria de ortopedia do Pronto Socorro e ouviu a triste história do homem que tocou a sensibilidade dos enfermeiros do hospital.

Severino Alves tem 37 anos, é casado pela segunda vez com Antônia Eurides, e tem três filhos (Luís, de 8 anos, Antônio, de 7, filhos de sua primeira mulher; e Maria de Fátima, de 9 meses, do último casamento). Vivia na cidade de Alagoa Nova, na Paraíba, na mais completa miséria, vendendo miudezas para sustentar a família.

No inverno, trabalhava na lavoura. O verão parecia não ter fim. O pão começou a faltar. Os filhos choramingavam e definhavam dia a dia. Resolveu tentar a vida no Rio. Pessoas que aqui estiveram disseram que isto era uma maravilha.

Ilusão da cidade

No dia 10 de outubro de 1955, com Cr$ 500 no bolso, economizados a muito custo, pegou um lotação do seu amigo Antônio Galego, e veio para o Rio, onde chegou sete dias depois. Rumou para a casa de seu irmão Júlio Alves, em São Cristóvão, na rua Senador Alencar, 39. Até o dia 14 de janeiro trabalhou como servente de pedreiro numa construção particular, na Penha, ganhando Cr$ 80 por dia. Quando terminou o serviço, ficou desempregado.

Com o dinheiro que conseguiu juntar, uns Cr$ 800, comprou miudezas para negociar no Norte, e resolveu voltar para sua terra. A saudade dos seus entes queridos o fêz viajar de volta. Num caminhão "pau-de-arara", viajou de graça para sua terra. Ao fazer baldeação em Teófilo Otoni, foi furtado em sua mala com tudo que levava, inclusive os seus documentos. Estava só com Cr$ 200.

Voltou ao Rio e foi novamente para casa de seu irmão Júlio. Começou a procurar emprêgo. Andava dia e noite, mas nada conseguia.

Acidente

Um dia, para aumentar sua provação, houve o acidente com o caminhão. Ficou sem as pernas.

E, limpando as lágrimas dos olhos, diz ao repórter: "Moço, eu só quero é poder sair daqui. Sem caridade pública nada posso fazer. Não posso mais andar. Se Nosso Senhor me ajudar eu ainda voltarei para minha terra, para junto de meus filhos e da minha espôsa. Talvez possa abrir uma barraquinha de frutas e tomar conta dela, já que não posso andar. Apelo para o coração dos meus compatriotas".

Dois viadutos com as obras suspensas

ANA NERI (NO BENFICA) E CINTRA VIDAL (LINHA AUXILIAR) — ABANDONADOS PELA PREFEITURA, PERTO DA INAUGURAÇAO

O VIADUTO Ana Néri, que ia ser inaugurado pelo ex-prefeito Alim Pedro, em dezembro do ano passado, foi abandonado pela Prefeitura, apesar dos protestos do sr. Carlos Soares Pereira, secretário da Viação. Na praça Natividade Saldanha, que daria saída ao viaduto para Benfica, o capim está tão lto que da rua São Luís Gonzaga já se pode vê-lo.

Apodrecendo

O esqueleto de concreto construído ainda na administração do sr. Arlindo Laviola no Departamento de Estradas de Rodagem começou a enferrujar, pois até hoje não foi feito o emboço da armação.

Os vergalhões de ferro que constituem parte da armadura de concreto, estão também enferrujando, não oferecendo a menor segurança.

O mesmo acontece com o viaduto de Cintra Vidal, na Linha Auxiliar, cuja armação está quase pronta há vários meses, mas, até o momento, não houve quem se lembrasse de concluir a obra.

O material existente no local está ficando completamente estragado.

Prejuízos

O sr. Carlos Soares Pereira, Secretário de Viação, para justificar a inércia da Prefeitura, diz que o que está acontecendo deve-se ao excesso de burocracia nos serviços da própria Secretaria de Viação e no Tribunal de Contas.

Mas, essas obras não se acham sujeitas à fiscalização direta do Tribunal de Contas. No Departamento de Estradas de Rodagem existe uma delegação do Tribunal encarregada de fiscalizar tôdas as transações feitas pelo DER, como seiana registro de contrato de obras, concorrência, etc.

A história

O viaduto Ana Neri está sendo construído há mais de dez anos. Na administração Alim Pedro, tomou impulso e sua conclusão já estava programada quando veio o golpe de 11 de Novembro. Daí para cá os trabalhos foram abandonados.

A situação ficou tão crítica que o sr. Soares Pereira, Secretário de Viação não cobrou da Light a promessa feita à antiga administração municipal de colocar os trilhos dos bondes no viaduto para que êste pudesse ser inaugurado com tôdas as melhorias.

Diz o Secretário que a Light se recusa a colaborar com a Prefeitura enquanto os contratos de obras não estiverem devidamente registrados.

Jango faz diretores

O SR. Pérsio de Melo, que foi dispensado das funções de chefe de gabinete do ministro Nelson Omegna, por ter praticado atos julgados levianos por aquela autoridade, foi nomeado, por imposição de Jango, diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

Outras nomeações

Ainda por imposição do sr. João Goulart, serão nomeados os srs. José Gomes Talarico, Nirceu Cruz Cezar e Mário Shilbaldi Maia, para os cargos de diretores da Divisão de Fiscalização, do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho e para a Contadoria Geral da Comissão do Impôsto Sindical, respectivamente.

Todos êsses candidatos saíram comprometidos moral e administrativamente dos cargos que ocuparam na administração de Jango no Ministério do Trabalho.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 — 1.º and
De 15 às 19 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels. 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907-12 — Tel.: 22-6670.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and Tel 22-7291 — Resid 26-3473

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14.º and sala 1413 — Tel. 22-1229.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31 - 7.º andar, grupo 702 - Tel Cons. 52-4313 e 37-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-0040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 — Tel. 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 36 sala 614-5 — Tel. 22-9404 — As segundas, quartas e sextas-feiras das 12 às 18 horas — Tels. 37-5552 ou 26-4063

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tel 47-0408

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoses — Rua Senador Dantas 20 — sala 707-8 das 8 às 12 horas — Tels 32-1062 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 709 2.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 2.º andar das 16 às 18 horas — Tel 23-7550 Marcar hora

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Cons. Av. Copacabana 709 6.º andar sala 906 — Tel 57-2482

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-2367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 23-7247 e 25-2840

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 204 apto 101 (Lebion) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada Rua São José, 85 sala 512 — Tels. Cons. 42-9769 e Res. 47-7034

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Res. 58-1059 — Das 11 às 19 horas

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais das pólipos e retrocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 457 salas 513-13 — Tels. 22-8737 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 4.º andar salas 718-9 das 9 às 12 horas Tels. 22-8004 — 26-9233 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 83 - 8.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

— "Eu ainda volto lá, para ficar" — disse Wanderley, clandestino brasileiro detido e recambiado dos Estados Unidos

São Paulo a Nova York de avião sem um tostão

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — *Com Cr$ 300 no bôlso, a roupa do corpo e muita coragem, Wanderley Camargo, um rapaz de 17 anos, meteu-se na bagageira de um avião da Pan American rumo aos Estados Unidos. Aconteceu no último dia 9.*

Ontem, Wanderley desembarcou em Congonhas, com mala de viagem e tudo. Deu entrevistas, posou para os fotógrafos. Até roupa nova êle trouxe no corpo. E não gastou um tostão.

— *"Realizei o meu sonho"* — *disse Wanderley.*

A viagem

— *"Senti muito frio durante a viagem, pois voávamos a 5 mil metros de altura. Durante as 36 horas que passei na bagageira não comi uma só vez. Mas estava tão contente, que nem fome senti"* — *essas as impressões de Wanderley. O moço não comeu, nem bebeu, desde 11 horas do dia 9 até as 5 da madrugada do dia 11.*

— *"Não tive dificuldades"* — *disse. "No aeroporto de Nova York, cujo nome não sei (La Guardia), pulei do avião, tomei uma estrada, atravessei uma ponte e cheguei a Brooklin. Corri para trás de um restaurante. Eram duas da manhã".*

Detido

— *"O primeiro restaurante que encontrei estava fechado"* — *conta Wanderley. Tinha uma tabuleta dizendo isso. Não entendi, pois não sei inglês. Bati muitas vêzes, até que fui preso pelo guarda de ronda."*

— *"Preso — continua — fui para a Imigração. Depois um juiz decidiu que eu deveria voltar para o Brasil. E cá estou de volta".*

Com o pai

"Seu" Camargo, pai de Wanderley, não ficou bravo com a "maluquice" do filho. Disse que "o menino é bonzinho", que "são coisas da idade".

O rapaz não pôde conhecer a maior cidade do mundo. Deu umas voltinhas, "da Imigração ao juiz", mas sempre de braços dados com a turma do FBI.

Propostas

Ainda nos Estados Unidos, Wanderley recebeu duas propostas de emprêgo: uma da Varig, outra da revista Aviação. Não sabe se aceita, nem tem planos para o futuro.

Pretende, sim, voltar aos Estados Unidos.

— *"Mas então com documento e dinheiro"* — *diz Wanderley, que quer saber quem pagou sua passagem de volta em avião da Pan American.*

Vovó vê a ave — mas não compra

A GALINHA ESTÁ CUSTANDO CR$ 70 (O QUILO) NOS MERCADINHOS — OS PREÇOS ESTÃO SUBINDO PELAS PORTAS DA FOME — TOMATE A CR$ 30, OVOS A CR$ 36

OS preços dos gêneros de primeira necessidade, a começar pelo pão, tiveram, nos últimos dias, aumentos astronômicos, no Rio. Não há providência alguma para acabar com a onda altista. Mercadinhos, quitandas e feiras-livres estão com os estoques reduzidíssimos.

O tomate, por exemplo, está custando mais de Cr$ 30 o quilo, quando era vendido por Cr$ 12 ou quando muito por Cr$ 15, assim mesmo quando da melhor procedência, o que não ocorre agora.

Chuchu e cenoura

Também o preço do chuchu foi aumentado. O quilo, de 15 dias para cá, está custando 22 cruzeiros, nas quitandas e mercadinhos dos subúrbios, que sempre cobram mais barato que na Zona Sul.

A alface paulista está custando Cr$ 12. A cenoura também foi majorada. As pequenas estão custando Cr$ 12 o quilo. No Leblon custa Cr$ 20. A vagem, por sua vez, está custando quase 30 cruzeiros o quilo. O jiló, o maxixe, a berinjela, o repôlho e a batata dôce, tiveram aumento consideráveis.

Os quitandeiros dizem que a alta vai continuar.

Ovos e uvas

Os ovos, além de sumirem do mercado, estão sendo vendidos, quando se encontram, por mais de Cr$ 36 a dúzia.

A uva rosada paulista, que estava sendo vendida por Cr$ 150 a caixa, ontem no Mercado Municipal, já atingia o preço espantoso de Cr$ 360 a caixa.

E a uva tem que ser vendida a qualquer preço, pois, sendo gênero perecível, se estraga.

Também houve um aumento considerável no preço do limão. Nas quitandas, um limão com algum suco está custando mais de Cr$ 2,50.

Frutas

Também as frutas nacionais tiveram grande aumento. A dúzia da banana prata está custando nas quitandas e mercearias uma média de Cr$ 12. A banana dágua não fica por menos, pois está custando Cr$ 10.

Quanto ao preço do abacate, nem se fala. O quilo do abacate está custando Cr$ 20. Quando não é vendido a quilo, custa Cr$ 12 cada.

Cereais

Quanto ao preço dos cereais a situação também não é melhor. O feijão prêto, que custava em média Cr$ 10 o quilo, está custando mais de Cr$ 26. (feijão chumbinho).

Isso está provocando a fome do carioca. O arroz amarelão, isso para não falar nos outros, de qualidade inferior, que também tiveram grandes aumentos, vai custar dentro de mais alguns dias Cr$ 20 o quilo. Sem falar na galinha, que a vovó, quando vai ao mercadinho vê mas não compra: Cr$ 70 o quilo.

Pede Perry: Cordero e Malfussi na P. M.

O DEFERIMENTO, na tarde de ontem, do pedido de prisão preventiva para Alberto Jorge de Mestre Cordero e Fernando Malfussi fêz com que o advogado de ambos, sr. Valed Perry, desse entrada num requerimento, pedindo ao juiz da 9.ª Vara Criminal que mantenha os dois presos no Quartel de Cavalaria da Polícia Militar.

Teme o sr. Perry que, noutra prisão, seus clientes sejam vítimas de violências e arbitrariedades.

O juiz Pedro Ribeiro de Lima, depois de ouvido o promotor Mário Tobias Figueira de Melo (que anteriormente pedira a prisão preventiva), deferirá ou não a pretensão do advogado. Espera-se que o promotor se pronuncie hoje.

Alegando que Cordero e Malfussi estavam à disposição da Auditoria de Guerra, o comandante da Polícia Militar não permitiu que fôssem ouvidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Sem o pedido de prisão preventiva, Cordero e Malfussi seriam postos em liberdade, automàticamente, com a suspensão do sítio.

Menos cinco minutos para ir-se a Niterói

Seis lanchas com ar refrigerado — Nova frota para a linha

SEIS lanchas quebrarão o monopólio dos transportes Rio-Niterói: a Comissão de Marinha Mercante autorizou o funcionamento da Viação Friburguense. A inauguração não está marcada. As lanchas da Viação Friburguense terão ar refrigerado. Desenvolverão a velocidade de 18 milhas. A viagem entre as duas capitais que se faz em 25 minutos poderá ser feita, agora, em 20 apenas.

A Viação Friburguense iniciou a construção de sua estação de passageiros, na Praça 15, ao lado da Frota Barreto. Em breve, construirá outra estação em Niterói.

O monopólio que essa nova firma romperá é constituído pela fusão das antigas frotas Carioca, Barreto e Cantareira.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

BANCO PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

A sabatina em revista

Kenmore e Kenny, favoritos dos principais páreos

Mimosa em busca da quinta vitória consecutiva — Excelente a corrida de amanhã — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM excelente programa será disputado amanhã, na Gávea, desdobrado em oito páreos e com início marcado para as 14,40 horas.

MAIORES FAVORITOS

Os favoritos dos dois páreos principais são, por coincidência, dois animais do "Stud" Rocha Faria: Kenmore e Kenny.

O primeiro vem de um fracasso inexplicável no último páreo de sábado, quando, eleito franco favorito, entrou descolocado para Pactolo e outros, fazendo carreira abaixo da crítica.

Agora, mais aguerrido e em distância maior, deverá desfazer a má impressão. Tem como único inimigo o cavalo Navegante, que reaparece em ótimo estado.

No sexto páreo, Kenny dificilmente perderá, pois melhorou bastante depois de sua vitória sôbre Quimbar. Leva, além disso, a ajuda preciosa de Kisber, que faz sua "rentrée" depois de longa ausência.

QUINTA VITÓRIA

Na carreira de encerramento, teremos novamente a presença de Mimosa, credenciada por quatro vitórias facilimas em turma mais fraca. Vai leve a pensionista de Burioni, devendo vender caro o triunfo. Seu inimigo mais perigoso é Oldemburg, que apanhou forma, conforme demonstrou em suas duas últimas apresentações. B. Bill é excelente asar.

QUALQUER BOM "NAVEGANTE" VAI DE "KENMORE"

Outro candidato

RESULTOU infrutífera a ação dos enxadristas do clube, tentando apresentar o seu candidato à presidência. Os propósitos que animaram o lançamento, prematuro, do candidato "enxadrista", não encontrou eco nas demais correntes jockeyclubeanas, apegadas ao fato de que o futuro presidente terá que ser feito pela atual diretoria. Partindo dessa premissa, surge com algumas probabilidades o nome do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, apoiado por um dos mais poderosos blocos, dêsses que, sem frequentar a sede ou o hipódromo decidem qualquer eleição.

A presidência do Jockey Club Brasileiro exige naturalidade, modéstia, respeito, sinceridade, compostura. O sr. Chico Eduardo tem contra si uma coisa que nós, casados, invejamos. É solteirão renitente. Já foi apontado como um dos melhores partidos do Brasil, o que não duvidamos. O conservadorismo que tão bem timbra a personalidade daquêle que deva exercer a presidência do Jockey Club Brasileiro refuga o solteiro. E o moço solteiro, ainda pior...

Pode o candidato à presidência do Jockey deixar de ser um entendido, um técnico ou um estudioso em matéria de turfe. Basta que reúna os predicados acima enunciados, pois a parte técnica deve ficar entregue aos técnicos de fato e não dos apelidados. O sr. Mário Ribeiro desempenhou-se com respeito compostura e sinceridade Faltou-lhe naturalidade em alguns momentos e a modéstia foi absorvida em determinados lances, pela vaidade, tão humana e compreensiva, no seu caso Na busca que se faz em tôrno do sucessor do sr. Mário Ribeiro, só desejamos uma coisa: que venha o homem, isolado das injunções políticas alheias ao turfe, para servir à entidade de acôrdo com os seus altos objetivos. Isto basta!

O MALANDRO

QUE queda dágua providencial! As pistas foram refrescadas, a poeira amainada e todo mundo feliz no hipódromo. Se a coisa demora mais, talvez não ficasse ninguém para contar a história dessa tremenda sêca. Até os cavalinhos estão mais alegres. A sabatina vai desenrolar-se num ambiente de satisfação geral. Vamos a ela:

1.º) — A veloz SHEILA não vai ter mais aquela sopa, em que era só pisar o pé na tábua, e deixar que as adversárias disputassem a 2.ª colocação. Agora a "inana" é bem diferente. LÁ estão SUNMAID e RETORICA, com pretensões idênticas.

Informação batata é de SUNMAID, levada na ponta da orelha.

2.º) — KENMORE está melhor agora. E' bicho milheiro; tem classe e apetite. Na semana passada sofreu sérios embaraços, e o pior, a meu ver, foram os 1.300 metros.

Numa atropelada séca, é de morte. João Vieira deu-me êste bichão, em sinal de forra.

3.º) — A parelha n.º 1 desponta como fôrça aparente, mas acontece que RENDEIRA, "tininho" promete fazer sua a vitória. A dupleta 12 está pedindo poules. HOLLANDS um pouco melhor dirigida será muito difícil perder.

4.º) — Falaram-me muito na DESCAIDA, e aconselharam-me a não jogar outra coisa. Acreditei depois que vi o seu derradeiro trabalho.

GRANDE-GALA é bicho araqueado, e GAR-EL-BAZAR pedindo mais distância e um pilôto mais enérgico.

5.º) — QUIMBAR não deve perder E' apreciador da milha, e dizem lá na cocheira que amanhã não tem condição do bicho perder.

Chico Eduardo vai vê-lo. Bom sinal.

6.º) — KENNY já em forma é um perigo. A parelha n.º 1 muito cotada. SOL "enfumaçado" e por fim, TEJO. Estou com KENNY e dêle ninguém me tira, nem mesmo as notícias sôbre QUINCAS BORBA. Este vai para a dupleta, que será a 14.

7.º) — FIRST BOY e TREINADOR ameaçadoramente roubando o favoritismo de REGALO, um matungo bem "regalado". ERÔNICO na surdina, apostado nos clandestinos de todo jeito, e MINOCHINO reaparecendo com "ganas".

Talvez por destrosa teimosia, eu insista no REGALO.

8.º) — Reservei, neste final, uma surprêsa para vocês. Trata-se de B 29, cavalo que aqui estreou vendendo um mundão de "poules" foi de Ulôa, e não correspondeu.

Seu pessoal é de empate, e quando resolverem mandá-lo p'ras cabeceiras, saiam da frente.

Fui informado que isso se dará amanhã, não obstante o sério perigo que impõe a MIMOSA.

A dobradinha 22 é um caju dos mais amigos.

Boa sorte, amigos!

O ANJINHO

NO páreo de Grande Gala, como é que deixam correr uma égua Descaída?

RELINCHOS DO DIA

GOSTAMOS de ver a alegria de Ernani de Freitas quando Quimbar foi decidir o páreo com Kenny, no "photochart". A sua alegria é ainda muito maior, quando Quimbar se encontra, num páreo, livre daquele seu rival O veterano Nhônhô mostra-se animado com o pupilo e já aconselhou a alguns "faixas" a depositarem a "erva".

ESPALHARAM, no hipódromo, à bôca-pequena, que o cavalo Kenmore *andava sentido, em consequência de um choque ocorrido na sua última apresentação. Derrubadores perversos davam asas à mentira, que felizmente não terá agasalho na imprensa e nem no rádio. O pessoal da crônica é muito mais esperto.*

Programa e informações para a corrida de amanhã

1.º PAREO — 1200 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,40 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Baisa, J. Marchant	58	30	Vem de boa corrida
2—2	Sheilla, H. Rebello	58	35	Perigosa
3	Simonetta, M. Silva ..	54	20	Inimiga certa
3—4	Invertina, D. Tetti	58	40	Páreo duro
5	Sunmaid, N. Pereira ..	56	50	Difícil
4—6	Retórica, M. Alves	56	30	Volta tinindo
7	Geada, D. Moreno	56	60	Nada

2.º PAREO — 1600 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,05 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Kenmore, L. Dias	56	20	Deve reabilitar-se
2—2	Navegante, L. Lins	56	20	Pode ganhar também
3—3	Sagú, J. Portilho	52	50	Asar
4—4	Hayo, M. Silva	52	40	Difícil

3.º PAREO — 1500 metros — Cr$ 45.000,00 — As 15,30 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Hollanda, Não corre	58	—	Não correrá
	" Garka, J. Baffica	50	30	Difícil
2—2	Rendeira, J. Portilho ...	54	30	Falada
	3 Garrana, H. Vasconcelos	50	50	Nada
3—4	Candongas, G. Almeida	52	60	Pouco vem fazendo
	5 Ergura, B. Marinho	52	60	Nada
4—6	Glorialba, R. Maia	56	30	Gosta da distância
	7 Diabrura, J. Marinho ..	52	50	Muito difícil

4.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 55.000,00 — As 16,00 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	G. Gala, O. Ulôa	56	30	Tinindo
	2 Badelle, D. Moreno	56	50	Nada
2—3	Descaída, A. Marçal ...	56	40	Levam fé
	4 Lablosa, L. Lins	56	40	Nada
3—5	Gar El Bazar, L. Benites	56	50	Chance primária
	6 Difusa, Não corre	56	—	Não correrá
4—7	Karimah, L. Diaz	56	20	Volta muito bem
	8 Comedienne, O. Castro .	56	40	Bom asar

5.º PAREO — 1600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 16,30 horas

		Kg.	Ct.	
1—1	Quimbar, O. Ulôa	56	20	Tinindo
2—2	Astro, J. Baffica	56	30	Reaparece com chance
	3 Guerreiro, A. Araújo ..	56	20	Inimigo perigoso
3—4	Hope Boy, P. Tavares ..	56	40	Anda correndo muito
	5 Bomarsol, O. Fernandes	56	50	Uma bala. Tem chance
4—6	Thebas, J. Portilho ...	54	30	Manhosa. Bom asar
	7 Quimper, E. Castillo ..	56	35	Difícil

6.º PAREO — 1500 mts. — Cr$ 65.000,00 — As 17,00 hs. (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Q. Borba, A. Portilho .	56	30	Reaparece lindo
	" Soveo, L. Leighton	56	30	Bom reforço
2—2	Sol, J. Marchant	56	40	Pouco vem fazendo
	" Seta, A. Marçal	54	40	Páreo duro
3—3	K. Royal, P. Labre	56	30	Grande competidor
	4 Tejo, M. Silva	56	30	Ótimo asar
	5 Seibo, M. Henrique	56	50	Reaparece regular
4—6	Kenny, L. Diaz	56	20	Parece à fôrça
	" Kisber, E. Castillo	56	20	Ótimo reforço
	" K. Sport, Não corre ..	56	—	Não correrá

7.º PAREO — 1600 mts. — Cr$ 50.000,00 — As 17,30 hs. (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Regalo, J. Marchant ..	54	20	Retrospecto
	2 Minochino, J. Marinho .	58	50	Nada
2—3	First Boy, O. Ulôa	58	25	Inimigo certo
	4 Tripoli, M. Alves	52	50	Turma forte
3—5	Gardú, D. Moreno	58	30	Melhorou muito
	6 Erônico, J Baffica	54	50	Levam fé. Azar
4—7	Treinador, M. Silva	56	40	Páreo duro
	8 Jersel, A. Reis	52	50	Nada

8.º PAREO — 1500 mts. — Cr$ 45.000,00 — As 18,00 hs. (Betting)

		Kg.	Ct.	
1—1	Oldemburg, E. Castillo	56	25	Apanhou forma
	2 Hilariiza, S. Barbosa ..	58	50	Difícil
	3 Furona, B. Marinho	50	60	Estreante. Azar
2—4	Mimosa, L. Lins	50	20	Nossa candidata
	5 Badurbin, J. Marinho .	54	50	Páreo duro
	6 Esence, Não corre	52	—	Não correrá
	7 B-29, M. Henrique	56	40	Continuam a levar fé
3—8	Dial, Não corre	56	—	Não correrá
	9 Maypú, G. Almeida ...	52	50	Bom asar
	10 Arataú, H. Rebello	54	35	Difícil
	11 Himeto, A. Reis	52	50	Não é impossível
4-12	Broad. Bill, M. Silva ...	52	30	Será dos primeiros
	13 Flezelá, A. Britto	50	40	Nada
	14 Lafogata, N. Pereira	56	35	Confirmando é inimiga certa
	" Eônio, J. Baffica	58	35	Irregular. Só advinhando

Rigoni fugiu do calor e do Carnaval

O "Homem do Violino" foi para Teresópolis — Espera livrar-se do colête em princípios de março

SURPREENDENDO os "corujas", que não contavam com sua presença, Rigoni estêve no prado sábado de manhã, com o fito de assistir aos trabalhos matinais e matar a saudade do ambiente, que, segundo êle próprio, é imensa.

Assim que foi notada a presença do "campeonissimo", uma verdadeira legião de profissionais e fãs procurou cercar o grande freio patrício, curiosos de saber as últimas notícias sôbre seu estado de saúde.

TININDO

A todos Rigoni, que estava com aparência bastante saudável, respondia alegremente que andava "tinindo". Que, graças a Deus, já havia ficado inteiramente livre das incômodas cólicas hepáticas que, últimamente, tanto o haviam martirizado.

NADA COM O SAMBA

Falando sôbre seus planos futuros, declarou:

"Alguns dias em Teresópolis, no mais completo repouso, não fazem mal a ninguém. Minha única preocupação, atualmente, é ficar completamente curado, pois ando "rozo" de saudades das pistas."

FUGINDO DO CALOR

"Em Teresópolis, a gente fica livre da confusão carnavalesca e do calor, que, atualmente, é o que mais me incomoda. Não é nada sopa suportar um colête de gêsso, que, por si só, já é uma verdadeira fornalha, numa temperatura de quase 40º."

SE DEUS AJUDAR

Finalizando o seu ligeiro "bate-papo" com os amigos, informou o maior jóquei nacional de todos os tempos que, se Deus o ajudar, espera ficar livre do colête em princípios do mês de março, quando, então, de acôrdo com a opinião de seus médicos — a equipe do dr. Mário Jorge —, poderá recomeçar a pensar no futuro.

NOSSAS INDICAÇÕES

SIMONETTA	RETÓRICA	SHEILA
KENMORE	NAVEGANTE	HAYO
GLORIALBA	RENDEIRA	GARKA
KARIMAH	GRANDE GALA	DESCAIDA
GUERREIRO	QUIMBAR	THEBAS
KENNY	TEJO	KEY ROYAL
REGALO	FIRST BOY	GARDU
MIMOSA	OLDEMBURG	B. BILL

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1 — "Aperfeiçoamento em meios sintonizadores de rádio", n.º 36.115, da General Motors Corporation.

2 — "Aperfeiçoamento em aparêlho de televisão", n.º 31.085, da Radio Corporation of America.

3 — "Aperfeiçoamentos em circuitos de busca para uso com válvulas de raio catódico", n.º 33.444, da Radio Corporation of America.

4 — "Sintonizador de permeabilidade em prática variável", n.º 33.527, da Radio Corporation of America.

5 — "Aperfeiçoamento em processo e sistemas para a estabilização de oscilações e micro-ondas", n.º ..... 33.920, da Radio Corporation of America.

6 — "Circuito de linha manual e automática combinados", n.º 35.906, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

7 — "Discagens telefônicas taxadas com faturação", n.º 35.909, da Automatic Laboratories, Inc.

8 — "Dispositivo de acoplamento de função do sinal de passagem de ar quente para refrigeradores", n.º 31.913, da Aktiebolaget Elektrolux.

9 — "Um aparêlho efrigerador de absorção", n.º 33.420, da Aktiebolaget Elektrolux.

10 — "Aperfeiçoamentos na ilustração de turbinas", n.º 42.844, da Etablissements Neyrpic (Ateliers Neyret-Beyller & Picard Pictet).

11 — "Máquinas para abrir castanhas de cajú" n.º 45 326, da Brasil Oiticica S A.

12 — "Arranjo ou conjunto de geradores de frio", n.º 35 913, da Aktiebolaget Elektrolux.

13 — "Um aparêlho de transmissão de calor trabalhando periodicamente, e seu processo de funcionamento", n.º 13 435, da Aktiebolaget Elektrolux.

14 — "Diretor para sistema telefônico", n.º 35.973, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

15 — "Circuito para cabine de telefone automático", n.º 42.928, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

16 — "Processo para a fabricação de esferas metálicas grandes, ou pequenas, especialmente, para armas de caça", n.º 36.870, de Hário Properzi.

17 — "Aperfeiçoamento em processo para a fabricação de peróxidos de hidrogênio', n.º 42.819, de E. I. Du Pont de Nemours and Company.

18 — "Processo de moldagem de bolas', n.º 36.844, de Eric Mining Companhy.

19 — "Aperfeiçoamentos em teares mecânicos de alta capacidade", n.º 42.842, da "Licencia" Találmányokat Értékesito Vállalat.

20 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparêlhos eletrolíticos', n.º 44.777, da The Dow Chemical Company.

21 — "Espoletas munidas de um dispositivo mecânico de retardamento", n.º 36.871, da Anstalt Fur Die Entwicklung Von Erfindungen Und Gewerblichen Anwendungen "Energa".

22 — "Dispositivo para instrução e treino de tiro", n.º 42.766, da Anstalt Fur Die Entwicklung Von Erfindungen Und Gewerblichen Anwendungen "Energa".

23 — "Tubo de boeiro', n.º 30.448, da The Armco International Corporation.

24 — "Tubo fabricado de fita de metal', n.º 44.478, da Bundy Tubing Company.

25 — "Uma estrutura de janela", n.º 44.650, de Eric Sigfrid Persson.

26 — "Aperfeiçoamentos em motores de indução elétrica", n.º 44.382, de Nicolo Penasbene.

27 — "Processo para produzir fibras tenazes por fiação', n.º 43.229, de E. I. Du Pont de Nemours and Company.

28 — "Processo e dispositivos de desvio de jatos fluídos e aparelhos que comportam a aplicação do mesmo", n.º 42.674, da Société D'Etude et de Construction de Moteurs D'Aviation.

29 — "Freio elétrico", n.º 36.896, da Société Electro-Mécaniques de L'Aveyron.

30 — "Aperfeiçoamentos em máquinas de empacotar livrinho de mortalhas ou artigos semelhantes", n.º 31.100, de Hedwin Gamble.

31 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a clarificação de caldos de cana de açúcar", n.º 42-626, da The de Laval Separator Co.

32 — "Processo para a produção de um revestimento protetor de barras de ferro de reforço, mais particularmente para concreto-pomes e materiais endurecidos em autoclaves", n.º 36.695, da Internationella Siporex Aktiebolaget.

33 — "Processo para preparar homólogos polímeros de dextrana", n.º 42.582, da Aktiebolaget Pharmacia.

34 — "Processo para a preparação de enolatos alcalinos de alcoxioxalil-21 hidroxi-11 progesterona" número 44.776, da The Upjohn Company.

35 — "Aparelho aperfeiçoado para manipular tampas de recipientes", n.º 35.844, da Crown Corz & Seal Company.

36 — "Composições sintéticas detergentes", n.º 44.865, da Colgate Palmolive-Peet Company.

37 — "Máquina de costura de braço livre, construído, especialmente, como máquina de costura portátil", n.º 44.342, da Favta Aktiengesellschaft.

38 — "Aparelho para e bombeamento de oxigênio líquido ou de outro gás liquefeito", n.º 42.703, da L'Air Liquide, Société anonyme Pour L'Etude et L'Exploitation des Procédés George Claude.

39 — "Aperfeiçoamentos no tratamento de material fibroso com super-poliamidas lineares", n.º 34.623, de Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

40 — "Processo para o tratamento de tecidos com produtos de condensação resinosos", n.º 42.925, da Tootal Broadhurst Lee Company Limited.

41 — "Processo e aparelho para transportar gases, nos quais as partículas líquidas são finamente divididas", n.º 42.420, de Armin Fuchs.

42 — "Aperfeiçoamento em ou referentes à máquinas de lavar", n.º 34.578, da Hoover (Washing Machines) Limited.

43 — "Armadura flexível predistendida, para construções pressolicitadas", n.º 42.758, da Société Des Grands Travaux De Marseille.

44 — "Processo para o tratamento de levedura ou fermento", n.º 43.581, da Svenska Jastfabriksaktiebolaget.

45 — "Aperfeiçoamentos na manufatura de colarinhos e aparelhos para êsse fim", n.º 30.470, da Cluett, Peabody & Company, Inc.

46 — "Aperfeiçoamentos em êmbolos", n.º 387, de modêlo de utilidade da Specialloid Limited.

47 — "Aperfeiçoamentos em matérias pécticas e processo para prepará-las", n.º 44.394, da Mutual Citrus Products Co. Inc.

HÁ MUITA FÉ NA VITÓRIA DE SEMIRAMIS

Programa de domingo com as montarias prováveis

A NOSSA reportagem apurou, junto aos responsáveis pela potranca Semiramis, que há muita fé em sua vitória, pois a turma está bastante à feição e ela se encontra em ótimo estado.

O PROGRAMA

Damos, a seguir, o programa com montarias prováveis para a reunião de domingo:

1.º PAREO — 1300 metros — As 14,40 — Cr$ 65.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Rúbia, N. Pereira	55	30
2—2	M. Bageense, Não corre	55	—
	3 Tolda, O. Moura	55	50
3—4	Apaixonata, M. Silva .	55	25
	5 Koraline, J. Marinho ..	55	40
4—6	Leila, J. Portilho	55	20
	" Lady Jess, L. Diaz	55	20

2.º PAREO — 2200 metros — As 15,05 — Cr$ 54.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Curare, J. Portilho ...	54	20
2—2	El Mambo, E. Castillo ..	52	25
3—3	Neon, M. Alves	52	30
	4 B. de Lacre, M Henrique	54	50
4—5	Demolidor, M. Silva	52	30
	6 Nordestino, J. Marinho .	52	50

3.º PAREO — 1600 metros — As 15,30 — Cr$ 70.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Rafles, J. Portilho	55	20
2—2	Seu Macedo, D. Moreira	55	30
	3 Paulin, B. Marinho ...	51	35
3—4	Hotapur, R. Martins ..	55	40
	5 Ipê-Roxo, E. Castillo ..	55	50
4—6	Austero, J. Baffica ..	55	40
	" El Bacan, M. Silva	55	40

4.º PAREO — 1400 metros — As 16 horas — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Princesse, L. Diaz	56	30
	2 Hargita, S. Henrique ..	56	50
2—3	Ginetta, A. Castro	56	60
	4 Habilita, S. Barbosa	56	50
3—5	Khania, M. Alves	56	30
	6 Sans Gene, W. Andrade	56	35
4—7	Geraldy, D. Moreno ...	56	35
	8 Suely, M Henrique	56	30
	" Sarça, F. G. Silva	56	30

5.º PAREO — 1200 metros — As 16,30 — Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Brisque, R. Martins	55	30
	2 B Divisa, P. Machado ..	55	50
2—3	Recamier, O. Ulôa ...	55	20
	4 Fric Frac, D. Moreira ..	55	50
3—5	Luxiana, L. Diaz	55	40
	6 Teia, O. Moura	55	50
4—7	Trova, M. Silva	55	50
	8 Kzerade, J. Ramos	55	60

6.º PAREO — 1300 metros — As 17 horas — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	El Faqui, O. Ulôa	55	20
	2 Ibaiti, L. Lins	54	40
2—3	Histórico, G. Almeida .	55	50
	4 Tafui, A. Portilho	55	35
3—5	Sir Toby, M. Silva	55	20
	6 Amigo, Não corre	55	—
4—7	Cedro, E. Castillo	55	30
	8 Onicaro, L. Diaz	55	40

7.º PAREO — 1300 metros — As 17,50 — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Semiramis, L. Lins ...	55	20
	2 Luganga, O. Moura ...	55	40
2—3	Honi Soit, O. Fernandes	55	50
	4 Blue Bird, P. Labre ..	55	40
3—5	Tez, J. Ramos	55	30
	6 Ipeca, N. Pereira	55	60
4—7	Telus, G. Almeida	55	50
	8 Trama, M. Silva	55	40
	9 Leylan, J. Marinho	55	50

8.º PAREO — 1300 metros — As 18 horas — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	El Bandolero, E. Castillo	55	25
	" Ladim, O. Moura	55	25
2—2	Imperialis, Excluído ...	55	—
	3 Engajado, A. Marçal ..	55	40
3—4	Illi, M. Silva	55	20
	5 E. do Sul, Benites	55	40
	6 Em Guarda, Não corre .	55	—
4—7	Rubro Negro, A. Reis .	55	30
	8 Don Luis, F. Madalena .	55	50
	" Don Carlos, G. Almeida .	55	50

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Nova linha de ônibus entre Rio e Belo Horizonte

Conforme foi amplamente noticia do nos jornais desta Capital, a **VIAÇÃO RIOLUX S. A.** iniciou o transporte de passageiros entre Rio de Janeiro e Belo Horizonte em 31 de Janeiro, sendo utilizados, na linha, confortáveis ônibus com "carrosserie" "pullmann".

O horário do Rio para Belo Horizonte será às 7 horas da manhã, podendo os interessados adquirir suas passagens no "guichet" n.º 20, na Estação Rodoviária Mariano Procópio. Reservas pelo telefone 43-4676.

Foi inaugurado, também, um **SERVIÇO DE ENCOMENDAS RÁPIDAS,** cujos despachos se farão à Praça Mauá, 13-loja - Tel. 23-5252.

VIAÇÃO RIOLUX S. A.

Passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio — "Guichet" 20
Telefone: 43-4676

Encomendas: Praça Mauá, 13 - loja — Tel.: 23-5252

Irigoyen montará Snoocker no G. P. "Imprensa"

A PROVA central de domingo próximo, em Cidade Jardim, será o Grande Prêmio "Imprensa", na distância de 2.000 metros e com a dotação de Cr$ 150 mil, destinada aos potros de 3 anos.

Nesta carreira está inscrito potro Snoocker, um defensor do "Stud" Seabra, que terá a direção de Francisco Irigoyen, que por êste motivo não tomará parte nas reuniões desta semana, aqui, na Gávea.

A fim de aprontar Snoocker na manhã de hoje, para o G.P. "Imprensa", o jóquei Francisco Irigoyen embarcou, ontem, para São Paulo.

Falando à nossa reportagem, o "Pancho" teve oportunidade de declarar que embora estejam inscritos três animais do "Stud" Seabra, nas corridas de amanhã e domingo, aqui na Gávea, não retornará de São Paulo para montá-los. Permanecerá em Cidade Jardim até domingo, quando será realizado o G.P. "Imprensa".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Encerramento das inscrições para a programação clássica do 1.º período

A COMISSÃO DE CORRIDAS comunica aos interessados que as inscrições para a programação clássica do 1.º período (até 30 de junho) encerram-se, impreterivelmente, a 20 de fevereiro.

PRORROGADO O CHURRASCO

A Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda. avisa que por motivo dos danos causados em grande trecho de estrada pelas chuvas caídas nestes últimos dias, fica prorrogada a data do churrasco para o dia que será prèviamente avisado. Continuamos aceitando visita dos interessados à compra de lotes na

CIDADE MIGUEL PEREIRA

Lotes de 1.000m2 em Prestações de Cr$ 100,00
Região de lagos, riachos e cachoeiras.
Depto de Vendas: RUA DAS MARRECAS, 48 — 4.º ANDAR — TELEFONE: 52-7376

DIDI E GUIOMAR: MALAS PRONTAS PARA PLANTAR CACAU NA BAHIA

Didi e Guiomar: dentro de dez dias, no máximo, a caminho da Bahia, para plantar cacau

DIDI e Guiomar desde hoje começaram a arrumar as malas, a fim de seguir para a Bahia, onde pretendem dedicar-se à agricultura (plantando cacau).

O jogador já esta providenciando a venda de seus móveis e também procurando alugar o seu apartamento situado na Glória. A viagem deverá ocorrer dentro dos próximos dez dias. Tanto Didi como Guiomar escusam-se de fazer novas declarações à imprensa, sôbre o seu caso com o Fluminense.

Palavra do Fluminense

Por seu turno, o sr. Roberto Peixoto — vice-presidente de futebol do Fluminense, declarou que não há nada de novo ou de positivo no caso.

O fato concreto (por enquanto) é o do conhecimento geral e a posição do Fluminense já foi definida, depois da entrevista entre o sr. Adolfo Marques e o jogador.

Nada decidido

Acrescenta o sr. Roberto Peixoto que o clube — até agora — não pensa em vender o passe de Didi. Também não deixará de fazê-lo, caso surja uma proposta vantajosa. A única ligação entre o jogador e o clube é ditada, no momento, pelo vinculo contratual junto à F.M.F.

Rio-São Paulo (se houver) com 4 clubes: está decidido

Sugestão apresentada para não matar o torneio

SE cariocas e paulistas confirmarem a realização do Torneio "Rio x São Paulo", êste ano, será êle efetuado com apenas 4 clubes de cada Federação.

Isso foi resolvido ontem, na CBD, quando a diretoria daquela entidade reuniu-se, juntamente com os presidentes das Federações Paulista e Metropolitana, bem como de diretores dos clubes cariocas.

As propostas

Coube ao sr. Mendonça Falcão (FPF) pedir o interêsse dos clubes para que haja o "Rio x São Paulo".

Iniciados os debates, surgiu a proposta para que atuem apenas quatro (4) clubes de cada Federação, ficando reservadas duas vagas para os campeões e vice-campeões e duas outras para os mais bem colocados na tábua de arrecadações.

Por tal sistema, estão garantidos o Santos (campeão paulista), o Corintians (vice-campeão) e mais Palmeiras e São Paulo (êstes pelas rendas obtidas) na relação paulista. No Rio, o Flamengo (que será o campeão ou o vice), o Vasco e o Fluminense (pelas rendas), ficando a quarta vaga entre América e Bangu.

Se o "Rio x São Paulo" fôr aprovado, começará a 24 de março (desde que não haja "melhor de três" no campeonato carioca) e irá até fins de abril.

Pediram prazo

Os representantes do Flamengo e do Fluminense pediram prazo para estudar o assunto junto às respectivas diretorias.

Igual atitude tomou o presidente Mendonça Falcão, que deseja saber a opinião dos clubes paulistas. Sua resposta, porém, foi prometida para o mais tardar até amanhã.

VASCO VAI FAZER LEILÃO DE MIRIM E HAROLDO

O vice Calçada resolveu, depois de conhecer o relatório de Flávio — O presidente Pires, admite entretanto, um perdão parcial para o zagueiro

Haroldo: é candidato a um "perdão parcial". Dos dois, é o que mais interessa ao Vasco

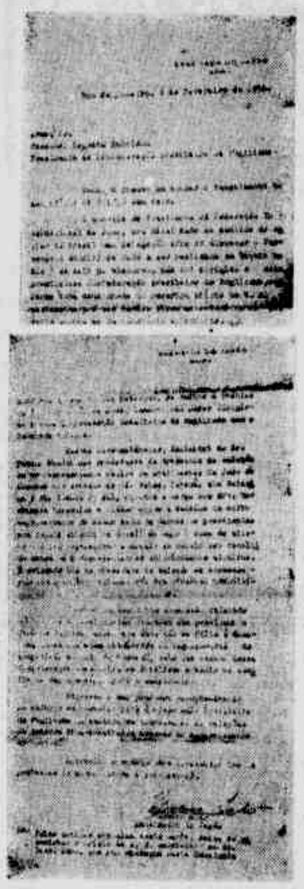
OS passes de Mirim e Haroldo serão postos imediatamente à venda, declarou, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Antônio Soares Calçada, vice-presidente do futebol do Vasco da Gama. Segundo aquêle diretor, o preço dos respectivos passes ainda não foi estipulado pelo clube.

HAROLDO TALVEZ

O jogador Haroldo procurou retratar-se da falta cometida, indo ao encontro do Diretor de Desportos Terrestres — João Silva. Diante dêste fato, o presidente Artur Pires estaria propenso a conceder perdão ao zagueiro, muito embora não o eximisse de penalidades pelos atos de indisciplina cometidos. Quanto a Mirim, a situação é definitiva: não vestirá mais a camisa do Vasco. Se o sr. Artur Pires quiser perdoar Haroldo, o sr. Soares Calçada não se oporá.

RELATORIO DE FLAVIO

As decisões tomadas pela diretoria do Vasco com respeito aos dois jogadores, foram pautadas nas conclusões do relatório apresentado por Flávio Costa. Naquele documento, o treinador explica pormenorizadamente os acontecimentos de Teresópolis e propõe o afastamento definitivo de Mirim e Haroldo, afirmando que não deseja contar mais com os dois elementos no plantel que dirige. Ainda no relatório em questão, Flávio propôs à diretoria que o jogador Sabará fôsse multado, por não ter regressado a Teresópolis, depois da visita que fêz a seus familiares na cidade de Campinas, em São Paulo.



Resposta do embaixador do Japão ao presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo

JUDÔ BRIGA POR VIAGEM AO JAPÃO

"SÓ quem pode selecionar lutadores cariocas de judô no Rio de Janeiro, é a Federação Metropolitana de Pugilismo. E ninguém mais. Da mesma maneira só quem pode promover e organizar seleções brasileiras de judô é a Confederação Brasileira de Pugilismo.

É da lei, está na lei, nada poderá se sobrepor à lei".

Esta é opinião de Lourival Dallier Pereira, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, que promete ainda tomar tôdas as providencias, até junto à Polícia, para impedir a seleção de lutadores de judô que a Associação Atlética Banco do Brasil vem anunciando para mandar ao Japão (I Campeonato Mundial de Judô), em maio (dia 3), atendendo — segundo afirma — a um convite que lhe foi feito pela Embaixada do Japão.

"Se a polícia não nos atender, não impuser que os nossos direitos sejam respeitados, iremos ao Itamarati, pedindo até ao ministro das Relações Exteriores, providências enérgicas, contra a saída ilegal do lutador designado para representar o Brasil no Mundial de Judô": informa ainda o presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo.

Age a C.B.P.

Ao mesmo tempo, a Confederação Brasileira de Pugilismo, presidida pelo sr. Paschoal Segreto Sobrinho, começa a agir. Primeiro comunicando a Embaixada do Japão, que o convite à Associação Atlética Banco do Brasil foi mal dirigido. Deveria ter sido encaminhado à Confederação, órgão máximo do esporte de ringue, tapetes e tablados no Brasil.

Em sua resposta, o embaixador do Japão diz que há um mal entendido, que o convite não viera para a Confederação ou para a Federação, e por isso designou o sr. Tatsu Okochi, para selecionar, nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o melhor lutador, e os srs. Massami Oguino e Yoshimassa Negashima, para os demais Estados, de acôrdo com a Associação Atlética Banco do Brasil.

Verbalmente, o embaixador do Japão convidou o presidente da CBP para uma entrevista na Embaixada. Convite que seria atendido no sábado, quando os jornais, surpreendentemente, publicavam entrevistas de dirigentes da AABB, dando o caso como decidido e encerrado.

Agora, o presidente Segreto, encaminhará um ofício ao Conselho Nacional de Desportos, para que as providências legais sejam tomadas, em defesa dos interesses e dos direitos da Confederação Brasileira de Pugilismo.

CASO NO BASQUETE: BRIGAM O TÉCNICO E O PRESIDENTE

Kanela e Murilo Alves Pinheiro desentendem-se na Federação Metropolitana de Basquetebol

O PRESIDENTE da F. M. B., Murilo Pinheiro Alves, teve forte altercação, ontem, com o técnico do Flamengo, Kanela, quando êste afirmou que o campeonato de aspirantes foi marcado para 5 de março para atender aos interesses de alguns clubes.

Estava o representante do Flamengo, José Júlio Cavalcanti (Kanela a seu lado) ponderando ao presidente que o Regimento Geral obriga a FMB a publicar o Calendário Anual 60 dias antes da abertura da temporada. Como o Calendário foi publicado a 21 de janeiro e o certame de Aspirantes previsto para 21 de março, disse José Júlio que o Flamengo protestaria.

Foi nesse interim que Kanela afirmou haver interesses de outros clubes em apressar o campeonato de aspirantes. Murilo Pinheiro Alves protestou dizendo não admitir insinuações.

Nasceu então forte altercação, ficando o presidente da FMB irritadíssimo com a interpretação que se pudesse dar às palavras de Kanela, enquanto que o técnico (embora salientando que não fazia acusações diretas ao presidente) fêz questão de dizer que mantinha o que tinha dito.

Kanela explica

Outro diretor da FMB, Paulo Rocha, procurou acalmar Kanela, mas êste retrucou dizendo que sabia o que estava dizendo. O técnico do Flamengo foi mais longe, garantindo que no ano passado o Flamengo não foi atendido numa pretensão igual (questão dos 60 dias da apresentação do Calendário) e agora a única defesa do Flamengo é a Lei. Não interessa saber os motivos que levaram a FMB a não cumprir o Regimento Geral, interessa ao Flamengo que a Lei seja cumprida.

Explica-se o presidente

Quanto ao presidente Murilo Pinheiro Alves, disse ser absurda a idéia da FMB ter protegido êste ou aquele clube. O Calendário foi feito depois de muito estudo para evitar (tal como em 55) as constantes paralisações do campeonato principal. Houve também o interêsse de acabar mais cedo para facilitar os preparativos para as Olimpíadas de Melbourne.

Explicou mais o presidente da FMB, que não é possível a realização de vários campeonatos ao mesmo tempo por falta de juízes e oficiais de mesa. Além disso, a FMB procurou fazer o certame de Aspirantes mais cedo para que os clubes possam utilizar os melhores valores como reservas do campeonato da Primeira Divisão.

De outra forma, o presidente da FMB pedirá aos clubes que assumam a responsabilidade pela execução do calendário dêste ano.

Criado o caso

Com ânimos serenados, o representante José Júlio Cavalcanti afirmou então que o Flamengo protestará oficialmente, devendo pedir a convocação do Conselho Supremo para resolver o impasse.

Kanela: mais um caso

LIDERA O BRASIL O CERTAME SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

A DERROTA de Silvio Kelly dos Santos na prova de 400 metros foi o principal acontecimento registrado na etapa de ontem pelo XIII Campeonato Sul-Americano de Natação. Contudo, as pretensões do Brasil à conquista do título máximo ainda permaneceram definidas, em virtude da derrota (também surpreendente) do argentino Orlando Cossani, ante o peruano Rise, na prova de 100 metros (borboleta). Nos certames feminino e de polo-aquático, os argentinos continuam reunindo credenciais para a vitória final.

Resultado das provas

Os resultados das provas realizadas ontem pelo sul-americano de natação foram os seguintes:

100 metros — nado livre — Moças: 1.º H. Hoit (Argentina), com 1'9"8; 2.º — Marino (Argentina) — 1'11"9; 3.º — Bonder (Chile), ... 1'12"3 ("record" chileno).

400 metros — nado livre — Homens: 1.º — Vilberto Marines (Colômbia), 4'39"9 (novo "record" sul-americano); 2.º — Silvio Kelly (Brasil), 4'43"5; 3.º — Kramer (Argentina), 4'47"9.

100 metros — borboleta — Homens: 1.º Rise (Perú), 1'10"1; 2.º — Cossani (Argentina), 1'10"8; 3.º — Guimarães (Brasil), 1'10"9.

100 metros — nado de peito — Moças: 1.º — Rhode (Argentina), 1'35"7 (novo "record" do campeonato); 2.º — Ostera (Argentina), 1'39"6; 3.º — Von Dorfost (Chile), 1'51"6.

Na segunda série eliminatória para a prova de 200 metros nado de costas, o brasileiro João Gonçalves classificou-se em primeiro lugar com o tempo de 2'29"4. Também na primeira série, o brasileiro Mário dos Santos classificou-se para as finais (3.º lugar), com o tempo de 2'38"2. As finais serão realizadas hoje.

Pelo campeonato de polo-aquático, o Brasil venceu novamente ao Chile (returno) por 6 x 1.

Programa de hoje

E a seguinte a programação de hoje, no certame continental de natação:

Primeira Prova — Saltos ornamentais. Segunda Prova — Revezamento 4 x 100 nado livre, moças, final. Terceira Prova — 200 metros, homens, borboleta, final. Quarta Prova — 1.500 metros, nado livre, homens, final. Quinta Prova — 200 metros, nado de costas, moças, final. Sexta Prova — 200 metros, nado de costas, homens, final. Setima Prova — 200 metros, nado de peito, homens, séries. Oitava Prova — saltos ornamentais. Pelo campeonato de polo aquático (returno). Argentina contra o Chile.

Situação do campeonato

A classificação atual dos países concorrentes é a seguinte:

HOMENS — 1.º — Brasil, 77 pontos; 2.º Perú, 73; 3.º — Argentina, 70; 4.º — Colômbia, 14; 5.º — Chile, 13,5; 6.º Uruguai, 8,5.

MOÇAS: 1.º — Argentina, 111 pontos; 2.º — Brasil, 51,5; 3.º — Chile, 32; 4.º — Perú, 10,5.

FICOU COM O CHILE O VICE-CAMPEONATO

SEGUNDO despacho da "Sport Press", o Chile classificou-se como vice-campeão sul-americano no certame extra de Montevideu. Como se sabe, Chile, Argentina e Brasil terminaram igualados no segundo pôsto, todos com 4 pontos perdidos. Entretanto, pelo "gol average", o Chile ficou no 2.º lugar (saldo de 3 gols), a Argentina no 3.º (saldo de 2 gols) e o Brasil no 4.º pôsto ("deficit" de um gol). Ainda segundo a "Sport Press", Perú e Paraguai terminaram empatados no último pôsto, ambos com o mesmo número de pontos perdidos e também com igual "deficit" de gols.

HORMAZABAL, O ARTILHEIRO

O avante chileno Hormazabal foi o artilheiro do campeonato, totalizando 4 tentos, seguido de Escalada e Miguez, do Uruguai, com 3 gols. A seguir ficaram: Labruna (Argentina), Gomes (Paraguai) Tito Drago (Perú) e Sanchez (Chile), todos com 2 tentos.

ENTRE GOLEIROS

Maceiras (Uruguai) e Mussimessi (Argentina) foram os goleiros menos vazados do certame, ambos vencidos apenas 3 vêzes em 5 partidas. Por outro lado, o mais vazado, foi o peruano Zagarra, com 11 tentos contra.

ARBITRAGENS

O juiz que mais vêzes foi solicitado a arbitrar partidas no sul-americano, foi o argentino Juan Brozzi, com 6 atuações. O que apitou o menor número de vêzes foi Sérgio Bustamante (Chile), apenas com uma atuação.

DEU LUCRO

Ao início do campeonato, a Associação Uruguaia julgou que iria ter prejuízo com a sua realização. Todavia o certame deu lucro. Foram arrecadados 1.052.903 pesos, para uma despesa de 1 milhão de pesos. Em moeda brasileira, a renda total elevou-se a Cr$ 23.163.800,00. A maior arrecadação do certame foi obtida no encontro Argentina x Uruguai, com 227.190 pesos.

D. Vecchio: Cr$ 6 milhões

O CHEFE do ataque do Santos, campeão paulista e da seleção brasileira que estêve recentemente disputando o Campeonato Sul-Americano de Futebol, foi vendido ontem ao futebol Italiano.

Segundo informações do sr. Jorge Chammas, representante do Santos no Rio, o seu clube ganhou Cr$ 6 milhões na transação.

Nova fórmula para a seleção brasileira

PROPOE O VASCO: CADA CLUBE DO RIO E DE S. PAULO SÓ DARÁ DOIS JOGADORES — FLÁVIO VAI DECIDIR

A SELECAO do Brasil, que vai excursionar à Europa, seria formada com a convocação de apenas dois jogadores de cada clube do Rio e de São Paulo, independentemente dos nomes chamados de outros Estados. Foi esta a proposta feita pelo Vasco da Gama, ontem, quando estava reunida a diretoria da CBD, juntamente com os presidentes da FMF e da FPF e dos representantes dos clubes cariocas.

Reunião extraordinária

Aproveitando a presença dos conselheiros, o sr. Silvio Pacheco, presidente da CBD, convocou uma reunião extraordinária do Conselho Técnico de Futebol, para estudar o assunto.

O CTF (presente também o supervisor da seleção, Paulo de Carvalho) foi contrário à proposta do Vasco da Gama.

Atendendo, todavia, que a proposta era malina objetiva facilitar os interesses dos clubes (a realização do "Rio-São Paulo" ou excursões) e ao apêlo do próprio sr. Silvio Pacheco, o CTF designou o sr. Paulo de Carvalho, supervisor, para se entender com o técnico Flávio Costa, a propósito da idéia do seu clube.

Aproveitando a reunião, o Conselho Técnico de Futebol aprovou o novo projeto sôbre o Campeonato Brasileiro, o qual passará a ser realizado de dois em dois anos, com os filiados divididos em quatro zonas.

EXEMPLO MINEIRO

OS cronistas esportivos mineiros são rapazes felizes. Os cronistas esportivos mineiros são rapazes tranquilos, pacíficos via-de-regra, sujeitos privilegiados.

Lá êles são todos unidos e camaradas, os rapazes da crônica esportiva mineira. Só têm uma entidade de classe, coesa, respeitada, poderosa e influente.

Uma entidade que sem pedir favores e esmolas de políticos já comprou uma sede de repouso para os dias vagos dos rapazes da crônica, a 20 minutos de Belo Horizonte, onde, sempre que o futebol deixa, êles se escondem nos fins de semana.

Tudo em família, em calma e ordem. Lá na Ressaca, onde êles — rapazes felizes da crônica esportiva mineira — jogam bingo, tomam banho de piscina, e fazem as suas peladas.

Aqui os rapazes são geralmente desunidos, rivais ou inimigos. Que se preocupam muito em manter a turma bem dividida em várias associações, departamentos e igrejinhas da crônica esportiva carioca.

FRASES

ANTONIO Soares Calçada: "Na minha gestão, enquanto fôr vice-presidente de futebol do Vasco, Didi não jogará com a camisa do Vasco.

Didi: "Deixa êle falar!"

Pelo visto, o Calçada está querendo que a gestão dêle termine muito antes do tempo.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

METEOROLOGIA-BONSUCESSO

"SE esta chuva não passar, o Bonsucesso já venceu o Vasco. Só tenho pena do Calçada, que tem um médo de chuva medonho, principalmente na véspera de um jôgo entre o Vasco e o Bonsucesso".

Wilson Xavier, vice-presidente de futebol do Bonsucesso, está absolutamente seguro das suas previsões meteorológicas, e faz questão de anunciá-las com muita antecedência, para evitar as tristes surprêsas.

SEMELHANÇA

CALÇADA não gostou de ler ontem num jornal que o Sabará estava ficando o Didi do Vasco. Calçada protestou: "Isso é uma injustiça. Sabará e Didi só se parecem mesmo na côr de carvão".

A B.B.C. VAI FALAR 90 MINUTOS

NO dia 9 de maio a B.B.C. de Londres quebrará uma das suas muitas tradições. A B.B.C. de Londres vai transmitir os 90 minutos de um jôgo de futebol, por intermédio do seu Serviço Brasileiro.

A equipe da transmissão será comandada por um paulista: o Rodrigo de Morais, que já foi integrante do "cast" da Rádio Gazeta. A equipe será também numerosa, haverá até repórteres volantes.

Jôgo que a B.B.C. transmitirá nos seus 90 minutos: Brasil x Inglaterra, em Wembley.

O CONTO DOS HÚNGAROS

ZÉ da Gama, aquêle português esperto que um dia apareceu por estas bandas como um marciano, conquistando, arrazando, liquidando tudo e todos, anda agora em Istambul deitando falação a um correspondente (ingênuo rapaz) de uma agência de notícias.

Zé da Gama volta com o conto dos húngaros. Já tem os contratos no bôlso. Na primavera de 1957 a seleção húngara estará aqui, na av. Rio Branco, tomando caldo de cana na Galeria Cruzeiro, pronta e disposta a fazer uma longa temporada sul-americana.

Entra ano, sai ano, Zé da Gama não muda de conversa. Está sempre a dizer a mesma coisa. Cada vez a uma agência, a um correspondente, em um país diferente.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VIII — N. 1.865 — SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1956

FLAMENGO x AMÉRICA

Martim tem mêdo dos gatos pardos

O assunto da semana é o Flamengo e América. O bicampeão já leva a vantagem de ter o título dos dois primeiros turnos, indo para a final de qualquer maneira. Os rubros vêm numa "virada" espetacular, desde que Martim Francisco voltou ao comando da equipe.

Uma vitoria para os rubro-negros significará quase o título. Para os diabos significará que o time encontrou o caminho certo, inclusive para o título máximo.

Na história tôda os vascaínos vão torcer contra o Flamengo, com mêdo de encontrar depois, no América, o bicho-papão que êle esta ameaçando ser.

Hoje, com a palavra, a turma de Campos Sales.

A opinião do comandante *Martim:*

O FLAMENGO É O FAVORITO

A OPINIÃO do comandante Martim Francisco Ribeiro de Andrada, entretanto, é diferente:

— O Flamengo, ninguém se iluda, é o favorito. E' o que reune maiores possibilidades de vitória. Pelo simples fato de ser a equipe que tem um plantel mais farto e um tempo maior de preparação.

A vitória do América, entretanto, não está fora das nossas cogitações.

Explicação fácil

Martim concorda com Ivan num ponto. Não há nenhum bicho de sete cabeças na campanha do América. Fàcilmente poderá ser explicada.

Citando-se apenas três fatores fundamentais:

1) Ordem — cada coisa atualmente está em seu lugar no América.

2) Trabalho — com o cumprimento de um programa prèviamente traçado, abrangendo jogos e treinos.

3) Disciplina — com todos compenetrados das suas responsabilidades e dos seus deveres.

E por último, o apoio que a Diretoria do clube, tôda ela, vem oferecendo ao seu técnico neste momento.

Gatos pardos

Consultado sôbre a possibilidade de realizar o jôgo de domingo à noite, Martim Francisco foi contra.

Porque — diz êle — à noite todos os gatos são pardos. Com a luz do dia o futebol é muito melhor. Questão de ponto de vista e de gôsto.

Martim Francisco tem mêdo dos gatos pardos.

Técnico sem planos

Para a temporada oficial de 1956, Martim ainda não traçou planos para o time do América.

Por uma razão muito simples: sou um técnico contratado pelo América para o terceiro turno do campeonato carioca. Só posso pensar no terceiro turno. Nada posso antecipar sôbre um futuro, do qual nada sei.

A TEORIA ESTÁ PRONTA

Fala o artilheiro ROMEIRO

Flamengo, líder, mete mêdo

ROMEIRO, o artilheiro dos últimos jogos do América, o homem que fêz nos cinco jogos da reabilitação do América, 9 "goals", só tem uma grande preocupação:

Não perder a vaga, no time principal. Vaga pela qual há 4 anos vem lutando. Isto é que está mais difícil, mesmo quando a gente marca 9 "goals", assim, em 5 jogos.

Mêdo do líder

Romeiro não acredita que o vencedor do jôgo de domingo estará numa posição excepcional. Acha muito cêdo ainda para se tirar qualquer conclusão a êsse respeito.

"Só sei dizer que o jôgo será duríssimo. E o Flamengo como líder assusta muito mais. Não é coisa para se levar na brincadeira".

Não quer fazer promessas. Ou melhor só promete uma coisa: correr até o juiz mandar parar. Conversas sôbre "goals", não admite.

PAULISTA VEM GAÚCHO VAI

(Charge de BORJALO)

A palavra do "capitão" IVAN:

"GANHARÁ QUEM TIVER MAIS PERNAS"

— **É MUITO simples: todo mundo no América está correndo muito, na mesma direção, com a mesma pressa. Todo mundo, diretores, cartolas e craques.**

Está aí em poucas palavras o grande segrêdo do América dos nossos dias, time que nos seus últimos 5 jogos (desde que Martim Francisco reassumiu) marcou 21 "goals", sofrendo apenas 6. Time que hoje é apontado como o segundo candidato — depois do Flamengo — mais sério ao título de campeão carioca de 1955.

O mesmo time que terminou os dois primeiros turnos do campeonato carioca em quarto lugar na soma dos pontos perdidos.

Um segrêdo que é revelado, com poucas palavras pelo capitão Ivan, um dos homens que justificam — com as suas recentes atuações — todo êsse progresso extraordinário do time do América.

Um clube feliz

O América de hoje — foi ainda Ivan quem afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA — é um clube feliz. Sem problemas. Sem ondas. Sem fosquinhas. Sem disse-me-disse. Onde todo mundo se sente tranquilo e seguro, com vontade de trabalhar e acertar. Onde cada jogador encara um treino como um jôgo.

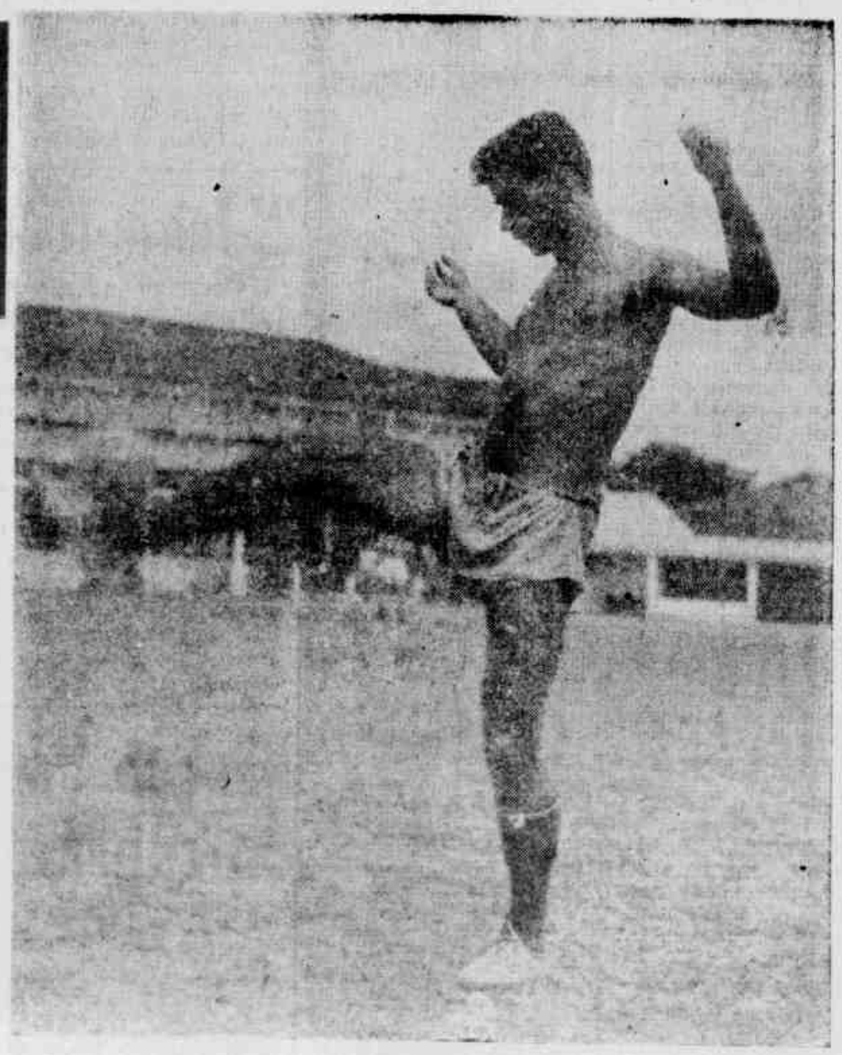
Um clube que tem um plantel que todo dia faz ginástica puxada, dura de verdade, sem que haja a menor reclamação de quem quer que seja.

E por isso um clube que está com time, sem exagêro, capaz de ser o campeão carioca de 1955.

Ganhará quem correr mais

Sôbre o jôgo de domingo — Flamengo x América, encarado por alguns como importantíssimo para a decisão do terceiro turno — Ivan também tem uma opinião:

— Estou certo de que ganhará o time que mais correr. Quem tiver mais pernas, entre Flamengo e América.



OLIMPÍADA: REUNIÃO HOJE NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Às 20 horas, para entrega das fichas de identificação e outras resoluções — A contagem de pontos por equipes

PARA entrega das fichas de identificação dos atletas e outras resoluções, haverá reunião, hoje, dos representantes dos clubes que tomarão parte na Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

A reunião de hoje tem seu início marcado para as vinte horas. Os representantes que não puderem comparecer deverão comunicar sua ausência com antecedência, mínima, de meia hora.

Sendo as fichas entregues hoje, terão os clubes o prazo de dez dias para seu preenchimento e entrega, já que no dia 27 serão encerradas definitivamente as inscrições.

Na reunião desta noite será também decidida a contagem de pontos por equipes e por modalidades.

Torneio 'Confraternização'

PARA tratar de assuntos relativos ao Torneio "Confraternização", a ser disputado em março, a direção da Liga Esportiva de Honório Gurgel está convocando todos os clubes a comparecerem hoje, na sede do Ouro Verde F. C., à rua Piracaia n. 843 (Honório Gurgel).

E. C. Azteca

O E. C. Azteca (Urca) reaparecerá domingo, jogando no campo da E.N.E.F. contra o Bôca Júnior F. C., de Botafogo. O quadro do Azteca estava licenciado para os festejos carnavalescos, devendo ressurgir completo no jôgo de domingo, ou seja, com a seguinte formação: Mineirinho, Ramos e Asfalto; Ferreira, Pedro e Manoel; Motorzinho, Meloquilo, Jorge, Luizinho e Nivio. Na preliminar jogarão os quadros de aspirantes.

Escolha seu adversário

E. C. BRASIL — Aceita jogos amistosos, nas quadras dos adversários. Correspondência para a Rua do Catete n.º 338, apt. 808.

LANZETTI F. C. — tem campo e aceita jôgo para domingo próximo, na parte da manhã. Entendimentos com Flávio, pelo telefone 30-6148.

G. E. SANTA ISABEL — de Bento Ribeiro — aceita amistosos de futebol aos sábados, em seu campo (Rua Divisória). Ofícios para Rua Adalgisa Aleixo, n.º 123 — Bento Ribeiro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

REAPARECE O MARAVILHA CONTRA O COMETA F. C.

Quase completo o quadro do Maravilha, campeão dos clubes independentes — O Cometa (reforçado) promete resistir — A preliminar

O MARAVILHA de Quintino (campeão dos clubes independentes) reaparecerá domingo após curta inatividade motivada pelos festejos carnavalescos. Seu adversário será o Cometa F. C., da rua da Abolição.

Completo o quadro

Há muito o Maravilha não se apresentava com sua formação completa, ou seja aquela que levantou o campeonato dos clubes independentes. Do famoso quadro apenas Célio não estará em ação, porquanto o time será o seguinte: Cajú, Petrônio e Joel; Maneca, Cunhado e Ciro; Cica, Lico, Joel, Renato e Pitota.

Reforçado o Cometa

O time do Cometa, por sua vez, surgirá com sua nova formação, já que vem de ser reforçado com a conquista de diversos elementos valorosos, prometendo oferecer muita resistência ao Maravilha.

A preliminar

Na preliminar do jôgo de domingo enfrentar-se-ão os quadros de aspirantes dos dois clubes.

Quadro do Maravilha de Quintino (camisas branco e azul celeste). Em pé: Caju, Ciro, Petrônio Célio, Maneca e Joel; agachados: Cica, Lico, Geraldo, Jair e Pitota.

Começa domingo o Torneio Amadorista de S. Cristóvão

Acre x Estrêla (em S. Cristóvão) e Cruzeiro x Unidos da Liberdade (no Caju) os jogos principais da primeira rodada — O horário das partidas — Outros detalhes

SEIS jogos formam o cartaz de domingo da primeira rodada do Torneio Amadorista que contará com doze agremiações do nosso futebol amador. Os jogos terão por local o campo de São Cristóvão e da Praia do Cajú n.º 161.

No campo de São Cristóvão o jôgo que se aponta como principal é o que reunirá os quadros do Acre e Estrêla. São dois conjuntos bem organizados e aptos a fornecerem bom espetáculo. Completando o cartaz naquele campo jogarão Ponto Chic x Maracanã e Libertad x Náutico.

Equipe do Acre F. C.: em pé, da esquerda para a direita: Passos, Salvador, Manolo, Oscar, Anacleto, Devanil, Norton e Foca (técnico); agachados: Zequinha, Sardô, Farias, Sanches, Sarrafo, Silki e Stefanio.

CRUZEIRO x UNIDOS DA LIBERDADE

No campo da Praia do Caju o jôgo principal será disputado pelo Cruzeiro e Unidos da Liberdade. Dois quadros de fôrças equilibradas, que prometem lutar bem. Independente x Guarani e União x Leão do Norte, os complementos.

HORÁRIO DOS JOGOS

A rodada, em síntese, constará dos seguintes jogos: Campo de São Cristóvão: As 13 horas — Ponto Chic x Maracanã; 14,35 horas — Libertad x Náutico; 16,10 horas — Acre x Estrêla.

Campo da Praia do Caju n. 161 — As 13 horas — Independência x Guarani; às 14,35 hs. União x Leão do Norte; às 16 horas — Cruzeiro x Unidos da Liberdade.

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth Dodge De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CURITIBA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho 192-A
Tel.: 23-6745

A. E. Rodoviária

AINDA domingo o quadro da Associação Esportiva Rodoviária não estará em atividade, permanecendo seus atletas em férias. O Rodoviária reaparecerá no dia 26, frente a um quadro misto de Cooperativa da Light — As de Ouros.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Esporte Amador

CALENDÁRIO DO VILA DA PENHA

AGUARDA A RESPOSTA DOS OFÍCIOS ENVIADOS — A RELAÇÃO DOS CLUBES — ENDEREÇO PARA A RESPOSTA

O INDEPENDENTES da Vila da Penha, desejando formar seu calendário (e responder aos seus co-irmãos que lhe pedem jogos amistosos), solicita aos diversos clubes, que até agora não responderam os ofícios enviados, que providenciem, com a máxima urgência a resposta, a fim de respondermos aceitando ou não, ou não, outros compromissos.

OS QUE NÃO RESPONDERAM

O Independentes da Vila da Penha, está aguardando resposta tros compromissos.

E. C. Brasileiro, para jôgo no dia 4 de março.
Anagé F. C., para jôgo no dia 11 de março.
Astória F. C., para jôgo no dia 18 de março.
Argentino F. C., para jôgo no dia 1.º de abril.
Barroso F. C., para jôgo no dia 8 de abril.
Cometa F. C., para jôgo no dia 15 de abril.
Continental F. C., para o dia 22 de abril.
Conceição F. C., para jôgo no dia 6 de maio.
Faleiro F. C., para jôgo no dia 13 de maio.
Asteca F. C., para jôgo no dia 20 de maio.
E. C. Itamarati, para jôgo no dia 27 de maio.
Unidos da Fazenda de Cascadura, para jôgo no dia 3 de junho.

Tôda a correspondência a respeito dêsses ofícios, que se encontram ainda sem resposta, deve ser dirigida para a rua General Silveira Sobrinho, 35 — Vila da Penha.

HOTEL BALNEÁRIO COPACABANA
Em frente ao Cassino Atlântico
CHURRASCARIA COPACABANA filial da Churrascaria do Leme
MÚSICA ESTEREOFÔNICA ALTA FIDELIDADE
Rua Francisco Otaviano, 11 — Tel.: 27-1215

E. C. Anchieta

JOAQUIM dos Reis Filho, o popular "Bilé", após longo afastamento das atividades esportivas voltou ao E. C. Anchieta, sendo o novo diretor de publicidade do grêmio rubro-negro. Bilé militou durante muitos anos no Anchieta como jogador e diretor e se afastara por desentendimentos comuns em clubes de futebol. Sua volta representa uma boa notícia para o Anchieta.

O Bom Jesus vai jogar com o Lanzeti F. C.

Em Higienópolis, o jôgo de domingo — Escalados os dois times —

OS times do Esporte Clube Bom Jesus irão domingo a Higienópolis para jogar com o Lanzeti F.C. O amistoso entre os dois populares clubes amadoristas promete oferecer bons lances, já que ambos evidenciam desejos de vitória.

Os quadros

Os times para o jôgo de domingo devem ser os seguintes: BOM JESUS — João, Sabará e Cartas; Dino, Paulinho e Naval; Ivan, Nelson, Orlando, Cececa e Altamir. LANZETI — Castilho, Genaro e Ernestino; Beto, Osvaldo e Geraldo; Nelson, Rubico, Carlinhos, Acir e Antoninho.

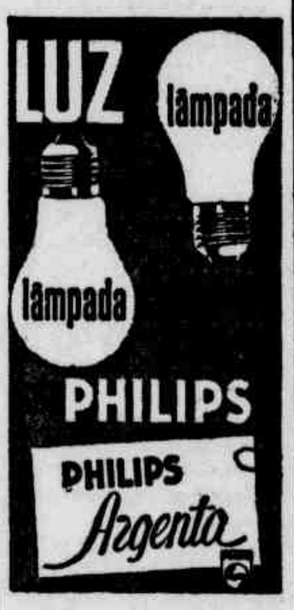
Preliminar e convocação

Na perliminar, com início às 13,30, jogarão os times de aspirantes dos mesmos clubes. A direção técnica do Bom Jesus pede o comparecimento de todos os jogadores, às 12 horas, na sede. O Bom Jesus jogará de luto, pelo falecimento do pai do sr. Santos Logato (secretário do clube).

Estrêla Nova F. C. (Leblon)

AGUARDANDO resposta de um seu co-irmão, o Estrêla Nova F. C., está na expectativa de reaparecer domingo. Se não houver jôgo é possível que o clube rubro faça realisar um treino de conjunto entre seus times de amadores e aspirantes. O Estrêla Nova não jogou com o Maravilha de Quintino e sim com o Corintians, de Ipanema, derrotando-o por 2x1 (dia 5).

Houve equívoco do informante de quase todos os jornais do Rio que noticiam as atividades dos clubes amadoristas. O Estrêla Nova que jogou com o Maravilha foi outro que não o clube de Guilherme e de D. Guiomar Martins.



2.ª-feira: reunião no D. A.

O Conselho de Representantes vai examinar os relatórios da Diretoria e Conselho Fiscal — Campeonato infanto-juvenil à vista

O CONSELHO de Representantes do Departamento Autônomo estará reunido segunda-feira, dia 20, para tratar de diversos assuntos de importância. O ponto principal da reunião será o estudo e aprovação do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

Campeonato infanto-juvenil

O sr. Romeu Dias Pino apresentará, também, o plano para a realização do primeiro campeonato infanto-juvenil promovido pelo Departamento Autônomo. Não tendo a FMF essa categoria, é possível e mesmo provável que alguns clubes profissionais inscrevam suas equipes no certame.

I. GOULART NA ILHA: JÔGO COM O COCOTÁ

Teste para o futuro campeonato — O Irmãos Goulart com o mesmo time que jogou em Santos

COCOTÁ e Irmãos Goulart jogam domingo, na ilha do Governador, como teste de suas possibilidades para o campeonato do Departamento Autônomo, cuja realização está fixada para a primeira quinzena de abril.

O MESMO QUADRO

O time do Irmãos Goulart deverá ser o mesmo que jogou em Santos com C. R. Vasco da Gama, ou seja: Valdir; Catita e Nelson; Nilo, Agnaldo e Geraldo; Wilson, Roque, Tião, Metade e Esquerdinha.

PRELIMINAR E HORÁRIO

A preliminar está marcada para as 15 horas, entre os quadros de aspirantes e o jôgo principal começará às 16,30 horas.

VAI A RIO BONITO DIA 26 LIBERDADE F. C. (LEBLON)

Embaixada numerosa — Convidada a TRIBUNA

O LIBERDADE F. C. (do Leblon) irá a Rio Bonito no dia 26 para disputar um jôgo amistoso com o Motorista F. C., campeão local.

Grande embaixada

O Liberdade levará um grande número de associados, além dos atletas e diretores, compondo uma embaixada das mais numerosas.

Convidada a TRIBUNA DA IMPRENSA

O clube do Leblon convidou a TRIBUNA DA IMPRENSA para acompanhar sua delegação a Rio Bonito.

Rio-São Paulo em ação: enfrentará o Palestra

Completo o time do Rio-São Paulo — O Palestra (de Tomaz Coelho) promete resistência

O PALESTRA F. C., de Tomás Coelho será o adversário do E. C. Rio-São Paulo no próximo domingo. O jôgo será disputado no campo do Rio-São Paulo (Campinho)

O time do Rio-São Paulo não apresenta dúvidas. Será o mesmo dos últimos jogos, já que o intervalo em suas atividades não alterou o ritmo que vinha se observando.

A TRIBUNA apontou a solução:

Modificação da Lei de Transferências

O novo presidente do Conselho Nacional de Desportos garantiu ao Diretor Geral do D.A. que a lei será modificada, para evitar prejuízos aos atletas do D.A. e da F.M.B. (2.ª categoria) — O caso dos jogadores de clubes vinculados — Solução por êsses dias

A TRIBUNA DA IMPRENSA apontou, em primeira mão, os inconvenientes da nova Lei de Transferências, que, feita com uma finalidade louvável (evitar o amadorismo marron) traria grandes prejuízos aos atletas amadores (pertencentes a clubes amadoristas).

Não pôde modificar

O então Presidente do C.N.D., sr. Fábio Carneiro de Mendonça foi procurado pela nossa reportagem num esfôrço para evitar o prejuízo dos jogadores, mas s.s., já com o pedido de demissão do cargo, formulado, não pôde modificar a lei, nem mesmo estudar um dispositivo para regularização do assunto.

Agiu o Diretor Geral

O Diretor Geral do Departamento Autônomo, sr. Romeu Dias Pino, agiu em tempo, procurando salvaguardar os interêsses dos atletas pertencentes ao D A., mas sendo seu departamento subordinado à F. M. F. não pôde dirigir-se diretamente ao C. N. D. Agora, sendo o novo presidente dêsse órgão (já nomeado e ainda não empossado) também o presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Romeu Dias Pino encontrou maior facilidade para consertar o êrro contido na lei.

Os males da lei

A TRIBUNA DA IMPRENSA apontou, de início, dois grandes males da nova lei de transferências: 1.º) caso dos atletas pertencentes a clubes do D. A. que deixam de disputar campeonatos, ficando êsses atletas impedidos de disputar por outros clubes sem que para isso tivessem contribuído; 2.º) caso dos jogadores de basquetebol que vão disputar o campeonato da 2.ª Categoria e que ficarão impedidos de progredir ingressando em clubes da 1.ª, fazendo desaparecer a principal finalidade do aludido campeonato (renovação de valores).

Prometeu modificar

O sr. Geraldo Starling foi procurado quarta-feira mais uma vez pelo sr. Romeu Dias Pino. Prometeu consertar o êrro da lei. Foi mais longe, declarando: "meu primeiro ato como Presidente do Conselho Nacional dos Desportos será determinar estudos para modificação da Lei de Transferências".

AS MULHERES GORDAS SÃO MENOS CARDÍACAS DO QUE OS HOMENS

WASHINGTON (Science Press) — Depois de 50 anos de idade, o homem necessita comer mais alimentos ricos em vitamina do que a mulher. Tanto o homem como a mulher, após essa idade, necessitam ingerir mais proteína e ferro e menos gordura do que a normalmente constante de sua dieta diária. Estas sugestões nasceram de um estudo sôbre a nutrição feito na Universidade da Califórnia.

CIÊNCIA EM MARCHA

Em têrmos de uma dieta prática, os resultados significam que as pessoas de idade avançada devem comer grande quantidade de frutas, queijo, hortaliças, leite desnatado, carnes e peixes magros. Pela quantidade de vitamina C que contêm, são importantes as seguintes frutas: laranja, caju, maçã e bem assim tomates, as saladas de verdura e o repolho cru.

Fêz-se uma descoberta surpreendente relativa ao colesterol que, como se sabe, é a substância graxa, semelhante à cêra e que produz o endurecimento das artérias e a trombose coronária. Exames de sangue mostraram que as mulheres, entre 60 e 80 anos, possuiam mais colesterol que os homens da mesma idade.

A doutora Agnes Fay Morgan, que dirigiu os estudos, disse que tal fato contradiz a opinião até agora assentada pelos médicos, segundo a qual as mulheres tinham um nível mais baixo de colesterol que os homens, pelo fato de que, nessa idade, as mulheres sofriam menos ataques ou falhas coronárias.

O colesterol é adquirido pelo organismo, através dos alimentos e o organismo também o elabora partindo de outras substâncias, especialmente gorduras. Quando se produz um depósito excessivo de colesterol nas veias pode ocorrer um endurecimento das artérias e, consequentemente, a trombose.

Os investigadores californianos encontraram, todavia, uma relação direta entre a quantidade de gordura ingerida por uma pessoa idosa e a quantidade de colesterol em seu sangue. Assim, os homens magros encerravam pouco colesterol em seu sangue e os com excesso de pêso demonstraram possuir muito colesterol. Porém, o mesmo não ocorre com as mulheres. Estas podem suportar, sem padecer danos, maior quantidade de colesterol do que os homens.

O cego viu

ABERDEEN, (Science Press) — O dr. Karl Koning, superintendente de uma escola próxima de Aberdeen, Escócia, divulgou recentemente seu relatório sôbre um menino de quatro anos, cego, que conseguiu ver através da pele, após um tratamento de banhos de luzes coloridas. Os olhos da criança não apresentavam o desenvolvimento normal. O pequeno foi, então, submetido ao tratamento: cercado de telas brancas recebeu as radiações de fachos luminosos de diversas cores, projetados através de telas, alternadamente, com pequenos intervalos de escuridão total. Afirma o dr. Koning que o resultado foi surpreendente. O menino, que era franzino e retraído, desenvolveu-se ràpidamente, adquiriu segurança em seus movimentos, obtendo um poder de visão que lhe permitiu concorrer com as possibilidades das crianças normais.

SÃO PAULO PRECISA DE 1.781 CARTEIROS

Onde os carteiros trabalham mais de 12 horas por dia — Sem descanso semanal e sem ganhar hora extra os carteiros paulistas — No Distrito Federal a situação é bem melhor — Não há dinheiro (para servir o povo)

SÃO PAULO (Sucursal) — Os carteiros de São Paulo andam, em média, oito quilômetros por dia. Debaixo de sol quente, ou de chuva forte. Carregam às costas perto de 70 quilos de cartas e impressos. São apenas 219 para mais de três milhões de habitantes.

Trabalham muito: das 9 da manhã até às tantas da noite. Ganham pouco: menos de Cr$ 3.500, por mês. Não têm tempo de almoçar em casa. Nem dinheiro para almoçar em restaurantes. Comem mal. Ficam doentes. Atualmente 16 estão afastados. Motivo: tuberculose.

Vida desumana

Carteiro paulista não tem descanso semanal, como manda a lei. O volume de trabalho não deixa.

Depois de muita luta conseguiu-se um dia de folga por mês, pelo sistema de rodízio. Quando um entra em férias, outro tem trabalho dobrado.

Mal termina o trabalho de distribuição da correspondência, o carteiro volta à repartição para separar as cartas que deverá entregar no dia seguinte. A meia-noite ainda há carteiros trabalhando na separação de cartas.

Números

A Diretoria Regional do Departamento de Correios e Telégrafos de São Paulo conta com 4.779 funcionários para atender a mais de dez milhões de habitantes. Enquanto isso, a Diretoria Regional do DCT do Distrito Federal tem mais de 12 mil funcionários para servir três milhões de habitantes.

Em 1944, quando a cidade tinha uma população de 1.400.000 habitantes, o DCT contava com 114 carteiros. Hoje, quando a população de São Paulo já ultrapassou a casa dos três milhões, a proporção é ainda menor. Há apenas 219 carteiros para 154 distritos. Em 44, eram 114 carteiros para 76 distritos.

No Rio

No Distrito Federal não é assim. O número de carteiros é bem maior. E mais: recentemente foi criado um quadro de 400 funcionários — quase o dôbro do número de carteiros de São Paulo — para distribuir impressos exclusivamente.

Em São Paulo, os carteiros, além das cartas, são obrigados a carregar, em média, 40 quilos de impressos, por dia. A distribuição dos impressos retarda a das cartas. Seu pêso castiga os carteiros, que caminham horas e horas, cobrindo distritos extensos.

Horas extras

Quarenta funcionários trabalham na divisão da correspondência por bairros. Chegam a São Paulo, diàriamente, mais de meio milhão de cartas. Assim, cada funcionário deve separar mais de 100 mil cartas por dia.

Separadas as cartas por distritos, entram em cena os carteiros que as separam uma por uma, rua por rua, número por número. Por isso trabalham várias horas fora do expediente normal. E não recebem nenhum extraordinário, nem gratificação. Não há dinheiro.

Telegramas

Os 12 mil telegramas que, todos os dias, chegam a São Paulo são distribuídos por apenas 170 mensageiros, meninos que recebem Cr$ 1.500, por mês. Geralmente são entregues com atraso. E, às vêzes, não são entregues nunca.

Filas quilométricas estendem-se, de manhã até de noite, pela seção de telegramas do Correio Central. Para receber os 10 mil telegramas, que são passados diàriamente (média) em São Paulo funcionam sòmente três caixas e seis taxadoras. As agências dos bairros (poucas) raramente recebem telegramas.

Verba

O que parece inacreditável é que muitos bairros não tenham distribuição domiciliar de correspondência. Vila Maria, Vila Carrão, Vila Alpina, Freguesia do Ó, Penha, Indianópolis, Tucuruvi, Tremembé, parte do Pacaembu e outros estão nessa situação.

São Paulo precisa de 2 mil carteiros. O sr. Francisco Gonçalves Neto, diretor regional do D.C.T., quer abrir 400 novas vagas para remediar. Mas não há dinheiro. Verba há uma, por adiantamento, conseguida com o ministro Marcondes Ferraz. Era de Cr$ 25 milhões. Já foi reduzida à metade. Mas ainda não foi paga.

Enquanto isso, os carteiros continuam carregando 70 quilos de correspondência por dia.

Um maranhense preside a Câmara Municipal de Belo Horizonte

Vinte e um vereadores compõem a Edilidade — A instituição do taxímetro nos carros de praça foi a maior pressão que a Câmara já sofreu — O vereador do Santíssimo Sacramento

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Vinte e um vereadores compõem a Câmara Municipal de Belo Horizonte. Ali não há regionalismo, pois a preside um maranhense.

Como tôdas as Câmaras, a edilidade belorizontina tem também sua história e suas lutas políticas. Hoje, não podemos compará-la à Câmara dos Vereadores do Rio, a famosa "Gaiola de Ouro", pois nela reina calma, procurando-se trabalhar pelo bem comum da capital mineira.

Não têm subsídios

Os vereadores de Belo Horizonte não têm subsídios: recebem uma ajuda de custo para as despesas de representação, que o cargo exige. E' o artigo 86 da Constituição do Estado quem determina: "os cargos de vereador e vice-prefeito serão gratuitos, sendo remunerado sòmente o de prefeito". E mais adiante: "os vereadores poderão receber ajuda de custo igual à verba de representação do prefeito.

— Em janeiro dêste ano a Câmara elegeu seu novo presidente: Humberto Matos Reis. Filho de São Luís do Maranhão, descende de tradicional família perrista. Seu pai foi deputado federal (Carlos Reis) e ocupou no Maranhão vários postos de relêvo. Humberto Reis, dos mais moços entre os vereadores, foi eleito com dois têrços dos votos da Edilidade. Comenta-se em Belo Horizonte que o Presidente vai longe na política. Também, nem poderia deixar de ser: desde menino Humberto Reis já levava para Artur Bernardes os bilhetes "confidenciais" do seu pai durante o Estado Novo.

Trabalhos

O prefeito de Belo Horizonte conta com a maioria da Câmara Municipal (dos 21, 13 formam a coligação) e é assim que seus atos são sempre aprovados.

Da Câmara Municipal partiram vários projetos, hoje convertidos em lei, que fazem de Belo Horizonte uma cidade que nada deixa a desejar comparando-se a outros grandes centros: trabalha-se pela extinção das favelas, instituiu-se o regime de táxi para os carros de praça, criaram-se os cinemas educativos nos bairros, proibiu-se o excesso de lotação nos cinemas e tornou-se obrigatório o uso dos canos de descarga dos ônibus e lotações em posição vertical.

Os que se destacam

Como em tôdas as casas legislativas existem os vereadores que se destacam. Entre êles está Nilson Gontijo (UDN) com uma fôlha de grandes serviços prestados aos belorizontinos. Não ficam atrás Leopoldo Garcia Brandão, João Batista Alves Reis, Hugo P. Soares e outros.

Nilson Gontijo conhecido como "pinga fogo" tem, num arquivo, tôda sua correspondência e seus trabalhos na Edilidade. E' o vereador que mais faz solicitações ao Executivo e que, diàriamente, percorre os Departamentos, Divisões e Seções da Prefeitura resolvendo os "casos" de seus eleitores.

A criação do cinema educativo nos bairros da cidade, a obrigação do uso dos canos de descarga de ônibus e lotações em posição vertical foram projetos de sua autoria.

Humberto Reis, ao assumir a presidência da Câmara:

— "Nortearei minha conduta pelos ditames da serenidade".

João Batista Alves Reis (PSD), que é médico, apresentou um projeto de combate à gastro-enterite. Todo cinema recolhe Cr$ 0,50 por ingresso para essa campanha.

Taxímetros

O projeto instituindo o taxímetro em Belo Horizonte é de autoria do vereador Hugo P. Soares (UDN). De enorme repercussão, provocou reação nunca presenciada na Capital, quando uma leva de choferes de praça compareceu, em pêso, à Câmara para protestar contra a medida. Os taximetros começarão a funcionar no dia 25 de março — ocasião em que será abolida a exploração dos carros de praça que cobram nada menos de Cr$ 40,00 por corrida. Hugo Soares tem outros projetos — tais como, proibição de anúncios nas telas dos cinemas e excesso de lotação nas casas de diversões.

A batalha das favelas está a cargo do vereador Leopoldo Garcia Brandão. Foi o inspirador do projeto que criou o Departamento de Bairros e Habitações Populares. Para êsse fim a lei estipulou a taxa de 3% sôbre todos os loteamentos e construções acima de 100 metros quadrados. A receita dêsse tributo se converte em casas populares e consequente extinção das favelas.

Dois velhos

A Câmara Municipal é composta na maioria de moços entre 25 e 30 anos. Os mais velhos: Elias Prais, coronel da Polícia Militar (o mais votado na Capital) e Raul Pedreira Passos, o primeiro com 62 e o segundo com 63 anos.

Tem o seu humorismo certos fatos ou acontecimentos ligados à vida da Câmara ou dos vereadores João Batista Alves Silva ou simplesmente "João Louro" é vereador do PTB e diz-se "o mais humilde entre todos"; Conta-se que o vereador Geraldo Portes fêz um discurso de 2 horas e ninguém até hoje entendeu. O mais engraçado, no entanto, foi a campanha empreendida pelo vereador Anair Sant'Ana quando disputou as eleições. A propaganda endereçada aos seus amigos ou conhecidos da Igreja da Boa Viagem foi assim: "Carissimo adorador da Igreja da Boa Viagem, Louvado seja N. Senhor Jesus Cristo. Eu, Anair Sant'Ana, candidato a vereador pelo PR venho apelar para o prezado adorador no sentido de eleger-me vereador, a fim de que possa representar, na Câmara Municipal, o Santíssimo Sacramento".

Foi eleito.

O *"PRESIDENTE" — De casaca, ostentando suas condecorações: "Ordem da Cruz de Malta", "Ordem do Samba", "Ordem do Peixe Vivo" e muitas outras honrarias (as medalhas eram tampinhas de garrafa de cachaças famosas). O "Presidente" carregava dois livros: a "Constituição" e a "Arte de Furtar". Pelas ruas e avenidas de Belo Horizonte o "Presidente" foi muito aplaudido durante o carnaval e fêz três discursos: na Elite, Cinédia e Gamponesa. Prometeu sinecuras, energia, transporte e alimentação... No livro "Arte de Furtar" o tópico predileto era "Dos que furtam com unhas sábias...". Para o fotógrafo, o "Presidente" prometeu um Ministeriozinho... A aparência é mera coincidência.* (Da Sucursal).

FESTA DA MAÇÃ EM SÃO JOAQUIM

SÃO JOAQUIM (SC), 17 (Correspondente) — Começa amanhã nesta cidade, a primeira festa da Maçã, que se realiza no Brasil, promovida pelo Pôrto de Fruticultura de São Joaquim e patrocinada pelos governos federal, estadual e municipal.

A festa, que se estenderá até o dia 26, constará de inaugurações solenes, exposições de frutas de origem européia, danças e bailados típicos, noitada serrana e uma missa em ação de graças. Durante a festa de encerramento será coroada a "Rainha da Maçã".

No interior de Minas:

ESTÃO INVADINDO OS GRUPOS ESCOLARES DO ESTADO

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Diversas escolas particulares do interior de Minas estão conseguindo licença para funcionar sem ter prédio próprio, desrespeitando assim a lei que exige local ou sede própria, para que se instale colégio ou escola.

Para conseguir a licença, os donos dos novos colégios apresentam ao Ministério da Educação fotografias de grupos escolares pertencentes ao Estado, alegando ser de propriedade da escola que requer a licença. Na Secretaria de Educação do Estado, conseguem a licença para funcionar (provisòriamente) no Grupo Escolar, sob pretexto de que não há incompatibilidade de horário e por pequeno lapso de tempo. Conseguido o objetivo instalam-se e não mais desocupam o Grupo.

CASOS

As denúncias vêm de várias cidades do interior. Em Pouso Alegre, por exemplo, funciona, há muitos anos, no prédio do Grupo Escolar Monsenhor Joaquim Paulino, a Escola Técnica de Comércio São José. Todos os esforços são despendidos para o despêjo, o que não é conseguido por causa dos interêsses políticos que são respeitados pela Secretaria de Educação.

UM FILÓSOFO CINQÜENTENÁRIO

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — Comemorou-se, no dia 26 de janeiro, o cinquentenário de nascimento do professor Arthur Versiani Veloso. O professor Versiani Veloso é catedrático na Universidade de Minas Gerais, lecionando, ainda, em diversos colégios de Belo Horizonte.

Uma alvorada promovida pelos estudantes marcou os festejos programados pela classe estudantil de Minas para comemorar a data de hoje. Seguiu-se uma missa votiva, discursos, palestras, reuniões, conferências e presentes. Duraram cinco dias as homenagens ao mestre, que traz honrosa fôlha de serviços prestados à educação dos jovens.

Quem é o professor Veloso

O professor Arthur Versiani Veloso nasceu em Ouro Prêto (Minas) onde iniciou seus estudos. Filho do desembargador Antônio Augusto Veloso e dona Elisa Versiani Veloso, fêz o curso secundário no Ginásio Mineiro de Belo Horizonte, hoje Colégio Estadual de Minas Gerais. Bacharel e doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais ocupa, hoje, a cadeira de História da Filosofia, na Faculdade de Filosofia da UMG.

O professor Veloso possui inúmeros cursos especializados, tendo publicado dezenas de obras, entre as quais ensaios, crônicas e artigos.

Tôda a cidade de Manhumirim patrimônio da Paróquia

Desentendimento em tôrno da localização do município

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Tôda a cidade de Manhumirim (Minas), com suas praças, jardins, ruas e benfeitorias continuará patrimônio da Igreja Paroquial. Esta foi a decisão do Tribunal de Justiça do Estado (Câmaras Civis Reunidas) na ação movida pela Prefeitura local.

O Tribunal de Justiça julgou a Prefeitura carecedora de ação. Esta, inconformada recorrerá ao Supremo Tribunal Federal.

A ação

A contenda entre a Prefeitura e a Paróquia gira, agora, em tôrno da nulidade de um acórdão do Tribunal que antes homologara a renúncia, pelas partes de primitiva ação de nulidade de doação dos terrenos onde está localizada a cidade de Manhumirim. O município, não satisfeito, vai bater às portas do Supremo.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

CAIXA
Sou um ativo bancário
Campeão da Simpatia!
Já me sinto milionário...
de bom humor e alegria!
A Razão do meu sucesso?
"Está na Cara"
Faço a barba todo dia
com
Gillette AZUL...
Não basta o apuro no trajar. É o rosto que desperta a simpatia tão necessária ao sucesso na vida. Cuide de sua aparência! Faça a barba tôdas as manhãs com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Recuse imitações. Exija sempre a marca "GILLETTE".
Gillette
BLUE BLADE
IA-059

"Tira a mão daí!"

A ÉPOCA é dos "jotas" e dos "retornos". O sr. Jota Rui, que fêz seu movimento de retôrno às verbas cinematográficas vigentes em "O Primo do Cangaceiro", resolveu virar diretor e pronto: dirigiu "Tira a mão daí!". Por maior que seja nossa complacência em relação ao filme de carnaval — ganha-pão certo para os que trabalham em nossos estúdios — não encontramos expressões polidas para falar de "Tira a mão daí!"

Filme carnavalesco é dinheiro em caixa. Daí o desleixo das produções que cumprem o "oito por um" nessa época, ocupando circuitos imensos. Já não falo em bom-gôsto, pois não se tira sangue de pedra. Mas se houvesse honestidade profissional e respeito pelo público nesses produtores-folióes, o filme carnavalesco seria cercado de carinhos excepcionais. Mas não. Eles metem o bisturi sem qualquer cerimônia na galinha-dos-ovos-de-ouro. Um dia ela morre na operação.

CINEMA

ELY AZEREDO

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "A Cínica" (*Manèges*), de Yves Allégret, com Simone Signoret & Bernard Blier (Art Palácio, Presidente, Pathé, Mauá, Para Todos).

Segunda semana: "Ama-me ou Esquece-me" *(Love me or Leave me)*, "biografia" da cantora Ruth Etting, que vale pelos números musicais de Doris Day; com James Cagney, Cameron Mitchell (Cines Metro). Comédia: "Como usar as curvas" *(How to be very, very popular)*, com Sheree North, Betty Grable & Robert Cummings (Palácio).

OUTROS FILMES — "Fanfan la Tulipe", um capa-e-espada satírico, com Gérard Philipe & Gina Lollobrigida (Eskye); "Beau Geste", com Gary Cooper e Ray Milland na Legião Estrangeira (Penha); "Cabeça de Pau" *(Knock on Wood)*, comédia de Danny Kaye, com Mai Zetterling (Santa Helena).

TRILBY E SVENGALI

SVENGALI, o hipnotisador, e Trilby, a modêlo de pintores que êle transforma em cantora famosa, são vividos por Donald Wolfit e Hildegarde Neff no filme que substituirá "Ame-me ou Esquece-me" nos Cines Metro. A velha história de George Du Maurier tem suas sinistras tonalidades tingidas de côres "Eastman" na produção de George Minter que a Metro distribui. Noel Langley fêz o argumento e encarregou-se da direção de "Svengali".

INGLÊSES EM HOLLYWOOD

JÁ há alguns anos Stewart Granger faz parte do "staff" da Metro. Mais recentemente, dois novos artistas ingléses foram contratados: o menino Jon Whiteley e Joan Greenwood, que aparecem com Granger em "O Tesouro do Barba Rubra" (Moonfleet).

Miss Greenwood é a extraordinária intérprete de "As Oito Vítimas", "O Homem do Terno Branco", "A Importância de Ser Ernesto" e outros sucessos britânicos. Em "Moonfleet" ela contracena também com George Sanders e Viveca Lindfors. Na foto, o menino Jon se mostra impressionado com a pistola do século 18, usada por Granger no filme.

TRÊS FILMES PAULISTAS

DEPOIS de "Rio, 40 Gráus", que estréia a 27 no Circuito Serrador, serão lançados em São Paulo, mais três filmes nacionais: "Mar Sem Fim", "Não Matarás" e "O Amanhã Será Melhor". Todos paulistas.

(1) "Mar Sem Fim" é mais um melodrama desenrolado entre pescadores. Elenco: Graça Melo, Gaetano Gherardi, Orlando Guy, Marilene, J. Gianotti e pescadores de Piraquê, povoação do litoral paulista. Produção de Hugo Schlesinger. Direção de Graça Melo, com colaboração técnica de Marcos Margulies. Música de Simonetti.

(2) "O Amanhã Será Melhor", é o primeiro trabalho da Multifilmes, "Modêlo 19", que só agora, com novo título, estréia na capital paulista. E' a história de cinco imigrantes com esperança de nova vida no Brasil. Elenco: Ilka Soares, Luigi Picchi, Jaime Barcelos, José Mauro de Vasconcelos, Alice Miranda, Miro Cerni. Argumento de Ugo Chiarelli, cenarizado por Vão Gogo. Música de Mignone.

(3) "Não Matarás", é uma produção Sorocaba Filmes, escrita e dirigida por Freitas Junior. Com José Parisi, Irasema de Brito, Carlos Cotrim, Landa Lopes, Azeitona.

Últimas

(1) Prepara-se em bases sólidas o lançamento de um clube de cinema no Rio. (2) Favorecido por uma "chance" extra-cinematográfica, José Lewgoy vai se radicar por longa temporada em Paris, onde está há muitos meses. (3) "Sequência", a nova revista paulista de cinema e teatro, estará dentro de poucos dias nas bancas cariocas.

Cinema nacional

FALTA apenas a gravação da música nos trabalhos de conclusão de "O Sobrado".

* * *

Grande sucesso de bilheteria: "Rio, 40 Gráus" em Belo Horizonte.

Última semana de "Very good carnaval"

PROSSEGUIRÁ durante mais uma semana no Follies a partir de hoje — a revista "Very Good Carnaval" o grande sucesso do Copacabana de 56, a qual será substituída no cartaz daquele teatro por "Samba na Maloca" o próximo grande espetáculo de Colé, servido por deslumbrante montagem. No elenco de "Very Good Carnaval" figuram os nomes famosos de Colé, Almeidinha, Lilian Fernandes, Dalila, Serrano, Daniel Filho, Dedé, Adyr Darcal, Helena Amaral, Newton Bell e ainda a Escola de Samba do Livro e os Mulatos Rosados.

Jardel Filho

PARECE que Jardel Filho assinou contrato com Sandro e Maria della Costa para aparecer em "Rosa Tatuada" de Tennessee Williams, tradução de R. Magalhães Jr., direção de Bollini. No mesmo elenco talvez apareçam Diana Morel e — segundo boatos — Thierry Delmas.

WALMOR CHAGAS E FREDI KLEEMAN
Dois elementos destacados do Teatro Brasileiro de Comédia, numa interpretação paulista de "Volpone". No momento, ambos estão no Rio, trabalhando ao lado de Cacilda Becker.

Fundação Brasileira de Teatro em 1955

NO Ciclo de Palestras da Academia Brasileira de Teatro, falaram professôres especialistas. O prof. Junito Brandão falou sôbre "Antigona" e "Prometeu Acorrentado"; Análise de "Alceste" e "As Rãs"; Teatro Grego; Tragédia e Comédia, Grécia: Poesia épica, Análise de "Medéia" e "Os Adelfos"; Teatro Romano; Grécia: Prosa e Poesia; Roma: Prosa e Poesia; J. P. Moreira da Fonseca discursou sôbre Teatro e Poesia; Dante; "A Trágica História de Dr. Fausto" e "Volpone"; Shakespeare; "A Tempestade" e "Antônio e Cleópatra"; "Literatura Inglêsa do Sec. XVII; Teatro Elizabetano; "Maria Stuart" de Schiller; "A Reforma de Gordon Graig; "Solness o construtor"; "Malatesta" de Montherlant; Realismo; Poesia Moderna; T. S. Eliot e Rilke; Teatro Brasileiro; e Poesia Brasileira. Henrique Oscar falou sôbre Teatro Medieval; "Jeu d'Adam", "Farsa de Pathelin".

Mulheres também falaram. Cecília Meireles falou sôbre "Shakuntala"; sôbre Teatro Oriental; Poesia Oriental. Vera Pacheco Jordão, sôbre Correntes de Pensamento francês no sec. XVII; o Teatro Francês do Século XVII; as peças "Fedra" e "Tartufe"; França: século XVIII. Neide Marcondes Coelho falou sôbre "O ator e o diretor na História do Teatro"; e sôbre o Teatro de O'Neill. Margarida Bandeira Duarte, sôbre a Psicologia e o Teatro.

O professor John Mulholland da Soc. Brasileira de Cultura Inglêsa falou sôbre a Literatura Inglêsa do Século XVIII e a Poesia inglêsa do mesmo século; também sôbre o Drama irlandês.

O professor José Carlos Lisboa falou a respeito do Teatro Espanhol; das peças "El Alcalde de Zalamea" e "Fuenteovejuna", de "Yerma" e "Casa de Bernarda Alba". Prof. Bandeira Duarte examinou a "Commedia dell'arte", e o Teatro alemão do século XVIII; enquanto Joracy Camargo analisou "O Inspector" e deu duas palestras sôbre o Teatro Russo, e uma sôbre a Literatura Russa. Alceu Amoroso Lima falou sôbre a Literatura brasileira do século XX; Aníbal Machado analisou "Tio Vânia". Genolino Amado falou sôbre o Romantismo, e Ruggero Jacobbi sôbre Crítica e Interpretação. Foram 54 conferências, iniciadas no dia 10 de agôsto e terminadas no dia 23 de dezembro.

Além disso, a Academia ofereceu 18 aulas de análise da obra, 7 aulas de Cenografia, 20 aulas de Declamação, 20 aulas de Dicção, 33 aulas de Direção, 34 de Ginástica rítmica, 19 aulas de História do teatro, 46 aulas de Improvisação, 46 de interpretação, 17 de Literatura, 24 de Psicologia, 13 de Ritmo, e 72 aulas de Voz, ou seja um total de 369 aulas nos quatro meses de trabalho.

O departamento cultural da Fundação promoveu cursos gratuitos de História do Teatro, Análise da Obra, Literatura Universal e Inglês para principiantes e adiantados. A biblioteca conta com um acêrvo de 402 volumes de poesia, de obras técnicas de teatro, música, artes plásticas, de peças teatrais e livros infantis, além das revistas especializadas em teatro.

Academia de Teatro: inscrições

A PARTIR do dia 15, estão abertas inscrições na Academia de Teatro para os cursos de: Formação de ator, Direção, Crítico de Arte. Condição básica para o ingresso nos cursos: curso clássico ou científico, idade mínima de 18 anos.

Inscrições nos escritórios da Fundação Brasileira de Teatro, av. 13 de Maio, 23, sala 506, a partir de 13 horas.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"A Casa de chá da lua de agôsto"

A PEÇA de John Patrick estréia na rua Major Diogo, São Paulo, segunda-feira que vem, dia 20. Van Jaffa, convidado por Zampari, comparecerá. Parece que na segunda semana da peça, nós também...

A respeito da peça, conta-nos Cid Leite da Silva, o administrador, no Rio, do T.B.C., que a maioria do elenco estava aqui no Rio para o carnaval. Todos entusiasmados com o texto, e com a segurança de Maurice Vaneau, que sabe exatamente o que deseja de cada ator. Fregolente, muito bem no Coronel, que tem de lidar com Lady Astor, um cabrito! Célia Biar, divertidíssima; Maria Helena, que fêz curso no Pasadena Playhouse, Califórnia, uma revelação na Flor de Lotus. Ítalo Rossi, tão entusiasmado com o seu papel do japonês, que nem saiu de São Paulo para apurar ainda mais. Quanto ao cenário, forneceu algumas dificuldades, tais como a de construir um jeep do tamanho que pudesse ser visto no palco da rua Major Diogo. Mas tudo já está pronto. Durante esta semana os atores vão trabalhar no cenário, para se habituarem.

Quanto à versão mexicana, que vem à América Latina patrocinada pela ANTA, diz Cid, que o Municipal ainda não recebeu nenhuma comunicação. Trata-se da versão já noticiada nesta coluna em que uma atriz castelhana, (que também faz TV norte americana) fará o papel do japonês. Ela se chama Rosa D. Gimeno. A versão mexicana, empresada por Jean Dalrymple do New York City Centre e por Rita Allen, tem como diretor o ator e diretor Romney Brent, mexicano de origem, embora tenha trabalhado na América do Norte e na Inglaterra, durante a sua conhecida carreira teatral.

NOS TEATROS

SERRADOR: fechado. RIVAL: fechado. GLÓRIA: ensaios da Dercy Gonçalves. DULCINA: fechado. 6 de março, "Otelo" de Shakespeare, direção de Adolfo Celi, da Cia. Celi-Tônia Carrero-Paulo Autran.

RECREIO: "Castiga o Couro": Zeloni, Berta Loren, Saluquia Rentini. CARLOS GOMES: "A bôca é boa", com Walter d'Ávila, Sônia Mamed. Augusto César, etc. JOÃO CAETANO: ensaios da Cia. Silva Filho em Brotos com Vitaminas. REPÚBLICA: fechado.

TEATRO GINÁSTICO: "Os Filhos de Eduardo" TBC com Cacilda Becker, Ziembinski, Fredi Kleeman, Walmor Chagas, Leonardo Villar, Jorge Chaia, Marina Freire, Sylvia Orthoff, Carminda Brandão, Fernando Torres.

TEATRO COPACABANA "A Fôlha de Parreira", pelos Artistas Unidos, Maria Sampaio, Iracema de Alencar Graça Mello, Laura Suares, Paulo Padilha. Direção de Adolfo Celi.

TEATRO FOLLIES: "Very good Carnaval", com Colé e Lilian Fernandes, Serrano, etc. TEATRO JARDEL, ensaios de Ankito.

TEATRO DE BOLSO: fechado. TABLADO, Gávea, ensaios para viagem de São Paulo e Minas Gerais.

"Otelo", dia 6 de fevereiro

ADOLFO Celi, o diretor da C.T.C.A. já marcou definitivamente a estréia de "Otelo", para o dia 6 de fevereiro, às 21 horas, em "avant-première" de gala beneficente.

Em reformas o Teatro Dulcina — Logo após a temporada de Silveira Sampaio, o Teatro Dulcina passará por uma reforma, devendo ser atingidos, pela obra, o saguão de entrada, as escadarias, e outras dependências. Dessa forma a Cia. Tônia-Celi-Autran receberá das mãos de Dulcina o teatro bastante melhorado.

TEATROS e BOITES

Hoje, às 20 e 22 horas — AR REFRIGERADO
2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Amanhã vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Sílvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Feicy Pereu, Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 21 horas

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)
Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico) etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS
ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CINICA ("Manèges"/F), com Simone Signoret e Bernard Blier. — Cinemas Pathé e Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20); Mauá (3 — 4,40 — 6,30 — 8 — 9,40); Presidente (3 — 4 — 6 — 8 — 10); e Art Palácio. Proibido até 18 anos.

AMA-ME OU ESQUECE-ME ("Love me or Leave me" — Scope/A), com Doris Day e James Cagney. Cines Metro: Passeio (meio-dia — 3,30 — 5 — 7,30 — 10), Tijuca e Copacabana (2,15 — 5 — 7,30 — 10). Proibido até 16 anos.

AVENTURAS DOS IRMÃOS CORSOS ("Los Hermanos Corsos" — Argentino), com Antônio Vilar e Analía Gadé. — Rex, Alaska, Rydan, Imperial (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

COMO USAR AS CURVAS ("How to be very, very popular" — Scope/A), com Betty Grable, Sheree North, Robert Cummings. Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

FUGA HERÓICA ("Smoke Signal"/A), com Dana Andrews e Piper Laurie — Vitória, Copacabana, Botafogo, Moça Bonita e Odeon-Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

PATRULHA INDÔMITA ("Khyber Patrol"/A), com Richard Egan e Dawn Addams. — Império, Tijuca, Ipanema: 3 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TIRA A MÃO DAI! (N), com Antônio Carlos e Ana Beatriz. — Plaza, Astória, Olinda, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial, Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Fluminense, Baronesa, Vaz Lobo.

VAMOS COM CALMA (N), com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. São Luis, Odeon, Rian, Lebion, Carioca, Santa Alice, Monte Castelo e Leopoldina: 3 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (32-6786) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-8348) — "Fuga Heróica" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A)
ODEON (22-1508) — "Vamos com Calma" (N).
PATHÉ (22-6793) — "A Cínica" (F)
PALÁCIO (33-0838) — "Como usar as curvas" (Scope/A).
PLAZA (23-1097) — "Tira a mão daí" (N).
REX (22-6327) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino).
RIVOLI — "O Preço do Pecado" (espanhol).
VITÓRIA (42-8020) — "Fuga Heróica" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6034) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8312) — "Tira a mão daí" (N) e "O Caminho do Terror" (A).
FLORIANO (43-8074) — "O Grande Pintor" (N).
IDEAL (42-1213) — "O Grande Pintor" (N)
MEM DE SÁ (42-2332) — "O Grande Pintor" (N).
PRESIDENTE (42-7138) — "A Cínica" (F).
PRIMOR (43-6661) — "Tira a Mão Daí" (N) e "Aventureiros do Oeste" (A).
RIO BRANCO (43-1628) — "Qual será o nosso Amanhã?" (Scope/A).
SÃO JOSÉ (42-0392) — "Com o Céu no Coração" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (A).
ALVORADA (27-2936) — "O Inimigo Público N.º 1" (F).
ART PALÁCIO (37-2795) — "A Cínica" (F).
ASTÓRIA (47-0466) — "Tira a Mão Daí" (N).
AZTECA (45-6813) — "Tira a Mão Daí" (N).
BOTAFOGO — "Fuga Heróica" (A)
CARUSO — "Tira a Mão Daí" (N)
COPACABANA (37-5134) — "Fuga Heróica" (A).
FLORESTA (26-6237) "Gilda" (A) e "O Homem Planetário" (seriado).
GUANABARA (26-6338) — "Carnaval no Fogo" (N).
IPANEMA (47-3806) — "Patrulha Indômita" (A)
LEBLON (27-7908) — "Vamos com Calma" (N).
METRO-COPACABANA (37-6767) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
MIRAMAR — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (Argentino).
NACIONAL (26-6072) — "Tira a Mão Daí" (N).
PAX (27-6621) — "Feitiço do Amazonas" (N)
PIRAJÁ (47-2668) — "O Grande Pintor" (N).
POLITEAMA (25-1143) — "O Golpe" (N).
RIAN (47-1144) — "Vamos com Calma" (N).
ROXY (37-8263) — "O Jardim do Pecado".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS (25-7679) — "Vamos com Calma" (N).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4510) — "Fuga Heróica" (A).
AVENIDA (48-1567) — "Carnaval Atlântida" (N)
CARIOCA (28-8178) — "Vamos com Calma" (N).
ESKYE (28-3513) — o "Fanfan la Tulipe" (F).
ESTÁCIO DE SÁ (23-3923) — "A Renegada" (A).
HADDOCK LOBO (48-6616) —
MADRID (48-1148) — "O Escudo Negro de Falworth"
METRO-TIJUCA (48-3970) — "Ama-me ou Esquece-me" (Scope/A).
OLINDA (48-1032) — "Tira a Mão Daí" (N).
SANTO AFONSO — "O Mundo em Perigo" (A).
TIJUCA (48-4818) — "Patrulha Indômita" (A)

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7373) — "O Golpe" (N)
BELMAR — "O Grande Pintor" (N)
CATUMBI (22-3661) — "Cidade sem Lei" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Tira a Mão Daí" (N).
MARACANÃ (48-1916) — "O Grande Pintor" (N)
NATAL (48-1480) — "O Grande Pintor" (N)
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Guerra ao Samba" (N).
SANTA ALICE (28-6663) — "Vamos com Calma" (N).
VILA ISABEL (38-1310) — "O Golpe" (N)

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Grande Pintor" (N)
ALFA (39-8215) — "Caprichos de uma mulher" (F).
BARONESA (JPA 623) — "Tira a Mão Daí" (N).
CACHAMBI — "Pacto de Honra" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 826) — "Cidade do Mal" (A)
COLISEU (29-8753) — "Tira a Mão Daí" (N).
IMPERATOR — "Tira a Mão Daí" (N).
IRAJÁ (29-8330) — "Destino Implacável"
MADUREIRA (29-3733) — "O Grande Pintor" (N)
MASCOTE (29-0411) — "Tira a Mão Daí" (N) e "Aventureiros do Oeste" (A).
MEYER (29-1222) — "Festa Brava" (A)
MOÇA BONITA — "Patrulha Indômita" (F).
MODERNO (RNG 342) — "A Caravana da Morte" (A)
MONTE CASTELO (29-8250) — "Vamos com Calma" (N)

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

LEOPOLDINA — "O Grande Pintor (N)
BONSUCESSO — "O Grande Pintor" (N)
MAUÁ' — "A Cínica" (F)
ORIENTE (30-1131) — "Jornadas Heróicas" (A).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "A Cínica" (F)
PARAÍSO (30-1060) — "Antro da Perdição" (A).
PENHA (30-1121) — "Beau Geste" (A).
RAMOS (30-1094) — "Três Marujos em Paris" (A)
ROSÁRIO (30-1889) — "Tira a Mão Daí!" (N).
SANTA CECILIA (30-3666) — "Paixão e Sangue" (ex-"Raízes de Paixão"/A).
SANTA HELENA — o "Cabeça de Pau" (A)
SÃO PEDRO (30-4181) — "Tira a Mão Daí" (N).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Pacto de Honra" (A)
PARA TODOS (20-5191) — "A Cínica" (F).
RYDAN (49-1638) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino)
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Escravas do Harém" (A) e "Mais uma vez perdão"
VAZ LOBO (JPA 242) — "Tira a Mão Daí!" (N).

No Rio a Filarmônica de New-Orleans

EM abril e maio a Sinfônica de New-Orleans fará uma excursão pela América Latina. Trata-se de um dos mais afamados conjuntos sinfônicos dos Estados Unidos que viaja sob o patrocínio do govêrno americano através da A.N.T.A., (American National Theatre and Academy) a qual já devemos a vinda ao nosso país do conjunto coreográfico de José Limon e do "Ballet Theatre", que, sob a direção de Lúcia Chase nos visitou no ano passado. O "Ballet Theatre" montará, êste ano, no Metropolitan Opera House, o bailado "Cirandas", com coreografia de Leonide Massine, música de Villa-Lobos, cenário de Di Cavalcanti e entrecho de Thiago de Mello.

VOLTARÃO OS RABOWSKYS — Entre as atrações da próxima temporada de bailados no Municipal, anuncia-se a volta de Istvan Rabowsky (foto) e Nora Kovacks. Essa volta apenas para uma nova apresentação de seus sucessos aqui em 55 não se justificaria, sabido que o casal de húngaros ainda não se firmou nos Estados Unidos, onde suas apresentações se limitaram à Broadway e à televisão. Mas não há dúvida que além de suas acrobacias êles têm a juventude, o senso artístico e as qualidades técnicas requeridas por um verdadeiro bailarino clássico, à espera apenas de orientação e à disciplina de um grande coreógrafo. E' essa oportunidade que, segundo se anuncia, êles terão êste ano no Municipal, onde irão trabalhar sob a orientação de Leonide Massine e de Igor Shwezzoff, ambos já contratados para a temporada de 56.

MÚSICA

MARIO CABRAL

O BAILE E A DECORAÇÃO DO MUNICIPAL

PALAVRA que, embora já preparados para o baile do Municipal, na segunda-feira de carnaval, a vontade era mesmo de ficar ali, na casa acolhedora de João Condé. Assim mesmo: de "black-tie" mas em mangas de camisa, estirado numa cadeira de balanço antiga de Caruaru, olhando aquela coleção de santos da Bahia e de Ouro Prêto, dois Poncetti diferentes, um Portinari (retrato de Manuel Bandeira) pregados na parede. Enquanto isso, o dono da casa, espichado na rêde, ia contando como passara o carnaval em Petrópolis, dizendo, espantado, que pela primeira vez na vida tinha ido levar o filho, o João Luiz, a um baile, sintoma melancólico das primeiras preocpações dêsse gênero...

* * *

Mas quando ligamos a televisão, viu-se que o Municipal já estava fervendo e ninguém resistiu.

A primeira impressão boa foi logo na entrada. Nenhum atropelo, fiscalização sem exageros, e, lá dentro, o samba infrene, com o décor criado por Burle Marx, num espetáculo na verdade carnavalesco, mas civilizadíssimo.

Aquela decoração em lonzangos sugeria uma Arlequinada, o clássico personagem da Commedia dell'Arte: ce soir on improvise. Espetáculo sem ponto, sem contra-regra, todos nós mesmos, improvisando.

Na frisa do diretor do teatro, onde a senhora Murilo Miranda e o irmão, Ruben Braga, recebiam a gente da imprensa, o movimento era tão grande que dois turistas ali também entraram por engano.

E ninguém escondia o prazer de constatar uma festa tão bem organizada e a reabilitação de um baile que, tal como vinha sendo promovido nos anos anteriores, não justificava os foros de uma casa de arte e de cultura, como deve ser o nosso Municipal.

* * *

Por que Melisande, o nome daquela fantasia premiada? Embora muito bonita e digna do prêmio, não nos parecia, com suas plumas espetaculares, a jovem e meiga personagem do drama de Metterlinck que Bidu Sayão criára no palco daquêle mesmo teatro.

Mas deixemos êsses reparos para a vigilância do rei Arkel e do jovem Pelleas.

Registre-se o sucesso do baile de segunda-feira, onde houve uma alegria sem exagêros, uma frequência realmente elegante e uma decoração que mereceu o primeiro lugar entre os vários projetos apresentados. Mesmo aquêles que, antes do baile, à luz do dia e com o trabalho ainda inacabado, fizeram as suas restrições, durante o baile entregaram os pontos ante o bom gôsto e o caráter abstrato da concepção de Burle Marx.

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-Internato — Externato. Ensino da fala e da leitura labial. Curso especial de aperfeiçoamento para surdos. Exercícios de leitura labial e conservação da fala para ensurdecidos. Testes auditivos para pesquisas de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
Jardim de Infância
Aulas diárias, das 13 às 17 horas
Av. Rainha Elizabeth, 688
Copacabana

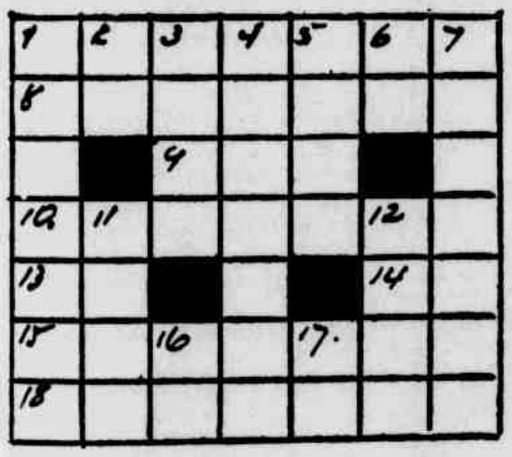
"O CÃO DO JARDINEIRO"

TODOS os alunos brasileiros de teatro que visitaram a Europa sob o patrocínio de Paschoal Carlos Magno assistiram esta peça de Lope de Vega, no Teatro Marigny, de Paris, onde Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud os receberam com muito carinho. Além disso, viram o pantomime do cavalo, idealizado por Barrault.

A peça de Lope de Vega foi adaptada por Georges Neveux, o mesmo que adaptou para Barrault "O Jardim das Cerejeiras". A "mise-en-scène" foi do próprio Barrault. Nesta fotografia Barrault aparece no seu papel, contracenando com Madeleine Renaud. (Foto S.I.I.)

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA 1.458

Em 17-2-56

HORIZONTAIS

1) embrulhos
8) amara com paixão.
9) lista
10) terminava
13) pronome
14) brisa
15)
18) mel de abelha ainda em formação (pl.).

VERTICAIS

1) quietas
2) prefixo
3) encabula
4) certa concreção calcárea esferoidal
5) chicote
6) terminação dos verbos da 2.ª conjugação.
7) fruta indeiscente, cujo pericárpio oferece uma ou mais dobras membranosas ou asas (pl.).
11) espécie de pão doce
12) sepultura comum
16) número
17) caminhar.

* * *

CHARADAS CASAIS

A exploração comercial da ÁRVORE DE DAMIÃO é VANTAJOSA. - 3.

A pancada que levou com a GARRAFA deixou-lhe com APARÊNCIA abobalhada. - 2.

* * *

SOLUÇÕES

Problema 1.457 — H e V — Aroça - Rolar - Oliva - Cavar - Arari.

* * *

Belo a - Checo a

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas Rua 5 de Julho, 343-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Garies Mod., completos
Refeições avulsas

Mesma local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 Fone: 4-0327 — Ed. Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TEATRO DE 10 SÉCULOS

REPRESENTADO POR MENINAS DE QUATRO ANOS

"SUMI" NAS SOBRANCELHAS - "Close-up" de Fukusho Ichikawa, sendo transformada em um personagem típico masculino de Kabuchi com a aplicação de "Sumi" — tinta preta nas sobrancelhas, pálpebras, lábios e extremidades do nariz. Ela tem uma voz muito profunda e, por isso, é considerada um ator extremamente valioso.

SUCESSO ABSOLUTO DA TROUPE DE MOÇAS QUE REPRESENTA O DRAMA CLÁSSICO JAPONÊS, TRADICIONALMENTE INTERPRETADO POR ATORES MASCULINOS

HA quase trezentos anos, uma mulher chamada Okuni criou, no Japão, um elenco de teatro composto exclusivamente de mulheres. Foi um furor — dizem as crônicas, mas não se sabe exatamente se o fato realmente aconteceu, já que, tradicionalmente, o drama clássico japonês do Kabuki tem sido representado, exclusivamente, por atores masculinos — sendo homens, também, os intérpretes de papéis femininos.

RECENTEMENTE, outro elenco feminino fêz a sua estréia no Teatro Mitsukoshi, de Tóquio.

E foi outro sucesso, principalmente se considerarmos que êste grupo — único na história do teatro japonês a se apresentar assim — era composto exclusivamente de mocinhas (em número de dezesseis), com idade variável entre quatro e 17 anos.

Anunciadas como "Ichikawa Onna Kabuki Gekidan" o grupo foi criado há cêrca de quatro anos, na cidade de Hammamtsu, distrito de Shizuoka (Japão central). Patrocinou-o um gentilhomen agradável, já de certa idade e membro da famosa família Kabuchi. Seu nome: Sansho Ichikawa.

SEGUNDO Sansho, a troupe de crianças não foi criada com a intenção de, mais tarde, se profissionalizar. A idéia teve origem no desejo intenso das moças em conhecer o drama clássico japonês.

Elas começaram a estudar com assiduidade e durante a ocupação, o Odori clássico, ou melhor, as danças de postura — e também a maneira de representar e a elocução Kabuchi, Sansho as ensinava.

Como Hammamtsu era uma etapa regular para as troupes Kabuki mais conhecidas, no seu caminho para Kyoto, as moças tiveram muitas oportunidades de assistir aos mestres, nas suas interpretações.

* * *

Enquanto isso ocorria Sansho cada vez mais se impressionava com a seriedade com que as moças encaravam o teatro, e também a habilidade de cada uma. Por fim, êle chamou dois discípulos (Ebijuro Ichikawa e Maujuuro Ichikawa) para ajudá-lo em suas aulas.

Finalmente, depois do treinamento de quatro anos, a troupe "colou grau" com honras, recebendo, como diploma, o nome célebre de Ichikawa (é costume dos grandes atores japonêses atribuirem o seu nome de palco a seus discípulos).

DAMAS DE COMPANHIA — Três moças de Ichikawa, maquiladas e vestidas de damas de companhia de um "tonosama" (cabo de guerra feudal), prontas, em seu camarim, para a chamada para o palco.

* * *

Assim, reconhecida como uma companhia esmerada de atores Kabuki, a troupe, com um repertório de quase 50 peças diferentes, foi levada à capital, centro do drama Kabuki. Para atuar profissionalmente.

Para impedir qualquer interrupção na educação normal das mocinhas, fo-lam elas acompanhadas por dois professôres, durante a "tournée".

* * *

A troupe alcançou um sucesso imediato e esplêndido. Cumpriu sua temporada de duas semanas, com casas esgotadas e com ingressos de preço elevado. E' que o público, céptico a princípio, por pensar que se tratava de mais um espetáculo de crianças, compreendeu que se tratava de matéria para adultos — e de primeirissima ordem.

Novamente, agora, o grupo fêz outro contrato. Para dois meses, no Meiji Teatro, um dos maiores do drama clássico de Tóquio.

E a troupe Kabuki iniciou, desta feita definitivamente, uma carreira

NOBRE FEUDAL — Cena de "Omi Gebji Semjin Iaketa" (capítulo de um dos contos populares de Genpi). A atriz talentosa que interpreta papéis masculinos é Fukusho Ichikawa (ao centro) de dezesseis anos de idade. O seu papel é o de Wada Hyoei Hidemori, um nobre feudal atacado por guerreiros que servem a um chefe guerreiro cruel.

CINTO APERTADO — Embora seja uma atriz corajosa, Emiko, de 4 anos, chora quando lhe são incômodos o traje e a maquilagem. Sua mãe procura consolá-la — mas ela chora porque o cinto "obi" é muito apertado.

***PRINCESA MEIKE** — Midori Ichikawa, que tem 12 anos de idade, parece já moça feita em seus trajes de côres vivas. Ela representa uma princesa da época Meike.*

O PORQUÊ DO CAVIAR

O LEITOR que nunca assina o nome, mas é decididamente de Miguel Pereira, manda mais um recorte do jornal de sua terra, o "Miguel Pereira Jornal", de 9 do corrente. Eis o que diz:

"No bar Ana Maria, há dias, alguém perguntava:

— Afinal, por que fizeram tanta questão em servir caviar no banquete presidencial?

Em resposta, outro frequentador esclareceu:

— Talvez para ir desde já acostumando alguns generais vigentes às "coisas boas" da Rússia..."

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

OS COREANOS

UMA das repórteres que enfeitam esta redação chegou tarde para o trabalho, na quarta-feira de Cinzas, o que todos sabemos perfeitamente rozoável. Não pensou assim, porém, o feroz chefe da Reportagem, Hilcar Leite, que castigou severamente a moça, obrigando-a a copiar para o "Desfile", a relação dos coreanos recém-imigrados para o Brasil. Aí vai a lista, com efusivas saudações aos linotipistas e revisores da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Ju Heong Bok, Kim See Bong, Kan Seok Keun, Kang Yeong G Bin, Kim Neung Ik, Yun Weong Sik, Lim Kwan Taik, Moo Som Chon Ki, Lee Jeong Il, Lee Byong Whal, O Hi Seong, Kim Myeon G Bok, Choi Kuk Joo, Lim Chang Yong, Lee Sun Hee, Kim Seok Lin, Lee Joon Ryeong, Jeong Seong Kan G, Kim Je Kook, Lee Bong Yeop, Kang Hee Tong, Bak Yong Hoon, Hwang Won Soo, Kim Joong Jin, Seok Tae Hoon, Nam Chang Jin, Kim Heong Bok, Kim Chang Eon, Lee Jang Keun, Ma Ho Sub, Yoo Pil Hong, Kim Nam Su, An In Deok, Lee Hwi Shin, Kim Kwang Su, Kim Chang Joon, Kwang Dong Lim, Kwang Mao Ching, Pak Jeong Hwan, Liu Wei Yong, Pang Kou Yoong, Yoo Hyeon Seok, Kim Hi Yong, Woo Ee Kwo, Hyun Hak Seon, Choe Boo Hyeong, Lim I Ho, O Eun Seon, Bak Dal Mook, Han Wong Ik, Lee Eong Yong, Moon Myeong Cheol, Pak Han Mo, Lee Soon Sung e Yang Yoong Ieong.

BOM HUMOR

NOSSOS colegas de "O Globo" brilharam numa reportagem sôbre o baile do Municipal, onde empregaram mercadoria que deveria ser mais utilizada pela imprensa, durante o carnaval. Aqui vai transcrito o início da reportagem, para que os leitores avaliem por si mesmos:

"Seria talvez um exagêro dizer que todo o Rio está no Municipal, mas a verdade é que pouco falta. Não se pode andar. Em cima, embaixo, dos lados, tudo está cheio, desde cedo. Um senhor magro, que se soube depois tratar-se de velho oficial administrativo da Secretaria de Finanças, diz:

— Se a metade pagou, a receita vai dar um saldo sensível.

— Que o quê! Tudo aqui é convite...

— Mas eu soube que as autoridades estavam rigorosas, êste ano!

— Eu comprei o meu!

— Meu bem, olha aqui um senhor que diz ter comprado ingresso.

— Está vendo como eu tinha razão? Chama a tua mãe para ver.

— A que horas é o "bufeft"?

— Essa aí estava no Itamarati..."

Noutro trecho, o vivo repórter apanha esta cena deliciosa, mormente para quem tudo observou comodamente, pela TV:

"Seguramente umas três fantasias sem a menor possibilidade de êxito são apresentadas, em meio de vaias, até que surge uma outra, muito bonita:

— Helena de Tróia!

Mas ela mesma corrige o locutor frequentador de cinema:

— Cavalo de Tróia!

Na verdade, ela tem um rabinho de papel, que o locutor, muito gentilmente aliás, sacode para a multidão ver".

RETÔRNO

Viajando pelo "Alcântara" e acompanhado de sua família, retornou do Velho Mundo o sr. Adelino Sequeira, após oito meses de ausência. O sr. Adelino Sequeira, que estêve em Portugal e outros países da Europa, foi recepcionado no cais do Touring Club por numerosos parentes e amigos, entre os quais o dr. Celso Colombo, diretor da Fábrica de Biscoitos Piraquê e o sr. Alberto Sequeira, também diretor da Fábrica "Moinho de Ouro" — produtores do Café Predileto.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 50-A — 2.º andar — Telefone 42-9909

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 22-9209

CARNAVAL

Flagrante do (animado) baile infantil do Jockey Club Brasileiro — uma das melhores festas que caracterizaram o carnaval do aristocrático clube da Avenida Rio Branco.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

- *Maria da Conceição Araújo Martins.*
- *Alvaro Trindade Cruz.*
- *Afonso Dutra Nicácio.*
- *Abelardo Leão Conduru.*
- *Avelino Bastos Filho.*
- *Felisberto Orofino.*
- *Silvino Silveira.*
- *Rosa Alonso Simon Garcia.*
- *Alice dos Anjos Melo Alves Marques da Silva.*
- *Emir de Azeredo Mattos.*
- *Ney da Costa.*
- *Alvaro Acar.*
- *Geny Diab.*
- *Francisco Rodrigues Eiras.*
- *Cristiano Pereira Leite.*
- *Darcy José dos Campos.*
- *Demosthenes da Silva Simas.*
- *João de Quadros.*
- *Maria Beatriz Azevedo de Brito.*
- *Mário Clementino Pellosi.*
- *Olavo Cordoville.*
- *Roberto Magalhães Carneiro e Silva de Menezes Póvoa.*

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Nascimentos

MARIA Antonieta, filha do sr. e sra. Jacinto Ferreira. — Ruth, filha do sr. Anselmo Ribas e sra. Zenaide Ribas.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR
Joaquim Arc
DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento, curso especial de aperfeiçoamento)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Na seção de amanhã, continuaremos o nosso giro relâmpago, pelas coisas da Bahia. Acontece que não sou baiano, mas ando com muita vontade de pintar e me deixar ficar por aqui. Pelo menos ficar por aqui...

GIRO EM SOCIEDADE

PETER

UM GIRO (RAPIDÍSSIMO) PELA BAHIA

(*Do sétimo andar do Hotel da Bahia*) — Acontece que, nêste momento, são oito horas da madrugada de uma Quarta-Feira de Cinzas. Da minha janela, apenas de vez em quando, vejo alguém passar nas ruas. De longe em longe, alguém de fantasia dirige-se para casa e um sermão certo (Vieira fêz escola). Provàvelmente, já vai articulando mentalmente uma resposta, uma desculpa decisiva. Concluindo: nêste momento, sou a única pessoa que está trabalhando em Salvador, no Brasil talvez, ou, pelo menos, assim me sinto.

Diante desta máquina e dêste papel me chega uma vontade (muito natural por sinal, tratando-se de um cronista social) de contar como foram os bailes do "Galo Vermelho", do Bahiano (o mais tradicional de todos os clubes), do Iate, "dos gregos", e, finalmente, o de ontem, nos salões do Hotel da Bahia. Diria a vocês que foi uma formidável mistura de alegria sem exageros tão comuns em nossas reuniões carnavalescas, de côres, de fantasias muito cheias de imaginação, de bom "whiskey" e representantes das sociedades carioca, paulista e baiana. Mas, resistirei à tentação e levarei (vou tentar) vocês num passeio relâmpago pela Bahia, nos lugares mais interessantes por onde passei. Há locais importantes que não citarei o que quer dizer que ainda não estive lá. Não importa, pois nos próximos três dias que me restam verei o que falta.

Com respeito à acomodação, acredito que o Hotel da Bahia satisfaça o gôsto mais exigente. Diz uma placa lá no "hall" que deve-se sua construção ao sr. Otávio Mangabeira (neste momento, hospedado aqui) que, durante seu govêrno, financiou a construção. Então, a Bahia deve-lhe muito. No sentido de se fazer Turismo, foi dado o passo mais importante. Abro um parágrafo para citar conversa que tive, há anos atrás, com importante pessoa da embaixada da França, em nome do falecido senador Mello Vianna, sôbre turismo. Disse-me o diplomata que o principal problema do turismo no Brasil consistia na falta de estradas e de hotéis. A Bahia não tem mais (em Salvador que é o ponto básico) êste problema.

Mas o sr. e sra. Alberto Bianchi fizeram um verdadeiro milagre. Conseguiram transformar um simples hotel, mera construção de concreto armado (se bem que uma bela obra arquitetônica) numa verdadeira instituição. E' como se fôsse um império, uma cidade dentro de outra cidade, onde, quando não existe alguma coisa solicitada, a boa vontade improvisa e faz existir. Bom gôsto e boa vontade estão irmanadas. Todos são alvos da gentileza enorme dêste casal que é um misto de eficiência, elegância e simpatia.

A primeira igreja que visitei foi a Catedral. Insisto, como fazem os roteiros, na necessidade de se visitar com calma e vagar esta grande obra. E' um verdadeiro museu de riqueza e valor artístico. São Francisco, é riqueza; Graça, antiguidade; Bonfim, é História. Mas, a Catedral tem tudo isto e mais um incalculável mérito do ponto de vista da Arte. Lá passei horas, percorrendo detalhadamente os dez altares laterais, observando coisa por coisa. A sacristia que chama a atenção pelo seu tamanho e pelos seus famosos arcazes, é uma das mais extraordinárias do mundo. Depois, subimos ao primeiro andar, onde funciona um museu de objetos retirados da Igreja da Sé que foi demolida. A razão desta demolição é bem um sintoma do que está acontecendo com a Bahia. Uma verdadeira calamidade! Sob o manto de um falso progresso, estão destruindo o que existe de mais tradicional. A igreja da Sé foi demolida em 1935 por concessão das autoridades eclesiásticas à Companhia de Bondes para que, aumentando seu largo, seus bondes pudessem fazer a volta sem precisar virar os bancos. Não é um formidável "progresso"?!?! Perdeu, desta forma, o patrimônio histórico da Bahia uma das suas mais tradicionais e ricas igrejas. Foi nela que o Padre Vieira fêz seus célebres sermões.

Jacinto de Thormes (os gregos não eram bem assim) e o sr. George Corrêa Ribeiro conversam durante a festa na bonita residência do sr. Armando de Carvalho.

Casamentos

CASAM-SE amanhã, às 17.45 horas, na matriz de São Sebastião (Capuchinhos), a srta. Cleusa Câmara de Carvalho, filha do sr. Eduardo Manoel de Carvalho e sra. Lucília Câmara de Carvalho, e Hélio Duarte Thompson, filho do sr. José da Silva Thompson e sra. Anna Duarte Thompson.

Serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. e sra. Luiz Fernando Novais e por parte do noivo, o comandante Herman Duarte e senhora.

Condecorações

PELO secretário geral interino do Itamarati foi condecorado com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, o sr. Latif Ghaminé, ministro da Síria no Rio de Janeiro, que deixa o país, a fim de assumir novas funções.

Falecimento

FALECEU nesta capital, o professor J. Marinho, que durante muitos anos prestou serviços aos jornalistas, como médico do Departamento de Assistência Social da Associação Brasileira de Imprensa.

A Paisagem encantadora está alí —

Enquadre-a V., agora, na moldura do seu lar

VILA MAR de GUARATIBA

Tela de B. Paloni, que participou da Excursão Del Vecchio a Vila Mar de Guaratiba

*

Visite a Exposição sôbre motivos de Vila Mar de Guaratiba no Cine Imperator, no Méier

O Paraíso dos Pintores
e a salvação de suas economias!

Amplos lotes já urbanizados, dotados de água, luz e fôrça, com condução à porta, situados ao lado da poética baía e de seus ótimos mercados abastecedores.

Loteamento inscrito sob Nos. 227 e 243 no 5.º Ofício do Reg. de Imóveis

LOTES A PARTIR DE Cr$ 65.000,00 em 100 prestações SEM JUROS.

ACEITE NOSSO CONVITE PARA VISITAR VILA MAR NO PRÓXIMO DOMINGO
(Reserve sua condução gratuita pelo Tel 52-4330)
Organização de Vendas da PLANIL
MAIS UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO
AV. 15 DE MAIO, 13-17.º AND., GRUPO 1702
TELEFONES 32-9588 E 42-7765
NO MEIER: CINE IMPERATOR, LOJA G

REGINA CÉLIA (de beleza aristocrática) VESTIRÁ O SEGUNDO MODÊLO "TRIBUNA"

Alta, olhos azuis e de cabelo louro, pode ser confundida com Grace Kelly — Quinze anos e uma personalidade marcante — A falsa espanhola do América mora em São Paulo, passa as férias em Botafogo, gosta de praia, leitura, piano e violão — Escolherá o modêlo juntamente com o figurinista Roland

ALTA, olhos azuis e cabelos louros, fisionomia doce e ar aristocrático. Assim é Regina Célia, a "falsa espanhola" que, dançando no América, conseguiu ganhar o segundo vestido modêlo-TRIBUNA. Regina mora em São Paulo, passa as férias na praia de Botafogo e adora as praias cariocas.

Ela é bonita de verdade. Andando pela rua, pode ser confundida com a artista Grace Kelly. Tem apenas 15 anos, mas sua personalidade é marcante e suas atitudes são as de uma verdadeira "lady".

"Não sabia que a TRIBUNA visitaria o América naquêle dia. Sabia que estavam distribuindo um vestido por semana, mas nunca pensei que o vestido cobiçado por tantas moças viesse parar em minhas mãos. Mas isso aconteceu e eu estou muito contente".

Regina Célia não tem idéia de quando estreará o vestido, mas espera que isso aconteça numa festa. Se ganhou o vestido numa festa, deseja também estreá-lo em ocasião idêntica.

"E' a menina dos sete instrumentos" — diz a avó. Tem bom gôsto para a música e aprende com facilidade qualquer instrumento. Além do piano, do violão e das castanholas, canta músicas populares e folclóricas. Regina Célia.

"Emagreci cinco quilos durante o Carnaval. Além do baile do América, meu primeiro baile carnavalesco, brinquei mais dois dias. Sempre gostei muito de Carnaval, mas sòmente agora, depois dos 15 anos é que meu pai me deixou brincar à noite. Espero que nos próximos anos eu aproveite mais".

Paulista por acaso

Regina nasceu em São Paulo por acaso. Seu pai é médico sanitarista e se encontrava com a família, na capital paulista, a serviço. Regina nasceu lá, mas gosta muito do Rio e se considera carioca. Às vêzes passa uns anos morando no Rio, mas tudo depende das atividades do pai. Atualmente a família está em São Paulo. Ela estuda no colégio Notre Dame, onde êste ano cursará o Científico.

Além do Curso Colegial, Regina estuda piano (6.º ano), línguas e violão. Quando tinha quatro anos deu uma audição de piano no Teatro Municipal de São Paulo. Frequentou o Conservatório do Rio e atualmente estuda com professor particular. Êste ano pretende fazer exame para o Conservatório de São Paulo, ingressando no 8.º ano. Gosta muito de tocar músicas clássicas, mas às vêzes se aventura a tocar músicas populares, saindo-se muito bem. No violão também executa músicas populares, acompanhando-se quando canta.

Cadetes e praias cariocas

Regina ainda não escolheu o modêlo-TRIBUNA. Pretende fazê-lo em companhia de Roland. Não gosta de vestidos muito decotados e prefere que o seu seja rodado e discreto.

Regina Célia não tem preferências em matéria de diversões. Gosta de tudo o que é alegre e divertido. Em São Paulo vai muito a festas, cinema e frequenta o Pinheiros, onde pratica natação. Gosta de assistir a uma partida de tênis, mas não pratica nenhum outro esporte. No Rio, sua distração principal é a praia, da qual é frequentadora assídua. Vai sempre a Ipanema e às vêzes a Copacabana.

Stewart Granger e Elizabeth Taylor são seus artistas favoritos. E' aplicada nos estudos, mas gosta mais de ler um bom romance do que de preparar uma lição. Acha os rapazes cariocas mais simpáticos do que os paulistas — e quando está no Rio se diverte mais do que em São Paulo.

Disse-nos a avó de Regina que ela é a menina dos sete instrumentos. Tem muita facilidade para a música e toca bem qualquer instrumento. Em três meses aprendeu a tocar castanholas, fato que deixou assombrada sua professôra. Também no mesmo espaço de tempo aprendeu a dança espanhola, fazendo sucesso num "show" em que tomou parte. Quando criança, estudou "ballet" mas agora prefere a dança espanhola.

Regina tem pouco tempo para ficar no Rio. As aulas vão ter início e ela precisa estar em São Paulo no princípio do próximo mês. Amanhã ela vai escolher seu vestido e ainda êste mês pretende estreá-lo.

Vestido modêlo TRIBUNA para moças cariocas

NO JOCKEY Club, dia 25, será escolhida a moça que irá vestir êste modêlo exclusivo de Roland, confeccionado em tecido da "Imperatriz das Sedas". Êste ou qualquer outro, publicado nesta página, durante esta e na próxima semana.

O modêlo de hoje é diferente de todos quantos temos aqui apresentado. E' justo, em linho. Muito original, apresenta um traspasse na frente. E' cintado, mediante um único botão — já que o resto é prêso pelo lado de dentro.

ROTINA DO "MAKE-UP"

AS bases para maquilagem são de muita importância para a beleza.

Se a pele fôr mais oleosa do que o normal, use uma base líquida. Se a pele fôr sêca, o melhor é escolher uma loção ou creme que terá um leve efeito lubrificante.

A côr da base deve ser escolhida de acôrdo com a côr de sua pele. As tonalidades variam de gardênia ao raquel, do rosa delicado ao tom mais avermelhado.

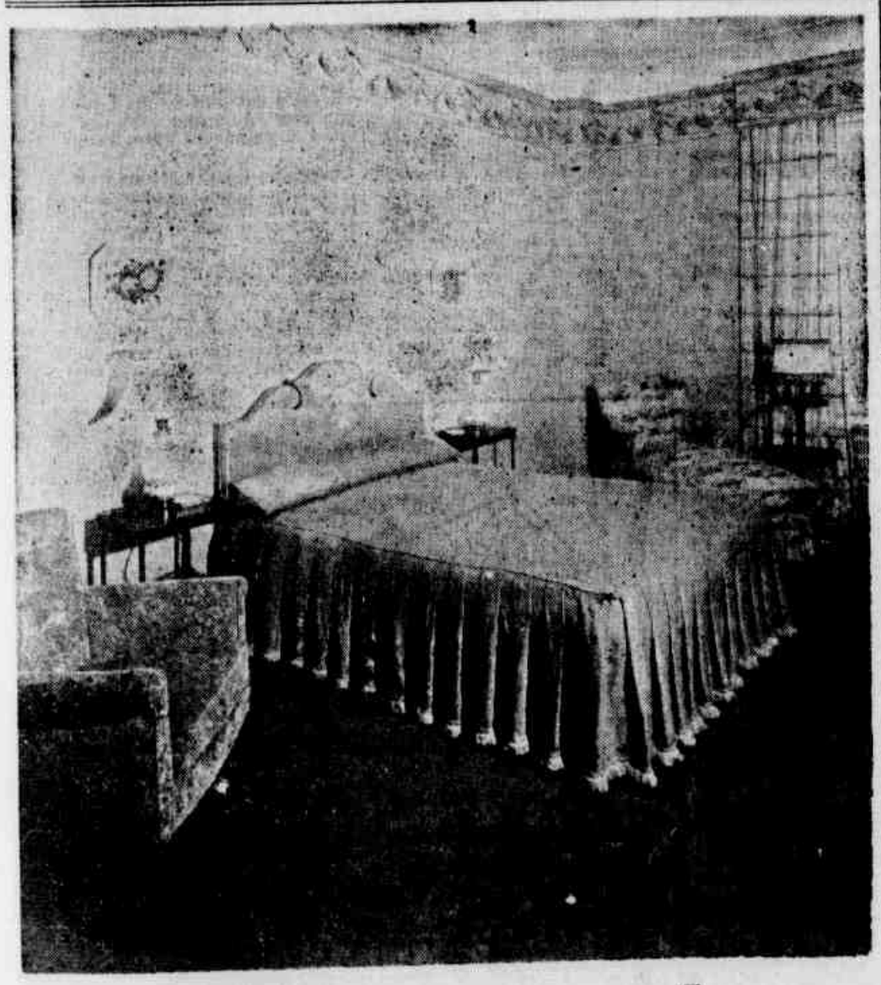
Aplique a base espalhando-a no rosto e no pescoço. Certifique-se de tê-la espalhado até quase a raiz dos cabelos. Depois, use lenços de papel para retirar o excesso.

Se preferir o rouge líquido — muitas mulheres o preferem porque dura mais tempo — aplique-o logo depois da base. Molhe um pedacinho de algodão com algumas gôtas do líquido e espalhe-o na face.

A jovem com o rosto gordo e redondo, maçãs salientes, deve pintar o rosto bem próximo ao nariz. Se o rosto fôr magro e alongado pinte-o mais próximo às orelhas.

Algumas mulheres usam sombra para os olhos e outras não. Pode ser usada para acentuar os olhos, produzir um tom mais sofisticado, para ampliar o seu tamanho, se fôr usado como deve.

As sobrancelhas devem ser sempre de um tom mais escuro do que os cabelos. Antes de usar um lápis para pintá-las ou retocá-las, verifique se elas estão limpas e livres de pó-de-arroz.



O clássico e o moderno

O CLASSICO e o moderno aqui estão ao lado, nestas duas fotos. Na primeira, um dormitório de linhas sóbrias, estilo clássico. O colorido é fornecido pelas sancas pintadas e o estofamento da confortável espreguiçadeira. Duas mesinhas de cabeceira e uma pequena poltrona completam os móveis. A colcha da cama obedece ao mesmo motivo usado na cabeceira. O desenho é de Edith Gecker. Na outra foto vemos o que há de mais moderno em matéria de sofá. Este móvel é inteiramente original, cômodo e interessante, completando um ambiente onde se colocam pequenas mesinhas, bem baixas. Na parede clara, umas decorações diferentes, com borboletas e peixes. Ao lado, uma cortina, com estampado forte. Criação de Herman Miller. (Fotos APLA, exclusivas para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARA DONAS-DE-CASA

— Não lave as superfícies esmaltadas de seu fogão quando ainda quentes, pois correm o risco de estalar ou rachar, ficando embaçadas.

— Se gosta de conservar seus lenços suavemente perfumados, compre na farmácia, raízes de lírio, ponha em um saquinho de musselina e deposite-o na água em que enxaguar os lenços. Ficarão com leve fragrância de violetas que lhe agradará.

— Seja o seu cabelo sêco, normal ou oleoso — quando começar a perder o brilho, é hora de um bom "shampoo", que pode ser feito todos os dias, uma vez por semana ou quinzenalmente, também. Embeba o cabelo com o "shampoo"; depois, enxugue-o completamente, deixando-o suave e desembaraçado.

— Você ensopa demais o cabelo com o "shampoo" e depois corre a enxaguá-lo? Pois olhe, o indicado, no caso, é enxaguar com água quente, de três a quatro vêzes, sem pressa. Pois, enxaguando bem é que você pode obter um cabelo claro, brilhante, ao invés de um couro cabeludo cheio de restos de sabão e mechas fôscas.

A ÚNICA ESCOLA DE MEDICINA (DO MUNDO) SÓ PARA MULHERES

Tem mais de 100 anos — A primeira professôra de medicina, a primeira clínica, a primeira médica negra, a primeira missionária, a primeira hindu e a primeira chinesa saíram do "Woman's Medical College" da Pennsylvania

De
E. Gomes de Matos
Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

QUANDO uma senhora "quacre", chamada Hannah Longshore, desembarcou em Filadélfia, em 1852, a fim de ali praticar a Medicina, o que era privativo dos homens, houve um grande alvoroço na cidade. O povo, desde logo, apelidou-a de "almocreve" e os farmacêuticos se recusavam, sistemàticamente, a aviar qualquer receita ditada pela ilustre senhora. As damas do povo e mesmo as da sociedade tratavam-na sem a menor cerimônia, ou compostura, e muitas vêzes humilhavam-na ou praticavam atos de crueldade mental e física. Processava-se uma revolução social, e era natural que, há um século atrás, estas coisas sucedessem com a provinciana e simplória gente, fortemente arraigada a preconceitos sociais e religiosos.

A dra. Longshore era uma das oito primeiras damas norte-americanas graduadas em Medicina pelo "The Female Medical College of Pennsylvania", criado a 11 de março de 1850, e cujas atividades se iniciaram em outubro do mesmo ano. Dezessete anos mais tarde, o Colégio teve seu nome trocado para "The Woman's Medical College of Pennsylvania", nome êste que ainda hoje guarnece a fachada de seu edifício principal, na avenida Henry.

PRIMEIRA NO MUNDO

Médicos predominantemente "quacre" e financeiramente arruinados, que na Pennsylvania curtiam penoso ostracismo profissional, aventuraram-se a ensinar fundamentos básicos da "arte de curar" a jovens mulheres. Daí nasceu o primeiro colégio de Medicina para mulheres, no hemisfério. Houve, naturalmente, embaraços e oposições, mas por fim os "quacres" conseguiram o reconhecimento de sua escola. Até hoje, o número total de mulheres graduadas, por aquela escola, atinge a mais de 2.300, das quais, cêrca de 200 são oriundas de 39 países estrangeiros, pois a escola está aberta a mulheres de tôdas as nacionalidades.

As três salas iniciais que formavam o colégio de 1850 estão hoje espalhadas ao longo de uma vasta área de terreno, cujos edifícios valem perto de três milhões de dólares. A escola, como não podia deixar de ser, dada a sua natureza, tem formado as "primeiras" mulheres nos vários setores da Medicina. Fêz a primeira professôra de Medicina, a primeira clínica, a primeira médica negra. De seus laboratórios saiu a primeira médica missionária do mundo; fundou o primeiro hospital de mulheres da China; graduou a primeira mulher hindu nas ciências médicas; especializou a primeira médica que pretendeu curar a loucura. Finalmente, a primeira mulher médica a ser incorporada à Marinha norte-americana, na segunda guerra mundial, frequentou os cursos da W. M. C.

E foram duas médicas americanas as primeiras que conceberam a idéia da aplicação de radioisótopos no tratamento do câncer. Uma destas é a dra. Catherine Macfarlane, graduada pelo Colégio de Mulheres e que exerceu durante mais de 25 anos, em Germantown, E.U.A., a Medicina. Em 1953, a dra. Macfarlane apresentou à Associação Médica Americana de Nova York, um circunstanciado relatório sôbre seus 15 anos de pesquisas e estudos sôbre "Prevenção do Câncer", trabalho realizado sob os auspícios do "Woman's Medical College" e em associação com a dra. Margaret Caster Sturgis.

Outras realizações

Em 1953, a presidente emérita do Colégio, sra. Louise Pearce, foi convidada pelo govêrno da Bélgica a visitar êsse país e ali receber um prêmio de 10 mil dólares que era devido ao Colégio. O problema da "doença do sono", muito comum na África, estaria ainda sem solução, não fôsse o trabalho de pesquisa e estudo desenvolvido na escola após a descoberta de uma droga, a "Tryparsamida", que combate a moléstia. A dra. Pearce foi recebida pessoalmente em Bruxelas pelo rei Baudoin.

A primeira deã da escola, doutora Ann Preston, também uma das oito graduadas pela primeira turma, reconheceu a necessidade da criação de melhores facilidades para o ensino e a prática da profissão e envidou esforços no sentido de dotar o estabelecimento de um hospital. Seu entusiasmo contagiou um grupo de senhoras da Pennylvania e em 1861 era inaugurado o "Hospital de Mulheres" que viria servir as discentes do colégio. Êste hospital tem sido a salvação da instituicão educacional.

Todavia, nos primeiros estágios de sua existência, séria crise quase abala sua estrutura e destrói suas finalidades, pois a Associação Médica Americana pretendeu que devia controlá-la ou impedir que homens nele ingressassem. Entrementes, a crise foi superada e o hospital é hoje um dos cinco melhores existentes na Pennylvania, a despeito de tudo.

Em 1953, o Departamento de Medicina Preventiva recebeu um auxílio de 30 mil dólares para a realização de seu programa de ensino e pesquisas em Medicina Preventiva; e em 1954, 55 mil dólares foram oferecidos à instituição pela Fundação Lois Mattox Miller a fim de que, com êsse subsídio pudesse a escola assegurar às "bolsistas" maior confôrto. De resto, a Corporação de Bolsas realizou um programa de arrecadação de 4 milhões de dólares para a reforma, melhoria e construção de novas instalações para a escola. Essas realizações incluem novo edifício para a Escola de Medicina, com auditório e biblioteca, construção de mais um andar no hospital das clínicas, melhoria de salários dos funcionários e professôres e pagamento de dívidas que ainda gravam o patrimônio do instituto.

O Hospital das Clínicas

O Colégio e o Hospital se completam mutuamente. No colégio aprendem os estudantes os fundamentos da ciência e se preparam para o estudo das doenças. Êsses estudos incluem tumores cerebrais, nervos, desenvolvimento de células, câncer, coração, aplicações de drogas, doenças tropicais, tífo e paratífo, doenças dos vários órgãos, etc. No estudo dêsses problemas os estudantes são encorajados pelos mestres, que lhes oferecem oportunidade de trabalhar nos vários departamentos de pesquisa.

Assim, quando o nível de conhecimentos de uma aluna atinge um certo valor ela é introduzida nas clínicas do hospital, onde se defronta com os pacientes, cujas doenças lhe vão sendo mostradas. Todos os tipos de pacientes recebem tratamento no Hospital do Colégio. Muitos casos de acidente são cuidados por uma clínica cirúrgica tipo "pronto socorro", mantida pela escola e exercida pelas alunas dos graus mais elevados.

Uma clínica psiquiátrica criada no Colégio pelas administrações anteriores socorre os veteranos de guerra. Homens, mulheres e crianças são admitidos hoje no Hospital, em cujas clínicas as estudantes podem receber o mais completo treinamento em diagnósticos, tratamento e prevenção de doenças. A internos, residentes e "bolsistas" são ministrados treinamentos de pós-graduação, no Hospital.

Presentemente, o Colégio de Medicina para Mulheres é uma das mais distintas instituições locais e motivo do mais legítimo orgulho dos habitantes da Pennsylvania. Quatro serviços de relevante valor são mantidos pela instituição: 1) A Escola de Medicina, de consagrado renome; 2) Estudos e Pesquisas originais em Medicina; 3) Um hospital geral para homens, mulheres e crianças; e, 4) Uma Escola de Enfermeiras.

A primeira dama do país, sra. Mamie Doud Eisenhower, é presidente honorária da Junta Nacional do "Woman's Medical College of Pennsylvania", organização que congrega mais de uma centena de mulheres da América. — (Copyright Science Press).

A MULHER NO TRAPÉZIO VOADOR

QUANDO ela era criança queria ser passarinho, para voar. Depois, mais crescida, queria um avião. Hoje, ela é a mulher no trapézio voador. Sem asas, sem motor, com muita coragem e músculos bem treinados. Num circo de Londres, ela vê, todas as noites, satisfeito o seu desejo: voar. E ninguém ainda se lembrou de perguntar se ela está satisfeita. (Foto Camera Press — Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

UM PASSAGEIRO DE PÊSO

AS AERO-MOÇAS têm que tratar com tôda espécie de gente: branca preta, bem e mal-humorada, medrosas e valentes, indiferentes e enjoados, velhos e crianças, gordos e magros, comilões e inapetentes, simpáticos e malcriados. Mas muito poucas terão tido oportunidade de viajar com um passageiro tão estranho quanto êste recém-nascido. Muitas podem até se orgulhar de ter colaborado no parto de alguma senhora, em pleno vôo, mas poucíssimas podem contar coisas sôbre um recém-nascido que tivesse tanto apetite e pesasse tanto que não pudesse ser apanhado no colo. Pois a aero-moça da foto pode se orgulhar de ter viajado com "Jumbo", um elefante com poucos dias de nascido, que veio da África para a Inglaterra de avião. "Jumbo" não enjoou, não teve mêdo e acabou com a alimentação que havia a bordo. Chegando no aeroporto de Londres, ainda tomou uma gostosa mamadeira com dois litros de leite, com a maior facilidade. (BNS)

A apatia evita os sofrimentos

CINCINNATI, Ohio — A apatia, que pode ser definida como sendo aquela ausência de resposta, aquele sacudir de ômbros face às situações de importância, parece comandar, hoje em dia, as pessoas, mesmo quando suas vidas estão em perigo. Um psicólogo da Universidade de Cincinnati concorda com a existência de tal fato, ao qual chama de "adaptação".

Nos Estados Unidos, diretores de segurança pública acusam um número crescente de mortes ocorridas em estradas de rodagem, mas, apesar disso, os automóveis continuam correndo, sem, ao menos, pensar em "responsabilidade". A defesa civil diz que são os resultados da não-preparação, mas não consegue meios de fazer executar seus planos.

O sangue para o salvamento de vidas, que era doado tão espontâneamente durante a guerra, cessou de correr nos bancos de sangue, embora as necessidades da civilização atual sejam maiores e mais vitais do que nunca. Será isso apatia?

"Não" — diz o doutor Arthur G. Bill, chefe do departamento de psicologia da Escola de Ciências da Universidade de Cincinnati. "Essa aparente apatia chama-se, na realidade, adaptação. E' a reação protetora de um organismo (neste caso, o homem) contra a iperestimação", diz o citado professor.

"Adaptamo-nos ao estímulo sensorial sòmente depois que nos tivermos sujeitado a êle por um certo tempo".

Aquêles que vivem perto de cocheiras ou de estrebarias terminam por não mais sentir o seu cheiro. Se olharmos para um disco vermelho sôbre um fundo cinzento, nossos olhos começarão a "captar" sòmente a côr cinza".

"E' possível que, quando as pessoas estão constantemente sujeitas a certas cenas de horror ou a certas situações altamente emocionantes sofram elas adaptações de tal natureza que se tornem imperturbáveis. E dessa maneira que elas removem as cenas desagradável do seu consciente".

Explica o dr. Bill que a palavra "apatia" vem do grego "a" significa "não" e "pathos", significa "sofre". Ela se refere à eliminação da emoção ou à ausência de altos e baixos violentos nas reações emocionais.

Uma tendência semelhante existe quando há perda da capacidade de sentir os sofrimentos de outrem.

O dr. Bill tem razões para acreditar que o homem será ainda mais apático — triste, adaptado — às coisas vitais, na época atual.

O homem sente, hoje em dia, que, quanto menos se envolver em coisas diferentes, mais livre será. Êle chega a possuir uma tendência para hesitar na exposição de sua opinião sôbre qualquer fato acontecido. E' porque, dessa maneira, êle se sente mais seguro.

As pessoas tomaram por hábito não se perturbarem e passarem por cima as coisas que as afetam ou que as enervas, porquanto êste procedimento evita, que se metam em complicações.

Somos, hoje em dia, muito mais regidos pelo govêrno do que antigamente. E, infelizmente, o que o govêrno julga necessário para se proteger contra uma ameaça estrangeira, ou um perigo iminente, está, na verdade, criando uma apatia no cérebro dos seus cidadãos.

O dr. Bill tem para si que êsse estado mental desenvolve-se comumente quando ocorre uma grande prosperidade financeira.

"O homem fica mais egoísta — diz êle — ao invés de diminuir o seu egoísmo; fica mais inclinado a conseguir o prazer, custe o que custar". "A criatura perde o sentimento de amizade quando não mais precisa da ajuda alheia".

Relembra o dr. Bill o que aconteceu às pessoas que se mantinham indiferentes aos problemas de seus companheiros, durante os anos prósperos que cercaram 1920. Pouco tempo depois, elas desenvolveram o "sentimento da amizade", pois era êle o derivado da sua própria necessidade de auxílio, durante o tempo das vacas magras.

Esclarece o psicólogo que quando um homem se identifica com a situação — o que, em psicologia, chama-se "ego-envolvimento" — êle se torna emocionalmente envolvido na sua consequência. A apatia pode, então, se transformar num ativo interêsse ou participação.

E, simplesmente, um dos casos da visualização do resto do mundo pelo homem, através do seu "eu".

Vacina contra poliomielite

PARIS — O doutor Albert Sabin, professor da Universidade de Cincinnati, nos Estados Unidos, fez uma conferência no Instituto Pasteur e apresentou sua vacina contra a poliomielite na base do vírus vivo, 'atenuado' por passagens sucessivas sôbre os chimpanzés. A vacina Sabin é, assim diferente da obtida pelo dr. Salk que — como se sabe — foi obtida na base do vírus tratado pelo formol.

O cientista informou que sua vacina foi inoculada no ano passado em 80 americanos voluntários, tendo sido excelentes os resultados conseguidos.

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que precisa ser levada a sério. Afinal de contas isso aqui não é Estado de Sítio

Quando a mãe põe a filhinha pra dormir e canta o "Boi da cara prêta", qual a pergunta mais lógica que o marido pode fazer?

Resposta:

– "Dormiu, querida?"

MIOPIA 8

— Algum de vocês viu meus óculos por aí?

— Puxa, rapaz! Onde é que você anda com a cabeça? Estão na sua cara mesmo!

— Não! Êsses são os que eu uso para procurar os outros!

COPACABANA É ISTO

1) Tem um número incontável de lojas. Mais de dez agências de Bancos e algumas repartições do govêrno.

Pois basta você dizer que trabalha em Copacabana para que todos perguntem logo:

— "Em que "boite"?

2) Tem menos de dez por cento de famílias criadas ali mesmo. Tem mais de noventa por cento de famílias que vieram da zona Norte para ali residir.

Pois basta que uma garôta entre num Cadillac depois das dez para que a gente ouça logo o comentário:

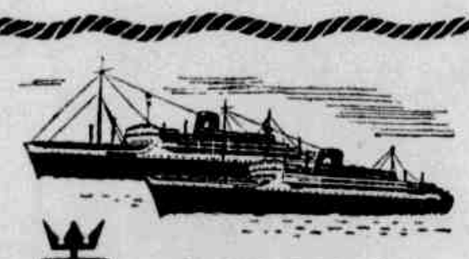
— "Olha só, a educação da zona Sul"

3) O sujeito vive quebrando o automóvel nos buracos de tôdas as ruas da cidade mas não faz caso disso. Agora, quando o buraco é na rua Barata Ribeiro, reparem que êle conta o acidente a todo instante, só pela vaidade de dizer:

— "Foi ontem, quando eu ia saindo de casa!"

ARPOADOR

Pelo número de amigos que um rapaz faz na praia, se conhece a irmã que êle tem.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930